



ALLIANZ PORTUGAL

Relatório e Contas 2022

ÍNDICE

- 3** Órgão Sociais
- 4** Assembleia Geral Anual - Convocatória
- 5** Assembleia Geral Anual - Aditamento à Convocatória
- 6** Relatório de Gestão
- 8** Relatório do Conselho de Administração
- 24** Demonstrações Financeiras
- 32** Anexo às Demonstrações Financeiras
- 33** Exercício de 2022
- 89** Inventário de Títulos e Participações Financeiras
- 97** Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Exercício de 2022
- 101** Certificação Legal das Contas

Orgãos Sociais

Corpos sociais da Allianz Portugal no Exercício de 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vicente Tardio Barutel
Presidente

Teresa Paula Lan Brantuas Silva
Administradora-delegada

VOGAIS

Ivan José de La Sota Duñabeitia
Carla Sofia Pereira Bambulo
Maria Cláudia Gonçalves Teixeira de Almeida Ribeiro
Diogo Nuno Caro de Sousa Louro
Tomás Muniesa Arantegui

CONSELHO FISCAL

José Vaz Serra de Moura
Presidente

Diogo Manuel Achando Moniz
Vogal

José Júlio Martins Romão
Vogal

Aguinaldo João Trindade Nave
Membro suplente

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PricewaterhouseCoopers & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda,
representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia
Revisor Oficial de Contas

Carlos José Figueiredo Rodrigues
Suplente

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

João José de Brito
Presidente

Luís Carlos Melo Antunes Ferreira
Secretário

Assembleia Geral Anual

Convocatória

São convocados os Acionistas da Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 39.545.400, titular do cartão de pessoa colectiva n.º 500.069.514, para reunir em Assembleia Geral Anual, na Rua Andrade Corvo, n.º 32, no próximo dia 30 de Março de 2023, pelas 12:30 horas, com a seguinte Ordem dos Trabalhos:

1. deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e as Contas da Sociedade, tudo relativo ao Exercício de 2022, bem como sobre o respectivo relatório e parecer dos Órgãos de Fiscalização;
2. deliberar a alteração do artigo 6º do contrato de sociedade (Capital Social), com vista à finalidade especial de reformulação das rubricas do Capital Próprio, compreendendo i) o reforço do Capital Social em 38.913.958,06 Euros, por redução dos Prémios de Emissão em 31.004.878,06 Euros e redução das reservas legais em 7.909.080 Euros seguido de ii) incremento das Outras Reservas em 46.823.038,06 Euros por redução de Capital Social, no mesmo montante, sem alteração do número de ações existente, nem alteração da situação líquida;
3. deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
4. proceder à ratificação da cooptação de dois membros do Conselho de Administração;
5. proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Ficam à disposição dos Senhores Accionistas, a partir do 15º dia anterior à data da Assembleia, os elementos de informação previstos no artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais.

Podem participar na Assembleia todos os Acionistas possuidores de pelo menos 100 ações, que até dez dias antes da data designada para a Assembleia as tenham registadas em seu nome, ou depositadas quer na sede da Companhia, quer em Instituição de crédito. Cada 100 ações dão direito a um voto.

Os Acionistas podem fazer-se representar por outro Acionista ou pelo cônjuge, ascendente ou descendente, ou por um membro do Conselho de Administração.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. João José Pinheiro Brito

Assembleia Geral Anual

Aditamento à Convocatória

Nos termos do disposto no artigo 378º do Código das Sociedades Comerciais e a pedido do Acionista Allianz Europe B.V. é aditado à ordem de trabalhos constante da convocatória da Assembleia Geral que terá lugar na Rua Andrade Corvo, n.º 32, no próximo dia 30 de Março de 2023, pelas 12:30 horas, o seguinte ponto, numerado como ponto 6 da ordem de trabalhos:

6. proceder à eleição de um novo membro do Conselho Fiscal.

O presente aditamento, é divulgado, nos termos legais, pela mesma forma usada para a convocatória, estando disponível na sede da Companhia, desde a data da publicação do presente aditamento à convocatória, o requerimento e respetiva proposta de deliberação, apresentados pelo Acionista Allianz Europe B.V., juntamente com toda informação legal obrigatória nos termos do artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais.

Reitera-se que podem participar na Assembleia todos os Acionistas possuidores de pelo menos 100 ações, que até dez dias antes da data designada para a Assembleia as tenham registadas em seu nome, ou depositadas quer na sede da Companhia, quer em Instituição de crédito. Cada 100 ações dão direito a um voto.

Os Acionistas podem fazer-se representar por outro Acionista ou pelo cônjuge, ascendente ou descendente, ou por um membro do Conselho de Administração.

Lisboa, 07 de março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. João José Pinheiro Brito

RELATÓRIO DE GESTÃO

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Relatório do Conselho de Administração

Caros Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 2022.

1 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2022 foi um período de enormes choques no sistema económico. No final de fevereiro, a Rússia invade a Ucrânia dando início a um conflito bélico que, para além da tragédia humanitária, teve impacto nas cadeias de abastecimento das matérias-primas. Este acontecimento afetou negativamente tanto o crescimento como a inflação, sobretudo na Europa. É certo que o aumento dos preços era já um problema desde o início do ano, mas foi bastante agravado pela forte dependência que o velho continente tem do gás russo, das matérias-primas e dos produtos agrícolas vindos da Ucrânia. Deste modo, e como consequência das elevadas taxas de inflação, os bancos centrais começaram a agir e a retirar estímulos monetários, seja através de menores injeções de liquidez ou diretamente pela elevação das taxas de juro. As economias começaram a sentir os efeitos do menor estímulo fiscal e monetário e com toda esta envolvente a confiança do consumidor entra em queda. Várias organizações, como por exemplo o Fundo Monetário Internacional (FMI), foram ao longo do ano revendo em baixa as suas previsões de crescimento. É neste contexto que chegamos ao final de 2022, com uma situação geopolítica complexa que não se sabe como vai terminar, uma crise energética eminente e valores de inflação historicamente elevados.

No que refere à pandemia do COVID-19 e apesar de ser evidente o seu menor protagonismo, fomos seguindo a evolução com particular foco na China. Este país adotou a chamada “política COVID Zero”, mantendo bloqueios em muitas regiões. No final do ano, o Governo Chinês abandonou esta rigorosa política, acabando com os confinamentos e relaxando as quarentenas forçadas, depois de protestos em várias cidades ao longo do país. O já referido endurecimento das políticas monetárias dos bancos centrais foi um dos fatores mais relevantes durante o período em análise. O primeiro a elevar as taxas de juro foi Banco de Inglaterra, seguido pela Reserva Federal Norte Americana (Fed). No mês de março, a Fed aumentou a taxa de juro de referência pela primeira vez desde 2018, afirmando também que iria terminar o seu programa de compra de ativos. Até ao final do ano foram feitos sucessivos aumentos de taxas e a mensagem final em dezembro foi que mais incrementos estavam previstos para 2023, destacando a prioridade de conseguir controlar os preços.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou em junho que dava por finalizado o seu programa de compra de ativos APP (*Assets Purchase Program*) e apenas em julho inicia o ciclo de subida das taxas de referência, surpreendendo o mercado com um primeiro aumento de 50 pontos base, em vez dos 25 pontos base esperados. Foram realizados quatro aumentos até ao final do ano, chegando a taxa de remuneração dos depósitos nesta entidade a 2% e a taxa de juro de referência a 2,5%. No seu mais recente comunicado, o BCE disse que esperava que as taxas aumentassem mais devido a uma revisão em alta da perspetiva de inflação.

Nas previsões de crescimento económico publicadas no mês de outubro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontava para uma desaceleração da atividade, com a inflação a atingir os níveis mais elevados verificados em décadas. O aumento do custo de vida, as condições de financiamento mais restritas, a guerra na Ucrânia e a situação da pandemia pesaram na perspetiva da economia global. Assim, o FMI reviu em baixa o crescimento global de 6% para 3,2% em 2022 e 2,7% em 2023. Na zona euro, esta entidade estima um crescimento de 3,1% em 2022 e 0,5% em 2023, estimando para os Estados Unidos 1,6% e 1%, respetivamente. No que respeita às previsões do BCE, as mesmas apontam para um crescimento da economia da zona euro de 3,4% em 2022, 0,5% em 2023, 1,9% em 2024 e 1,8% em 2025.

Depois do já referido aumento dos preços este ano, o Banco Central Europeu espera que a inflação geral da zona euro diminua de 8,4% em 2022 para 6% no final de 2023, seguida de 3,4% em 2024 e 2,3% em 2025. A menor pressão dos preços de energia e outros custos, bem como as políticas monetárias do BCE, devem trazer este indicador para perto do objetivo de 2% na segunda metade de 2025.

No nosso país, de acordo com as previsões do Banco de Portugal, após um crescimento de 6,8% em 2022, a economia portuguesa deve abrandar significativamente em 2023, para 1,5%, projetando-se uma aceleração para 1,9% em 2025. A inflação geral em dezembro fixou-se nos 9,6%, menos 0,3% do que no mês anterior. Este indicador aumentou ao longo de 2022 de forma mais rápida e persistente do que o esperado, refletindo as pressões externas sobre os bens energéticos e alimentares. Os preços dos serviços relacionados com turismo aumentaram significativamente, impulsionados pela forte recuperação do setor. Projeta-se uma redução da inflação para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025.

No que diz respeito aos mercados financeiros, chegamos ao fim de um período complexo e atípico, com as ações em queda generalizada e as obrigações a baixar o preço. No mês de dezembro, as expectativas de que as taxas de juro vão acabar por atingir níveis mais elevados do que os esperados tiveram um efeito negativo nas bolsas. Do outro lado do Atlântico, o Índice norte americano S&P 500 terminou o ano com uma queda de 19,4%, sendo a pior variação desde 2008. O tecnológico *Nasdaq* cai 33,1% afetado pela subida generalizada das taxas de juro. O Índice Europeu *EuroStoxx 50* caiu 11,7% e o Português *PSI20* variou 2,8%.

Os títulos do governo encerram o ano a baixar o preço (e com maior rendimento). A obrigação alemã a 10 anos atingiu uma yield de 2,57%, aumentando 275 pontos básicos face ao ano anterior. A obrigação americana para o mesmo prazo oferecia uma yield de 3,88% face a 1,51% do ano anterior.

O título do governo português a 10 anos terminou o período a 3,58%, ampliando 312 pontos básicos ao longo do ano. Os títulos corporativos baixam o preço em 2022 com o índice *Iboxx Eur Liquid Corporate* a variar negativamente 13,66%.

2 - MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

Em 2022, a produção de seguro direto em Portugal superou os 12 mil milhões de Euros, representando um decréscimo de 9,5% face ao verificado em 2021 e a atividade no estrangeiro aumentou cerca de 18% ascendendo a 187 milhões de euros. O segmento de Não vida apresenta uma tendência crescente em semelhança aos anos anteriores. Por outro lado, verificamos uma tendência inversa no segmento de Vida, que apresenta uma perda de 21,5% face a 2021.

O volume de prémios do segmento Não Vida registou um crescimento homólogo de cerca de 7,5% (para cerca de 6 mil milhões de euros), pelo que verificamos que este segmento se encontra a aproximar dos níveis de crescimento de pré-pandemia.

O ramo "Acidentes de Trabalho" manteve um ritmo de crescimento estável, terminando o ano de 2022 com um volume de prémios de aproximadamente 1.027 milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 6,4%.

O ramo "Automóvel" continua a ser o ramo mais representativo do segmento Não Vida, com uma produção em 2022 de 2 mil milhões de euros e crescimento homólogo de 3,5%.

O ramo "Doença" atingiu um valor de prémios na ordem dos 1.2 mil milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 11,6%.

O ramo "Incêndio e Outros Danos" registou uma evolução positiva com um crescimento de 8,8% face a 2021.

Relativamente ao segmento Vida, e após a forte recuperação do mercado em 2021 no pós-pandemia, a pressão da inflação e a incerteza nos mercados financeiros levaram a uma nova quebra neste segmento, tendo o mesmo apresentado um decréscimo de 21,5% face a 2021, com um volume de prémios de cerca de 6 mil milhões de euros.

(Fonte: Prémios de Seguro Direto da Atividade Seguradora 2022 – ASF)

3 - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2022 foi publicado um conjunto de legislação e regulamentação com impacto na atividade seguradora, nomeadamente:

- Circular nº 2/2022 de 15 de março da ASF – Publica a atualização quinquenal dos montantes dos capitais mínimos do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel, a partir de 1 de junho de 2022;
- Regulamento Delegado (EU) 2022/1288 de 6 de abril de 2022 – Complementa o Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita às normas técnicas de regulamentação que especificam com maior detalhe o conteúdo e a apresentação das informações relacionadas com o princípio de “não prejudicar significativamente”, o teor, as metodologias e a apresentação das informações relacionadas com os indicadores de sustentabilidade e os impactos negativos para a sustentabilidade, e o teor e a apresentação das informações relacionadas com a promoção das características ambientais ou sociais e com os objetivos de investimento sustentável nos documentos pré-contratuais, nos sítios Web e nos relatórios periódicos;
- Norma Regulamentar da ASF 4/2022 de 31 de maio – Reforça o modelo de supervisão do sistema de governação das empresas de seguros e de resseguros, procedendo à revisão da regulamentação vigente e à promoção e implementação de mecanismos e práticas de supervisão prospetivas, proporcionais, consistentes e assertivas;
- Lei 12/2022 de 27 de junho – Aprova o Orçamento de Estado para 2022, que inclui várias medidas aplicáveis à atividade seguradora e ao funcionamento da Companhia;
- Norma Regulamentar da ASF 6/2022-R de 30 de junho - Estabelece requisitos e princípios gerais sobre segurança e governação das tecnologias da informação e comunicação e subcontratação a prestadores de serviços de computação em nuvem;
- Circular 7/2022 de 19 de julho da ASF – Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – Divulgação de comunicados do GAFI;
- Lei 19/2022 de 21 de outubro – Determina o coeficiente de atualização de rendas para 2023, cria um apoio extraordinário ao arrendamento, reduz o IVA no fornecimento da eletricidade, estabelece um regime transitório de atualização de pensões, estabelece um regime de resgate de planos de poupança e determina a impenhorabilidade de apoios às famílias;
- Norma Regulamentar da ASF 9/2022-R de 25 de novembro – Aprova o Plano de Contas para as Empresas de Seguros;
- Norma Regulamentar 12/2022-R de 29 de novembro da ASF – Proceda à alteração da Norma Regulamentar 6/2019-R de 3 de Setembro, em matéria de qualificação adequada, formação e aperfeiçoamento profissional contínuo;
- Portaria 298/2022 de 16 de dezembro – Proceda à atualização anual do valor do indexante dos apoios sociais (IAS), para o ano de 2023, fixando o valor em € 480,43;
- Decreto-Lei nº 85-A/2022 de 22 – Proceda à atualização do valor da retribuição mínima mensal garantidas para 2023;
- Norma Regulamentar 13/2022-R de 20 de dezembro da ASF – Proceda à avaliação de provisões técnicas e limites dos contratos de seguro e de resseguro;
- Lei nº 24-D/2022 de 30 de dezembro – Aprova o Orçamento de Estado para 2023, que inclui várias medidas aplicáveis atividade seguradora e ao funcionamento da Companhia;

4 - ATIVIDADE DA COMPANHIA

4.1 - Órgãos Sociais

A 31 de Dezembro de 2022, os órgãos sociais da Companhia eram constituídos da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Geral

João José de Brito
Presidente

Luís Carlos de Melo Antunes Ferreira
Secretário

Conselho de Administração

Vicente Tardio Barutel
Presidente

Teresa Paula Lan Brantuas Silva
Administradora-delegada

Vogais

Ivan José de la Sota Duñabeitia
Carla Sofia Pereira Bambulo
Maria Cláudia Gonçalves Teixeira de Almeida Ribeiro
Diogo Nuno Caro de Sousa Louro
Tomás Muniesa Arantegui

Conselho Fiscal

José Vaz Serra de Moura
Presidente

Diogo Manuel Achando Moniz
Vogal

José Júlio Martins Romão
Vogal

Aguinaldo João Trindade Nave
Suplente

Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada por:
Carlos Manuel Maia

Carlos José Figueiredo Rodrigues
Suplente

4.2 - Resultado do Exercício

O resultado líquido do Exercício de 2022 ascende a 36.364.080 euros o que representa um decréscimo de cerca de 3.063.773 euros (8%) face ao período homólogo. A evolução negativa do resultado é justificada, essencialmente, pela diminuição do negócio Vida.

4.3 - Volume e estrutura de vendas

4.3.1 - Comparação com o período homólogo

Face ao período homólogo, o nível de prémios e depósitos de contratos de investimento teve a seguinte evolução:

	2022		2021	
RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Prémios Brutos Emitidos	%	Prémios Brutos Emitidos	%
SEGURO DIRETO				
ACIDENTES E DOENÇA	206 901 321	36%	201 139 812	35%
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	113 118 254	20%	107 346 051	19%
AUTOMÓVEL				
Responsabilidade Civil	82 669 536	14%	83 430 486	15%
Outras coberturas	68 649 436	12%	64 973 821	11%
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	5 271 808	1%	4 791 809	1%
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	16 461 230	3%	15 310 558	3%
CRÉDITO E CAUÇÃO	4 596	0%	27 496	0%
ASSISTÊNCIA	-	0%	-	0%
DIVERSOS	72 902	0%	122 672	0%
Total	493 149 083	86%	477 142 704	84%
RESSEGURO ACEITE	5 921	0%	7 022	0%
Total Não Vida	493 155 004	85%	477 149 726	84%
Vida	88 294 426	15%	93 387 775	16%
Total Vida e Não Vida	581 449 431	100%	570 537 500	100%
Contratos de investimento	58 243 654,00		100 780 099	
Total Vida e Não Vida e Contratos de Investimento	639 693 085		671 317 599	

No ramo Não Vida verificou-se um crescimento dos prémios brutos emitidos de 3% face ao ano anterior. A evolução do volume de prémios é essencialmente explicada pelo crescimento no ramo de Incêndio e Outros Danos e Acidentes e Doença.

No ramo Vida verificou-se um crescimento dos prémios de 5%.

No computo geral, verificamos que o total de prémios Vida e Não Vida apresentou um crescimento de 2% face ao período homólogo.

4.3.2 - Comparação com o mercado

Em termos globais, o volume dos prémios da Companhia decresceu 4,7% face a 2021, comparando com o mercado que decresceu 9,5%.

O crescimento global do volume de prémios da Companhia, resulta de um crescimento de 3,4% em Não Vida e um decréscimo de 24,5% no ramo Vida. O crescimento foi abaixo do mercado, tanto nos ramos Não Vida, em que o mercado cresceu 7,4%, como nos ramos Vida, em que o mercado registou um decréscimo de 21,8%.

QUOTA DE MERCADO	VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
2022*	2,4%	8,2%	5,3%
2021*	2,5%	8,5%	5,0%

(*) Atividade em Portugal (informação ASF), incluindo os instrumentos financeiros.

Relativamente aos canais de distribuição, a Companhia decresceu tanto no canal bancário como no canal de mediadores, enquanto o mercado apresenta quebra apenas no canal bancário.

No que diz respeito ao volume de prémios distribuídos através do nosso parceiro estratégico BPI, verificou-se um decréscimo de 2% no total. No ramo Não Vida observamos um crescimento de 2,9%, abaixo da evolução verificada no mercado de 6,9%. No segmento Vida verificou-se um decréscimo de 7,7%, menos acentuado que a tendência de mercado que decresceu 23,7%.

No canal de mediadores verificou-se um decréscimo total de 5,7%, em contraste com o crescimento de 0,5% verificado no mercado. No ramo Não Vida verificamos um crescimento de 3,5%, com um crescimento de 7% no mercado. Em Vida registou-se uma quebra neste canal de 37,3%, tendo o mercado decrescido 17,5%.

(*) Informação por canal - Atividade em Portugal (informação APS).

No que se refere ao *stock* de apólices, a Companhia teve um decréscimo de 3,5% em comparação com 2021. Assim, no final do ano o número de apólices cifrou-se em 1.691.786. O decréscimo em Vida foi de 17,5% enquanto em Não Vida se verificou um aumento de 0,2%.

O número de clientes reduziu 1,4% face ao ano anterior, fixando-se em 956.074 no final de 2022. A evolução do número de agentes ativos registou um decréscimo de 7,6%, somando 4.002 no final do ano.

4.4 - Estrutura de custos e proveitos

Os rácios da atividade da Companhia (Não Vida) são apresentados como se segue:

	Não Vida	
	2022	2021
Rácio de Sinistralidade	64,3%	65,9%
Custos de aquisição	20,2%	20,4%
Custos administrativos	2,1%	2,0%
Rácio de Custos de Exploração	22,3%	22,4%
Rácio Combinado	86,6%	88,3%

Nota: Rácios apurados em função de prémios adquiridos, excluindo resseguro.

O peso relativo do resultado do exercício face aos prémios adquiridos teve uma variação negativa de 0,7%, comparativamente ao ano anterior.

	2022		2021	
	Vida	Não Vida	Vida	Não Vida
Prémios adquiridos	88 214 214	484 520 080	95 963 827	466 737 269
Resultado ano	36 364 080		39 427 853	
% Resultado/PA	6,3%		7,0%	

5 - GESTÃO FINANCEIRA

5.1 - Gestão de ativos

Nos dois ramos do negócio ao longo do ano de 2022 investimos em Obrigações Governamentais, incluindo Dívida Pública Portuguesa e de países europeus de melhor qualidade creditícia (core).

As compras realizadas incluem ainda obrigações corporativas também europeias e de qualidade creditícia superior (Investment Grade).

No ramo Não Vida, o investimento efetuado foi de duração mais larga, com uma ponderação ligeiramente mais elevada em obrigações do Governo.

No ramo Vida pesaram mais as obrigações Corporativas.

Devido ao aumento da volatilidade nos mercados financeiros e ainda antes do início do conflito na Ucrânia, venderam-se em fevereiro os fundos de Investimento da PIMCO na carteira de Não Vida, sendo substituídos por obrigações corporativas Investment Grade. Para o resultado positivo contribuíram os ganhos realizados com a venda de ativos imobiliários e as taxas de juro mais elevadas que impactaram o reinvestimento.

No último trimestre do ano, fez-se uma proposta de alteração da alocação de ativos estratégica (ou SAA). Em Vida, aumentámos a percentagem em obrigações corporativas, reduzindo em obrigações hipotecárias, com uma ligeira diminuição da duração. Em Não Vida, a alocação estratégica foi aumentada em obrigações corporativas, reduzindo renda fixa governamental.

Na estratégia de investimentos proposta para 2023 vamos manter a percentagem investida em dívida pública doméstica, reinvestindo as obrigações que se vão vencendo. Devido à maior atratividade das yields de países de melhor qualidade creditícia, iremos aumentar a alocação em obrigações do governo core.

Por último, propomos uma redução do gap de duração em carteiras de Vida e Acidentes de Trabalho.

A estrutura de ativos teve a seguinte evolução:

	(Valores em Euros)			
	2022	%	2021	%
Investimentos em filiais, associadas e empréstimos conjuntos				
Ações	2 393 335	0%	930 406	0%
Sub-total	2 393 335	0%	930 406	0%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Opções	1 654 001	0%	1 341 503	0%
Sub-total	1 654 001	0%	1 341 503	0%
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas				
Dívida pública	285 626	0%	340 625	0%
Obrigações de outros emissores	0	0%	0	0%
Instrumentos de capital e unidades de participação	146 139 217	13%	161 203 855	12%
Sub-total	146 424 843	13%	161 544 480	12%
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Dívida pública	508 991 382	44%	585 427 760	44%
Obrigações de outros emissores	430 295 129	37%	468 500 350	35%
Ações	652 719	0%	692 171	0%
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	5 073 646	0%	47 012 083	3%
Sub-total	945 012 876	81%	1 101 632 365	82%
Caixa equivalentes e depósitos à ordem				
Depósitos à ordem	9 438 549	1%	26 279 558	2%
Sub-total	9 438 549	1%	26 279 558	2%
Empréstimos concedidos				
Empréstimos concedidos	14 402 847	1%	2 887 965	0%
Sub-total	14 402 847	1%	2 887 965	0%
Terrenos e edifícios				
Terrenos e edifícios de uso próprio	20 222 283	2%	17 632 210	1%
Terrenos e edifícios de rendimento	24 668 000	2%	30 288 314	2%
Sub-total	44 890 283	4%	47 920 525	4%
Total	1 164 216 733	100%	1 342 536 802	100%

5.2 - Resultados financeiros

Os resultados financeiros diminuíram em 10% em comparação com o ano anterior, essencialmente por via do aumento dos juros dos ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas e dos ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

(Valores em Euros)

Rendimentos	2022	2021
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de Ganhos e Perdas	20 006 760	21 606 336
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de Ganhos e Perdas	-555 469	-1 496 064
Outros	1 354 236	1 287 212
Total de Rendimentos	20 805 527	21 397 484

Gastos financeiros

Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-6 539 535	-8 314 249
Títulos de dívida	-4 125 831	-4 149 374
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Ativos financeiros disponíveis para venda	-1 227 829	1 049 268
Outros	12 690	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação	91 633	92 177
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	-62 368	-107 486
Total Gastos	-11 851 240	-11 429 664
Total	8 954 287	9 967 820

6 - ANÁLISE DE COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

A evolução das responsabilidades e dos ativos no ano de 2022, foi a seguinte:

	2022	2021
Ativos ⁽¹⁾	1 220 992 977	1 396 719 802
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	1 175 814 313	1 184 533 096
Excedente - valor absoluto	45 178 664	212 186 707
Excedente - valor relativo	104%	118%

(1) Inclui valores livres e permitidos pela Portaria 299/99.

O rácio de cobertura das provisões técnicas de 2022 decresceu 14 pontos percentuais, justificado essencialmente pela forte desvalorização dos investimentos.

7 - EVOLUÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

A evolução dos capitais próprios é a seguinte:

	2022	2021
Capital próprio	39 545 400	39 545 400
Reservas de reavaliação	-104 334 935	48 958 586
Reservas por impostos diferidos	30 174 661	-13 881 799
Outras reservas	77 254 216	77 139 965
Reservas transitadas	24 178 581	17 889 773
Resultados do exercício	36 364 080	39 427 853
Total Capital Próprio	103 182 003	209 079 778

Os Capitais Próprios totalizam o montante de 103.182.003 Euros, apresentando uma diminuição de 105.897.775 euros face ao ano anterior, justificado essencialmente pelo decréscimo registado nas Reservas de Reavaliação devido ao impacto da evolução das taxas de juro de mercado. Este decréscimo foi menos acentuado devido à aplicação de parte do resultado de 2021 em resultados transitados.

8 - SOLVÊNCIA II

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. encontra-se abrangida pelo regime de Solvência II, em vigor desde 1 de janeiro de 2016.

A Allianz Portugal possui um Sistema de Governação eficaz, que garante a gestão sã e prudente da sua atividade, o qual assenta numa estrutura organizacional adequada e transparente, com as responsabilidades devidamente definidas, tendo documentadas uma série de políticas para cada uma das áreas e funções-chave do sistema, em particular o sistema de gestão de riscos, controlo interno, remuneração e subcontratação.

No âmbito do Sistema de Gestão de Risco, a Companhia efetua anualmente um exercício de autoavaliação dos riscos e da solvência, assegurando a continuidade, o cumprimento e a monitorização dos objetivos estratégicos quer de negócio quer do perfil de risco.

A Companhia calcula o Requisito de Capital de Solvência utilizando a Fórmula Padrão, de acordo com o normativo em vigor estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e pela Autoridade Europeia de Seguros e Pensões (EIOPA).

No final de 2022 o Requisito de Capital de Solvência da Allianz Portugal foi de 111.546 milhares de euros (valores não auditados), destacando-se como principais riscos, os riscos de subscrição Não Vida, dadas as características inerentes do negócio segurador, seguidos dos Riscos de Mercado maioritariamente explicados pela estratégia de investimento da empresa e pelo elevado volume de ativos sob gestão. A Companhia avalia e monitoriza de forma permanente, e numa base contínua, o apetite e os níveis de tolerância definidos para cada risco de forma a atingir os objetivos estabelecidos como target.

Adicionalmente, efetua diferentes análises de cenários de stress aos riscos mais materiais, tendo obtido em qualquer um dos cenários considerados, uma posição de solvência sólida. O rácio de Solvência, a 31 de dezembro de 2022 situa-se nos 137.7%, registando um aumento de 1,6pp. (2021: 136,2%), com um excesso de Fundos Próprios sobre o Requisito de Capital de Solvência de 42.072 milhares de euros (2021: 42.770 milhares de euros). Os Fundos Próprios disponíveis são elegíveis, na sua totalidade, para cobertura do Requisito de Capital de Solvência, sendo classificados pelo melhor nível de qualidade previsto (Nível 1).

A avaliação global dos riscos assumidos pela Companhia e a estrutura de Governação existente permitem concluir que a Companhia cumpre e tem a capacidade para cumprir com todos os requisitos do regime de Solvência II, de forma efetiva e continuada.

9 - POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Esta declaração expressa os princípios gerais que regem a estrutura de remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.

Relativamente ao Conselho de Administração, apenas são remunerados a Administradora-delegada e o Presidente do Conselho. A remuneração da Administradora-delegada é aprovada pelo Comité de Compensações do Grupo Allianz e é fixada tendo em conta a necessidade de a mesma ser competitiva face à atividade da Sociedade e ao mercado onde esta se encontra inserida, sempre com o objetivo de permitir que a Sociedade possa beneficiar dos serviços de profissionais da mais elevada qualidade.

A remuneração da Administradora-delegada é composta por uma remuneração fixa e uma remuneração variável, seguindo as políticas e guidelines dos Allianz Global Executives. A remuneração variável é definida anualmente e tem em consideração os objetivos financeiros da Sociedade e a avaliação de desempenho individual. Na avaliação de desempenho individual, no início de cada ano são definidos um conjunto de prioridades/objetivos (quantitativos e qualitativos). No final do ano é avaliada qual a percentagem de cumprimento dos objetivos fixados, bem como a percentagem de atingimento nos objetivos financeiros da sociedade e, com base no resultado global dessa avaliação, é determinada a remuneração variável a pagar. O valor máximo a pagar é de 150% do target da remuneração variável e o mínimo de 50%.

Parte da remuneração variável é atribuída a longo prazo, com pagamento diferido no tempo por um período de quatro anos, sob a forma de RSU's (restricted stock units), vinculadas ao preço das ações da Allianz, no momento da atribuição e do pagamento. Após o período de carência é efetuada uma avaliação de sustentabilidade pelos órgãos competentes da societária que é determinante na confirmação do pagamento.

Os mecanismos existentes relativamente à ligação da remuneração variável ao desempenho da empresa estão refletidos no próprio sistema que, conforme foi referido acima, está sempre dependente do cumprimento de objetivos financeiros da sociedade, pelo que caso o desempenho da sociedade não seja adequado, a remuneração variável sofrerá a respetiva redução ou mesmo anulação.

Para, além disso, o sistema de remuneração variável prevê ainda que qualquer violação do Código de Conduta da empresa ou de qualquer regra de Compliance da mesma é motivo de redução ou anulação daquela remuneração.

A remuneração do Presidente do Conselho é uma remuneração fixa, definida pelo acionista maioritário como forma de reconhecimento pelo exercício da função, ainda que sem poderes executivos.

O Conselho Fiscal da Sociedade é composto por três membros que recebem uma remuneração fixa anual definida tendo em conta as obrigações inerentes às funções desempenhadas e à responsabilidade das mesmas.

10 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Exercício de 2022 apresenta um resultado positivo de 36.364.080 Euros.

Nos termos do disposto na alínea f) do número 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que a este resultado seja dada a seguinte aplicação:

Proposta de aplicação dos resultados de 2022		%
Distribuição de dividendos	35 116 315	97%
Resultados transitados	1 247 765	3%
Total	36 364 080	(Valores em Euros)

Assim, o Conselho de Administração, ao abrigo do nº1 do artigo 31º e tendo em consideração o disposto no artigo 32º ambos do Código das Sociedades Comerciais, e a qualidade da solvência da Companhia, propõe que seja distribuído um dividendo por ação de 4,44 Euros, no montante total de 35.116.315 Euros.

Não é proposta qualquer aplicação de resultados em Reserva Legal pela mesma se encontrar integralmente constituída.

De acordo com a alínea b) do artigo 24º dos Estatutos, o Conselho de Administração decidiu não propor qualquer distribuição de lucros aos membros do mesmo conselho.

Considerando as limitações estabelecidas pelo artigo 32º e 33º do Código das Sociedades Comerciais a presente proposta de aplicação de resultados fica pendente da aprovação prévia do regulador e dos acionistas sobre a reestruturação das rubricas de Capital Próprio da Companhia. Se a referida reestruturação não for aprovada, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício seja aplicado na sua totalidade em Resultados Transitados.

Nesta data, não é do conhecimento do Conselho de Administração nenhum facto que altere substancialmente o Relato Económico e Financeiro da empresa com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

11 - PERSPETIVAS PARA 2023

11.1 - Evolução macroeconómica

O contexto de inflação e incerteza nos mercados financeiros traduz-se num crescimento projetado da economia portuguesa de 6,8% para 2022 e um cenário de abrandamento para 1,5% para 2023.

O Banco de Portugal prevê a quebra do PIB em 2023 em consequência dos níveis de inflação, que impactam tanto ao nível da redução do consumo privado pelo crescimento dos salários abaixo do aumento médio do nível dos preços, como ao nível das exportações por via do enfraquecimento da procura externa.

O aumento histórico da inflação¹, despoletado pelo conflito na Ucrânia e que teve como consequência vários choques globais e a contaminação dos preços mundiais de energia e bens alimentares, fixou para o ano de 2022 um inflação em Portugal de 8,1%. para 2023. e apesar do contexto de incerteza, espera-se uma redução gradual logo a partir do primeiro trimestre.

A recuperação da economia portuguesa encontra-se ainda condicionada pela incerteza quanto a repercussões adversas provenientes da invasão da Ucrânia no que se refere principalmente a impactos na cadeia de abastecimento de energia e à incerteza quanto à persistência das tensões inflacionistas.

As tendências inflacionistas, as condições financeiras mais adversas a nível mundial, a somar à invasão da Ucrânia e a persistência do efeito Covid-19, levam a uma revisão em baixa do crescimento da economia mundial para 3,2% em 2022 e 2,7% em 2023. A taxa de inflação fixou-se em 8,8% para 2022 esperando-se um recuo para 6,5% em 2023.

Os desafios consubstanciam-se na prossecução das políticas monetárias de modo a procurar a estabilização dos preços em total alinhamento com as políticas fiscais para um alívio das pressões no custo de vida e no reforço da cooperação global para assegurar uma célere transição para energia verde.

Para a Europa, uma das economias avançadas mais expostas às consequências da invasão russa devido não só à proximidade como também à dependência energética, estima-se um crescimento do PIB de 3,3% para 2022 em resultado de um primeiro semestre muito forte e suportado pelo consumo privado e um último trimestre em recessão.

A taxa de inflação de fixou-se em 9,2% para o final de 2022 esperando-se uma evolução para 7% para 2023.

(1) Taxa de variação média do Índice Harmonizado de Preços do Consumidor

(Fonte: Banco de Portugal, Fundo Monetário Internacional e Comissão Europeia).

11.2 - Estratégia Allianz Portugal

A estratégia futura da Allianz assenta num modelo de negócio de simplicidade e foco no cliente em todas as áreas de atuação, Produtos, Vendas, Sinistros e Operações. A Companhia tem vindo a preparar um caminho de crescimento, transformação e equilíbrio com o objetivo de ser a referência no setor segurador em termos de satisfação dos nossos clientes. A necessidade de transformar existe para que a Allianz Portugal possa ser mais ágil, mais rápida na execução e mais rápida na implementação e tomada de decisões. O conhecimento das necessidades dos nossos clientes vai facilitar e potenciar o trabalho da nossa rede comercial.

Pretendemos transformar o nosso modelo de negócio com base nos seguintes pontos:

- aumento da ligação ao cliente (conhecer, servir, cuidar e comunicar);
- otimizar a relação custo/benefício entre cliente e Companhia;
- investimento na digitalização e automatização;
- harmonização e simplificação de processos;
- otimização de funções e processos;
- aposta na excelência técnica para melhorar a rentabilidade;
- foco no crescimento melhorando a produtividade dos agentes;
- preparação contínua dos colaboradores para o futuro, que promove a diversidade e o desenvolvimento.

Tendo sempre presente o cliente como principal foco, a estratégia será crescer com uma base sólida de rentabilidade.

Após a consolidação da rentabilidade nos últimos quatro anos, para 2023 a 2025 o principal objetivo será o crescimento, aumentado a sua quota de mercado assente na excelência técnica e conseqüente aumento da satisfação do cliente.

Assim a estratégia transformação do modelo da Companhia terá por objetivo aumentar a eficiência e a produtividade, tendo por base as seguintes ações:

- aceleração do processo de digitalização;
- impulsionar o modelo de distribuição (agência digital, modelo de vendas e modelo comissões);
- sustentabilidade parte integrante do negócio com foco Ambiental e Social;
- reforço de talentos e competências.

A ambição da Allianz é ser líder de mercado no serviço ao cliente. Para que isso seja possível será necessário ser uma referência para agentes e corretores, ser líder na excelência técnica do mercado segurador, focar no digital e ter o cliente sempre em primeiro lugar

12 - INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA 2022

12.1 - A Companhia de Seguros Allianz Portugal

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, é uma empresa de seguros com sede em Portugal, que faz parte do Grupo Financeiro Internacional Allianz. A empresa tem a sua sede em Lisboa e escritórios comerciais em todo o território nacional e ilhas, trabalhando em Vida e em Não Vida e assentando o seu modelo de negócio na venda através de intermediários e nos princípios da focalização no cliente, da proximidade aos seus parceiros de negócio, da meritocracia inclusiva, da excelência técnica, da inovação e da qualidade de serviço.

Sendo uma empresa de seguros, a confiança é o valor fundamental da Allianz Portugal, bem como do Grupo Allianz onde se integra. Para o sucesso empresarial na área dos serviços financeiros e em particular na atividade seguradora, a Allianz entende que a Confiança de todos aqueles com quem se relaciona é um fator verdadeiramente indispensável.

E essa Confiança ganha-se e mantém-se através de uma forma de atuar e de fazer negócio baseada na ética e na integridade e através de um conjunto de princípios e de políticas que devem concretizar esses mesmos valores éticos.

12.2 - Recursos humanos

12.2.1 - Política geral e controlo interno

A gestão dos Recursos Humanos da empresa assenta numa Política de Meritocracia Inclusiva. Isso significa que não conta apenas a performance de cada um, mas também a forma como essa performance é alcançada. Se é importante que os colaboradores da Allianz atinjam os objetivos que estão definidos, tão ou mais importante é a forma como os mesmos se atingem, os princípios que há que respeitar bem como as características que cada empregado deve revelar na sua atividade profissional. Meritocracia porque se quer uma cultura de Recursos Humanos baseada no mérito das pessoas, reconhecendo mais aqueles que mais se esforçam e que mais aportam à empresa, mas inclusiva porque não se quer deixar ninguém de fora, porque se quer uma política de inclusão e não de discriminação, porque se quer um ambiente de ética e de confiança.

A Meritocracia Inclusiva foi concretizada em quatro atributos que deverão constituir o ADN dos colaboradores Allianz. Esses atributos são:

- a Liderança Participativa, que implica envolver as pessoas e dar-lhes orientação e objetivos, desenvolvê-las e dar-lhes feedback contínuo e colaborar transversalmente, partilhando as boas práticas;
- o Empreendedorismo, que implica correr riscos de forma profissional, promovendo uma cultura onde os erros são permitidos, desenvolver o espírito de iniciativa individual e coletivo e assumir as responsabilidades das suas decisões;
- a Excelência face ao Cliente e ao Mercado, que implica criar um ambiente que promova a inovação e o desenvolvimento de soluções simples, centradas no cliente, ser excelente em todos os pontos de contacto com o cliente e continuamente comparar com os melhores do mercado;
- a Confiança, que significa garantir que a diversidade e a inclusão são promovidas, que a integridade é a base de atuação, honrando os compromissos assumidos e sendo verdadeiros, e atuando sempre com transparência comunicando de forma abrangente.

É, pois com base nestas características que se desenvolvem os planos de formação da Companhia, mas também as avaliações de desempenho e os próprios processos de recrutamento.

Todos os anos é realizado um Questionário de Clima Organizacional, anónimo, através de meios eletrónicos e conduzido por uma empresa externa e independente. Tal questionário é comum a todo o grupo Allianz e procura medir o ambiente que se vive nas empresas ao nível dos Recursos Humanos, através de três Índices Principais: o Índice de Empenho e Compromisso, o Índice de Meritocracia e o Índice de "Work Well" (condições de equilíbrio da vida profissional e pessoal). Adicionalmente o Questionário integra ainda um conjunto muito alargado de questões divididas por dimensões tais como a Colaboração e Comunicação, Reconhecimento e Recompensas, Inovação e Mudança, Aprendizagem e Desenvolvimento, Função e os Processos, Trabalho e Saúde, Gestão de Topo, o Superior Hierárquico, Focalização no Cliente e Diversidade e Integridade.

Em termos de participação, a Allianz Portugal atingiu em 2022 uma taxa de 97%, ligeiramente acima, em 1 ponto percentual, relativamente ao ano anterior e superior em 13 pontos face à média do Grupo Allianz, que foi de 84%.

Quanto aos principais Índices, no Índice de Meritocracia (IMIX), a Allianz Portugal atingiu 81%, mantendo o resultado de 2021, 2 pontos acima da média do Grupo, que obteve 79%.

No Índice de “Work Well” (WWI+), a Allianz Portugal atingiu 74%, mantendo o resultado do ano anterior e mais 3 pontos do que a média do Grupo que atingiu 71%.

E no Índice de Empenho e Compromisso (EEI), a Allianz Portugal atingiu 80%, diminuindo o resultado do ano anterior em 5 pontos, mas superando em 4 pontos a média do Grupo Allianz, que atingiu 76%.

Os resultados nos Índices de Meritocracia, Work Well e Empenho são motivo de grande satisfação e revelam que os planos de Ação implementados tiveram sucesso nestas áreas e que a preocupação da empresa com as condições de trabalho dos colaboradores tem sido reconhecida pela grande maioria. Os 3 índices revelaram valores acima da média do Grupo Allianz, o que é um sinal muito positivo.

Como em anos anteriores, os planos de ação para o ano seguinte continuam a focar-se nos pontos onde os resultados foram menos bons para procurar implementar ações que possam reverter essa situação.

12.2.2 - Diversidade

A Allianz Portugal tem uma estrita política de não discriminação, seja de género seja de qualquer outro tipo, aplicando a igualdade no tratamento de homens e mulheres.

Como melhor indicador o facto de o cargo de topo da empresa ser ocupado por uma mulher, a única Administradora-Delegada da atividade seguradora em Portugal.

Adicionalmente, o Grupo Allianz impõe como objetivo que cada empresa tenha no seu Comité Executivo uma percentagem de 20% de mulheres. A Allianz Portugal já tem hoje 33% do seu Comité Executivo constituído por mulheres.

Ao nível dos diretores executivos de primeira e segunda linha da empresa, 57% são mulheres e no total dos colaboradores, também 57% são do género feminino.

Todas as políticas de Recursos Humanos são totalmente neutras em termos de género, sendo o critério base o do mérito, seja para os recrutamentos, seja para as promoções ou evoluções salariais.

A Allianz Portugal tem a certificação EDGE Move, que demonstra bem, o reconhecimento do compromisso da Empresa com a igualdade de género no trabalho.

Este compromisso abrange não só o equilíbrio entre o número de homens e mulheres na organização e em funções de gestão, como também o tratamento igual para todos os géneros em todas as políticas e processos de recursos humanos, desde o recrutamento, à formação, promoções, flexibilidade no trabalho, diversidade e inclusão, remuneração, comunicação e cultura organizacional.



12.2.3 - Indicadores

A Allianz Portugal terminou o ano de 2022 com 631 colaboradores, mais 1 do que em 31 de dezembro de 2021.

Os colaboradores apresentam no final do ano uma média etária de 45 anos e a média de antiguidade na empresa é de 16 anos.

Em termos de habilitações literárias, 66% dos colaboradores possuem cursos superiores ou graduações mais elevadas, 2% possuem um bacharelato, 26% possuem o ensino secundário e 5% possuem habilitações académicas inferiores ao ensino secundário.

12.2.4 - Formação

Um dos pilares de sucesso da nossa Organização passa, sem sombra de dúvida pela estratégia que temos vindo a seguir de capacitação, valorização e desenvolvimento dos nossos Colaboradores. No ano de 2022 procurámos dar suporte a uma cultura com foco na necessidade de aprendizagem ao longo da vida como processo de melhoria contínua das competências dos diversos Colaboradores visando uma cada vez maior capacidade de resposta aos novos desafios de negócio e de contexto organizacional e social com que se deparam.

Em termos de balanço do ano de 2022, registámos mais de 33 mil horas de aprendizagem, representando um crescimento superior a 31% face ao ano de 2021. Esta aprendizagem abrangeu 657 colaboradores que puderam ativamente continuar as suas jornadas de crescimento pessoal e profissional. De salientar ainda que esta tendência de crescimento se verificou também no número médio de horas de aprendizagem realizada por cada colaborador no ativo, representando um acréscimo de cerca de 13 horas (31%) face a 2021. Outra tendência importante a registar é o cada vez maior impacto da aprendizagem com suporte em formatos de carácter digital como e-learning, que registou uma subida de cerca de 5% face ao ano anterior, com um peso relativo de aproximadamente mais 18% de toda a aprendizagem realizada.

Para dar corpo a esta estratégia de desenvolvimento de competências técnicas, pessoais, digitais, entre outras, continuamos a investir em diferentes suportes e formas de aprendizagem mais flexíveis, ágeis e digitais.

São disto claramente exemplo a nossa plataforma global de conteúdos, AllianzU (Allianz University) ou ainda o acesso garantido a todos os Colaboradores ao LinkedIn Learning, onde estão disponíveis milhares de conteúdos, produzidos pelas mais diversas fontes e sistematicamente objeto de atualização. Em 2022, considerando apenas a plataforma LinkedIn Learning foram realizados 303 cursos diferentes, a partir deste suporte de natureza digital,

Outra componente muito importante para reforçar a qualidade da nossa empresa, é naturalmente o desenvolvimento contínuo de todos os seus líderes, através da sua participação em vários programas de formação procurando reforçar as suas competências técnicas e de liderança num contexto em constante evolução e cada vez mais desafiador tanto no que se refere à gestão de negócio, quer no que se refere à motivação, bem-estar e empenho das diferentes equipas sob sua coordenação. É disto exemplo, o programa #LEAD que se tem vindo a realizar globalmente no universo Allianz nos últimos anos.

Tendo em atenção o primado da excelência técnica em todas as vertentes da nossa atuação, contribuindo para um maior foco no cliente e na sua satisfação. Continuamos a incentivar e apoiar a participação ativa dos nossos Colaboradores e gestores em programas de formação e de certificação global, dentro do Grupo Allianz, nas academias P&C Academy, L&H Academy ou *Data Analytics Academy*.

Na Allianz a formação tem um papel cada vez mais relevante e é sem dúvida um fator crítico no desenvolvimento e no sucesso das nossas pessoas e da nossa Organização.

12.2.5 - Equilíbrio da vida pessoal e profissional

A Allianz Portugal desenvolve todos os anos o seu Programa de "WorkWell" que procura promover um melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Em 2022, foi realizada a semana da saúde e bem-estar, com diversas atividades direcionadas para estes temas, em modo presencial e online, de forma a abranger o máximo de colaboradores possível. Para além de workshops e sessões de massagens, foram também realizados alguns rastreios médicos.

A Allianz mantém as parcerias com ginásios e acordos com empresas de prestação de serviços das mais diversas áreas, que pretendem promover a vida saudável e facilitar a vida dos colaboradores Allianz a preços especiais.

A Allianz aproveita ainda alguns dos seus patrocínios para proporcionar aos seus colaboradores a oportunidade de assistirem a eventos de uma forma gratuita, e em família. É o caso do futebol, do surf ou dos espetáculos da Companhia Nacional de Bailado Contemporâneo. No ano de 2022 realizou-se o Jantar de Natal da Allianz, onde os colaboradores de todo o país se juntaram para confraternizar.

Relativamente aos anos de carreira dos nossos colaboradores, estes foram comemorados com um evento especial e um presente comemorativo.

12.2.6 - Saúde e segurança no trabalho

Para além dos serviços de Medicina do Trabalho obrigatórios por lei, a Allianz Portugal realiza ainda ações de saúde e bem-estar aos seus colaboradores. Em 2022, tivemos vários momentos de comunicação interna sobre temas de saúde e bem-estar e também algumas atividades, como por exemplo, um programa de exercícios para o corpo e para a mente com aulas semanais de pilates na cadeira e *mindfulness* e a celebração do magusto. Foi também realizada a campanha de vacinação antigripal, onde todos os colaboradores inscritos receberam a vacina da gripe gratuitamente nas instalações da Allianz, ou na sua impossibilidade, numa farmácia.

Durante o ano de 2022, continuaram a realizar-se ações de formação na área da Segurança e Saúde no Trabalho. Adicionalmente, os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho realizam as suas avaliações das instalações da Companhia, para análises das condições de saúde e de segurança, avaliando as condições de trabalho e os seus fatores de risco, como por exemplo, a iluminação natural e artificial, o equipamento e o espaço de trabalho.

12.3 - Sustentabilidade

12.3.1 - Responsabilidade social

A Política de Responsabilidade Social da Allianz continua a traduzir-se em objetivos e compromissos muito claros em relação à nossa contribuição para uma sociedade mais equitativa, mais inclusiva e resiliente. Temos uma clara preocupação e comprometimento com as gerações futuras, o seu desenvolvimento harmonioso através, nomeadamente, da realização de ações junto das mais variadas instituições.

Em todos os momentos em que corporizamos o nosso papel de agente de mudança dentro da sociedade a que pertencemos, e em que buscamos fazer a diferença e ter um impacto positivo em quem nos rodeia, contamos com o suporte e participação ativa dos nossos colaboradores.

À semelhança de anos anteriores, também em 2022, num contexto de recuperação pós-pandemia e dos efeitos que a mesma teve em todos nós, o espírito de equipa, de solidariedade e de voluntariado dentro da Allianz Portugal continuaram muito presentes. Um dos exemplos muito concretos foi a continuação do projeto "Hope Boxes" - caixas de alimentos, doadas tanto pelos colaboradores como pela Allianz. Conseguimos chegar a mais de 400 famílias, um pouco por todo o país, com a doação de cerca de 2,9 toneladas de alimentos.

Foram ainda doadas 918 refeições completas a Instituições de Apoio Social, confeccionadas pelos Colaboradores com o apoio da Allianz Portugal. Também foi prestada ajuda junto da IPSS ReFood, através de ajuda na recolha dos alimentos e sua preparação para entrega a 50 famílias carenciadas. E finalmente, em conjunto com a Fundação do Futebol da Liga Portugal, no âmbito da Final Four da Allianz Cup 21/22 doámos 16 toneladas de alimentos à rede de Emergência Alimentar Leiria/Fátima.

Para facilitar e apoiar o acesso à educação dos mais novos, que estão numa situação de maior vulnerabilidade, e para contribuirmos também para o seu sucesso escolar e de formação enquanto cidadãos, a Allianz doou três computadores portáteis. Através da ação direta e empenhada dos seus colaboradores, a Allianz Portugal continuou também a sua parceria junto à Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social), nomeadamente com sessões de literacia financeira, sessões de sustentabilidade e de explicações das mais diversas matérias a vários jovens apoiados pela EPIS, para melhorar o seu desempenho académico. Já no âmbito das ações de voluntariado "no terreno" a Allianz Portugal promoveu também, junto com os colaboradores e mediadores, ações de limpeza de praia no âmbito do "World Cleanup Day".

Também foi possível, com o contributo da Allianz e o donativo de muitos dos seus colaboradores, fazermos a entrega de 56 Presentes de Natal a jovens do Centro Social Padre David de Oliveira Martins.

A Allianz continuou a apoiar a UNICEF Portugal, através da entrega de 70% da rentabilidade obtida com a venda do seguro Allianz Proteção Infantil, permitindo continuar a desenvolver um projeto social em São Tomé que assenta em áreas como a "Proteção Infantil" e a "Prevenção da gravidez precoce e comportamentos de risco em adolescentes".

Numa vertente de continuada preocupação em ajudar quem mais precisa, Allianz Portugal promove regularmente a doação de salvados resultantes de sinistros a instituições sociais.

Ainda em 2022, com a solidariedade dos nossos colaboradores, foi possível contribuir com a doação de 24 litros de sangue para o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Finalmente, neste último ano, a Allianz Portugal, voltou a juntar-se a uma iniciativa global do Grupo Allianz – Allianz World Run – que teve como premissa que os quilómetros percorridos pelos seus colaboradores, mediadores e famílias que em todos o mundo Allianz se associaram à iniciativa, fossem transformados em contribuições para a Cruz Vermelha, beneficiando projetos humanitários na Síria, Yemen, Venezuela e Madagascar.

12.3.2 - Políticas ambientais

Em linha com os anos anteriores, a Allianz Portugal continua a ter como prioridade o desenvolvimento contínuo da sua política de responsabilidade social e ambiental. Acreditamos, fortemente, que temos um papel a desempenhar enquanto instituição financeira, na prossecução de objetivos e ações concretas contribuindo positivamente em termos de impacto ambiental mais imediato, mas, também em termos de futuro mais sustentável.

Continuamos em completa sintonia com a estratégia global de Sustentabilidade do Grupo Allianz e com as metas que estabeleceu, como por exemplo, atingir a neutralidade carbónica no nosso portfolio de investimentos até 2050 sendo que até 2024, como primeira meta, face ao nosso objetivo Net-Zero, propomos reduzir as emissões de gases de efeito de estufa (GHG) em ações e obrigações corporativas em 25% em relação a 2019; até 2023 utilizar apenas energia renovável nos

nossos edifícios; deixar de ter no nosso portefólio seguros patrimoniais e de investimentos em negócios cujo modelo esteja relacionado com o carvão até 2040, entre outras. Sendo que, na Allianz Portugal em 2022, 99% da energia utilizada nos nossos edifícios já é renovável e já restringimos da nossa política de subscrição e investimento qualquer negócio cujo modelo esteja relacionado com o carvão.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem vindo a desenvolver um conjunto de ações, com o total envolvimento e empenho dos seus colaboradores e demais stakeholders, para dar corpo à sua jornada contínua de redução de consumos e emissões, de modo a reduzirmos a nossa pegada ambiental e a influenciar positivamente o meio ambiente.

As emissões de CO2 resultantes da nossa operação, registaram uma clara desaceleração nos últimos dois anos face a anos anteriores. Em 2022 registámos uma emissão de 314 toneladas, o que se traduz numa forte diminuição de 53% face ao ano de 2021.

No consumo total de energia, no último ano registamos um aumento em relação aos dois últimos anos em primeiro lugar devido ao retorno ao escritório em maior período, face aos anos 2020 e 2021 em que o trabalho à distância foi mais predominante. Em segundo lugar, a transformação da frota de carros para híbridos ou elétricos também despoletou um aumento no consumo de energia uma vez que o carregamento dos mesmos é feito nos edifícios Allianz. Ainda assim em 2022, obtemos uma redução de 11% face ao ano de 2021 e continuamos a trabalhar para uma otimização do consumo de energia. Quanto à origem dessa energia a Allianz Portugal, continua a assegurar que o seu fornecimento provém de fontes renováveis.

Também em relação à água, sendo este um dos bens mais escassos e fundamentais para o nosso planeta, temos vindo a fazer a otimização de consumos nos últimos anos levando a que em 2022 atingíssemos uma diminuição de consumo de 28%, face a 2021, o que equivale à poupança de sensivelmente 778 m3 de água.

Em relação aos resíduos, temos implementada a respetiva separação de modo a assegurar que são objeto de reciclagem e tratamento adequado. Além disso, também continuamos a agir para que consigamos ter uma diminuição de resíduos na Allianz Portugal.

Também a otimização de utilização de papel vem sendo uma aposta da nossa ação. Neste sentido, a estratégia de digitalização do nosso negócio e de aposta na inovação e evolução tecnológica, nas suas mais variadas vertentes, tem-nos permitido uma redução continuada do consumo de papel. Na realidade, no que respeita ao consumo global de papel em 2022, podemos constatar uma redução expressiva de -47% face ao de 2021 ou de -53% face ao de 2021.

Podemos, pois, concluir que na Allianz Portugal continuámos no ano de 2022 a dar passos no sentido de contribuir de forma ativa e palpável para um mundo melhor e mais sustentável para todos agora e no futuro, em completa sintonia com o nosso propósito "We Secure Your Future".

12.3.3 - Elegibilidade com a taxonomia

A Taxonomia Europeia é uma ferramenta para ajudar os investidores a compreender se uma atividade económica é ambientalmente sustentável e para direcionar a transição para uma economia de baixas emissões de carbono.

A Taxonomia define critérios para qualificar uma atividade de negócio, considerando apenas objetivos climáticos.

O regulamento da Taxonomia prevê que inicialmente seja reportado apenas a elegibilidade das atividades económicas dos investimentos e não o alinhamento com a Taxonomia. Sendo que, uma atividade é elegível apenas se está no scope da Taxonomia, não sendo feita qualquer avaliação dos critérios de objetivos climáticos que definem se a atividade está alinhada com a Taxonomia.

No contexto da carteira de investimentos da Allianz Portugal, 10% da sua carteira de ativos está ligada a posições em risco sobre atividades económicas elegíveis; 50% está ligada a posições em risco sobre administrações centrais, bancos centrais e emitentes supranacionais (que de momento estão fora do scope da Taxonomia e, portanto, não elegíveis); e não temos ativos ligados a posições em risco sobre derivados. Quanto à proporção de ativos ligada a posições em risco sobre empresas que não são obrigadas a publicar informações não financeiras segundo o NFRD, representa 71%.

12.4 - Direitos humanos e políticas de integridade

A Allianz Portugal tem como documento base da sua atuação o seu Código de Conduta, uma verdadeira Constituição com os valores e princípios fundamentais que regem a atividade da empresa e o desempenho dos seus colaboradores.

Cada colaborador tem o Código de Conduta anexo ao seu Contrato de Trabalho e regularmente são efetuadas ações de formação e de sensibilização referentes ao Código de Conduta. Este Código de Conduta integra o Pacto Global das Nações Unidas e os seus 10 Princípios Básicos. Desta forma, a empresa deve:

- 1 - apoiar e respeitar a proteção internacional e nacional dos direitos humanos na sua esfera de influência;
- 2 - garantir que os seus serviços não são cúmplices com abusos dos direitos humanos;
- 3 - apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva;
- 4 - apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado;
- 5 - apoiar a efetiva abolição do trabalho infantil;
- 6 - apoiar a eliminação da discriminação relativamente ao emprego e ocupação;
- 7 - apoiar uma abordagem de prevenção relativamente aos desafios ambientais;
- 8 - promover iniciativas que promovam uma responsabilidade ambiental cada vez maior;
- 9 - encorajar o desenvolvimento de tecnologias ambientais favoráveis;
- 10 - trabalhar contra todo o tipo de corrupção, incluindo a extorsão e o suborno.

Ao longo do seu texto, o Código de Conduta da Allianz Portugal determina ainda um conjunto de princípios básicos que são de cumprimento obrigatório para todos os colaboradores e que incluem:

- o cumprimento de toda a legislação e regulamentação aplicáveis;
- uma atuação assente na honestidade, integridade e dignidade;
- a não discriminação por qualquer critério;
- a Confidencialidade dos Dados Pessoais dos seus clientes, parceiros de negócio ou quaisquer outros terceiros com quem se relacione;
- a cooperação com as autoridades pública e de supervisão;
- a exigência de exatidão, compreensibilidade e abrangência da informação fornecida ao público e à comunicação social;
- o respeito pela independência da comunicação social e a recusa em remunerar qualquer tipo de conteúdo editorial;
- a prestação de informações o mais corretas e completas aos clientes, para que possam tomar uma decisão fundamentada;
- regras de identificação de potenciais Conflitos de Interesses e formas de resolução dos mesmos;
- a exigência de prontidão e integridade no tratamento das reclamações dos clientes ou terceiros;
- a proibição estrita da corrupção e do suborno;
- a exigência de uma política estrita de prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- a proteção dos recursos naturais.

Através destas regras, e conforme referido na introdução, a Allianz Portugal quer ser uma referência de ética e integridade na sua atuação e no respeito pelos Direitos Humanos. O Código de Conduta é assim um documento de conteúdo obrigatório e cujo incumprimento sujeita os colaboradores a procedimento disciplinar.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem incluídas no seu sistema informático as listas de entidades sancionadas emitidas pela Organização das Nações Unidas e pela União Europeia, que permitem controlar e evitar qualquer pagamento a essas entidades ou pessoas e controlar se as mesmas são ou não clientes da empresa.

Se o Código de Conduta é a pedra base do normativo interno da empresa, este é constituído por vários outros documentos. Neste âmbito importa destacar as Políticas de Combate à Corrupção e Suborno, de Combate à Fraude e de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

A Allianz Portugal, através do seu Programa de Compliance, tem publicadas políticas sobre estas matérias, desenvolve ações de formação regular sobre as mesmas e mantém uma constante sensibilização dos colaboradores para estes temas através de uma página específica da sua intranet.

A Política de Combate à Corrupção determina como regra base a estrita proibição de qualquer forma de corrupção ou suborno. Mas, adicionalmente, explicita um conjunto de situações que podem levantar dúvidas e impõe um conjunto de regras para evitar qualquer tipo de potenciais problemas.

Desta forma estabelecem-se regras estritas sobre a aceitação de ofertas ou outros benefícios por parte de clientes, parceiros de negócio ou outros, definindo-se claramente o que pode ser entendido como cortesias comerciais habituais e outras práticas de mercado, sobre as ofertas que podem ser feitas pela Allianz, sobre a participação em quaisquer tipos de eventos, sejam técnicos sejam de entretenimento a convite de terceiros e o especial cuidado a ter no relacionamento com quaisquer organismos públicos e representantes estatais, para evitar qualquer tipo de situações eventualmente dúbias.

Todos os pagamentos efetuados pela Allianz Portugal são por transferência bancária ou cheque, através de regras claramente definidas sobre poderes de autorização e sempre sujeitas à regra do "Duplo Visto" para evitar que qualquer colaborador possa sozinho efetuar pagamentos.

Importa destacar dentro da Política de Combate à Corrupção o Programa de Controlo de Integridade dos Prestadores (CIP). Através deste Programa do Compliance, qualquer prestador de serviços contratado pela Allianz Portugal passa por um processo de Controlo de Integridade, com o preenchimento de determinados questionários e recolha de determinada informação, do que resulta um resultado global que permite ou não a contratação do mesmo.

No âmbito do Combate à Fraude a Política da Allianz Portugal assenta na regra “Tolerância Zero” e inclui um conjunto de regras de prevenção, de controlo e de deteção. O sistema faz monitorizações contínuas para analisar dados e controlar quaisquer situações suspeitas e provocar os alertas necessários.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023

Teresa Brantuas
Administradora-delegada

Carla Sofia Pereira Bambulo

Maria Cláudia Gonçalves Teixeira
de Almeida Ribeiro

Tomás Muniesa

Diogo Nuno Caro de Sousa Louro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia de Seguros Allianz Portugal

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO	Notas	2022			2021
		Valor Bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	9 438 549	-	9 438 549	26 279 558
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4	2 393 335	-	2 393 335	930 406
Ativos financeiros detidos para negociação	5.1	1 654 001	-	1 654 001	1 341 503
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.2	146 424 843	-	146 424 843	161 544 480
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.3	945 012 876	-	945 012 876	1 101 632 365
Empréstimos concedidos e contas a receber	5.4	14 402 847	-	14 402 847	2 887 965
Empréstimos concedidos		14 402 847	-	14 402 847	2 887 965
Terrenos e edifícios	6	50 998 897	6 108 614	44 890 283	47 920 525
Terrenos e edifícios de uso próprio		26 330 897	6 108 614	20 222 283	17 632 211
Terrenos e edifícios de rendimento		24 668 000	-	24 668 000	30 288 314
Outros ativos tangíveis	8	31 863 121	25 719 238	6 143 883	10 500 081
Ativos sob direito de uso	8	997 616	-	997 616	1 636 611
Outros ativos intangíveis	9	19 511 403	15 276 667	4 234 736	3 950 127
Provisões técnicas de resseguro cedido	10	40 799 726	-	40 799 726	39 188 705
Provisão para sinistros		23 586 283	-	23 586 283	22 874 878
Provisão para prémios não adquiridos		17 213 443	-	17 213 443	16 313 827
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	11	105 644 915	6 342 640	99 302 275	86 638 891
Contas a receber por operações de seguro direto		31 466 881	2 050 641	29 416 240	26 430 093
Contas a receber por operações de resseguro		897 161	-	897 161	2 534 607
Contas a receber por outras operações		73 280 873	4 291 999	68 988 874	57 674 191
Ativos por impostos e taxas	12	32 429 228	-	32 429 228	4 708 434
Ativos por impostos correntes		164 293	-	164 293	370 951
Ativos por impostos diferidos		32 264 935	-	32 264 935	4 337 483
Acréscimos e diferimentos	13	465 799	-	465 799	480 227
Total Ativo		1 402 037 156	53 447 159	1 348 589 997	1 489 639 878

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2022	2021
PASSIVO			
Provisões técnicas	14	787 247 468	759 663 896
Provisão para prémios não adquiridos		120 205 281	114 009 444
Provisão matemática do ramo Vida		118 004 296	126 145 078
Provisão para sinistros			
De Vida		27 625 404	28 030 502
De Acidentes de Trabalho		254 669 832	241 854 029
De outros ramos		221 169 851	202 833 959
Provisão para participação nos resultados		23 879 934	26 962 266
Provisão para estabilização de carteira		252 508	207 543
Provisão para desvios de sinistralidade		21 400 686	19 574 056
Provisão para riscos em curso		39 676	47 019
Passivos financeiros da componente de depósitos de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	15	343 581 349	382 393 353
Outros passivos financeiros	16	371 019	371 023
Depósitos recebidos de resseguradoras		371 019	371 023
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	17	2 031 444	2 184 159
Outros credores por operações de seguros e outras operações	18	55 905 406	59 711 072
Contas a pagar por operações de seguro direto		26 488 445	27 929 788
Contas a pagar por operações de resseguro		3 291 276	4 760 920
Contas a pagar por outras operações		26 125 685	27 020 364
Passivos por impostos e taxas	12	23 005 666	35 973 332
Passivos por impostos (e taxas) correntes		23 005 666	21 991 603
Passivos por impostos diferidos		-	13 981 729
Passivos de locações	8	977 285	1 638 768
Acréscimos e diferimentos	19	26 629 502	29 413 441
Outras provisões	20	5 658 855	9 211 056
Total Passivo		1 245 407 994	1 280 560 100
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	21	39 545 400	39 545 400
Reservas de reavaliação	22	(104 334 935)	48 958 586
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		(104 432 940)	48 860 581
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		98 005	98 005
Reserva por imposto diferidos	22	30 174 661	(13 881 799)
Outras reservas	22	77 254 216	77 139 965
Resultados transitados		24 178 581	17 889 773
Resultado do exercício	31	36 364 080	39 427 853
Total Capital Próprio		103 182 003	209 079 778
Total Passivo e Capital Próprio		1 348 589 997	1 489 639 878

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Conta de Ganhos e Perdas para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Conta de Ganhos e Perdas	Notas	2022			2021	
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	23	86 360 233	435 746 387	-	522 106 620	517 316 919
Prêmios brutos emitidos		88 294 426	493 155 004	-	581 449 430	570 537 501
Prêmios de resseguro cedido		(1 851 678)	(49 675 613)	-	(51 527 291)	(47 103 401)
Provisão para prêmios não adquiridos (variação)		(80 212)	(8 634 924)	-	(8 715 136)	(7 836 404)
Provisão para prêmios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		(2 303)	901 920	-	899 617	1 719 223
Comissão de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	24	1 825 641	-	-	1 825 641	1 482 194
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	25	(35 423 864)	(307 398 597)	-	(342 822 461)	(351 531 610)
Montantes pagos		(34 841 939)	(278 426 399)	-	(313 268 338)	(322 497 367)
Montantes brutos		(35 993 008)	(280 974 467)	-	(316 967 475)	(330 747 988)
Parte dos resseguradores		1 151 069	2 548 068	-	3 699 137	8 250 621
Provisão para sinistros (variação)		(581 925)	(28 972 198)	-	(29 554 123)	(29 034 243)
Montante bruto		405 098	(30 670 626)	-	(30 265 528)	(35 024 740)
Parte dos resseguradores		(987 023)	1 698 428	-	711 405	5 990 497
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)		(44 965)	(1 819 287)	-	(1 864 252)	(1 544 148)
Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro (variação)	14	8 150 430	-	-	8 150 430	24 640 639
Montante bruto		8 150 430	-	-	8 150 430	24 640 639
Participação nos resultados, líquida de resseguro	14	1 187 899	(334 139)	-	853 760	(1 117 726)
Custos e gastos de exploração líquidos	26	(47 726 626)	(100 923 772)	-	(148 650 398)	(144 918 834)
Custos de aquisição		(40 849 038)	(100 389 937)	-	(141 238 975)	(141 800 080)
Custos de aquisição diferidos (variação)		40 835	2 468 816	-	2 509 651	4 049 515
Gastos administrativos		(7 629 754)	(10 102 219)	-	(17 731 973)	(16 545 160)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		711 331	7 099 568	-	7 810 899	9 376 891
Rendimentos	28	8 554 535	12 249 020	1 972	20 805 527	21 397 484
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		9 110 004	10 895 421	1 335	20 006 760	21 606 336
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		(555 469)	-	-	(555 469)	(1 496 064)
Outros		-	1 353 599	637	1 354 236	1 287 212
Ganhos financeiros	26	(4 661 292)	(6 004 074)	-	(10 665 366)	(12 463 623)
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		(3 068 600)	(3 470 935)	-	(6 539 535)	(8 314 249)
Outros		(1 592 692)	(2 533 139)	-	(4 125 831)	(4 149 374)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	29	(94 936)	(1 120 203)	-	(1 215 139)	1 049 268
De ativos disponíveis para venda		(94 936)	(1 132 893)	-	(1 227 829)	1 049 268
Outros		-	12 690	-	12 690	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	30	-	-	91 633	91 633	92 177
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	91 633	91 633	92 177
Diferenças de câmbio		-	-	(1 673)	(1 673)	(1 426)
Ganhos líquidos de ativos financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	6	-	954 375	(567 140)	387 235	1 151 989
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)		69 023	(22 540)	1 001 103	1 047 586	(1 723 438)
De ativos disponíveis para venda		(39 828)	(22 540)	-	(62 368)	(107 486)
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	11	108 851	-	2 062 818	2 171 669	(1 615 952)
De outros	6	-	-	(1 061 715)	(1 061 715)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro		-	540 754	-	540 754	555 699
Outras provisões (variação)		-	-	385 840	385 840	(721 810)
Outros rendimentos/gastos		57 061	-	(140 520)	(83 459)	450 109
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		18 253 140	31 867 926	771 216	50 892 282	54 113 862
Imposto sobre o rendimento do Exercício - Impostos correntes	12	-	-	(13 435 829)	(13 435 829)	(14 786 506)
Imposto sobre o rendimento do Exercício - Impostos diferidos	12	-	-	(1 092 372)	(1 092 372)	100 497
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		18 253 140	31 867 926	(13 756 985)	36 364 080	39 427 853

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Notas do anexo	Demonstração de Variações do Capital Próprio	Reservas de reavaliação			Reserva por impostos diferidos e correntes	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
		Capital	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas			
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2020	39 545 400	79 799 706	98 005	(22 607 439)	39 545 400	31 004 878	6 934 349	11 319 229	36 570 543	222 210 071
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	36 570 544	(36 570 543)	-
	Distribuição de resultados	-	-	-	-	-	-	-	(30 000 000)	-	(30 000 000)
	Outro rendimento integral do exercício	-	(30 939 125)	-	8 725 640	-	-	(344 662)	-	-	(22 558 147)
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	(344 662)	-	-	(344 662)
22	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de <i>shadow</i>)	-	(30 939 125)	-	-	-	-	-	-	-	(30 939 125)
22	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	8 725 640	-	-	-	-	-	8 725 640
	Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	39 427 853	39 427 853
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	(30 939 125)	-	8 725 640	-	-	(344 662)	-	39 427 853	16 869 706
	Total das variações do capital próprio	-	(30 393 125)	-	8 725 640	-	-	(344 662)	6 570 544	2 857 310	(13 130 294)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021	39 545 400	48 860 581	98 005	(13 881 799)	39 545 400	31 004 878	6 589 687	17 889 773	39 427 853	209 079 778
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	39 427 853	(39 427 853)	-
	Distribuição de resultados	-	-	-	-	-	-	-	(33 139 045)	-	(33 139 045)
	Outro rendimento integral do exercício	-	(153 293 521)	-	44 056 460	-	-	114 251	-	-	(109 122 810)
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	114 251	-	-	114 251
22	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de <i>shadow</i>)	-	(153 293 521)	-	-	-	-	-	-	-	(153 293 521)
22	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	44 056 460	-	-	-	-	-	44 056 460
	Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	36 364 080	36 364 080
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	(153 293 521)	-	44 056 460	-	-	114 251	-	36 364 080	(72 758 730)
	Total das variações do capital próprio	-	(153 293 521)	-	44 056 460	-	-	114 251	6 288 808	(3 063 773)	(105 897 775)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2022	39 545 400	(104 432 940)	98 005	30 174 661	39 545 400	31 004 878	6 703 938	24 178 581	36 364 080	103 182 003

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em Euros)

Notas de anexo	Demonstração do rendimento integral	2022	2021
	Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração de resultados	(109 237 061)	(22 213 486)
22	Alterações da reserva de justo valor - Ativos disponíveis para venda	(154 392 739)	(31 535 288)
22	Provisão para participação nos resultados a atribuir ("shadow")	1 099 218	596 163
22	Impostos diferidos e correntes	44 056 460	8 725 640
	Itens que não serão reclassificados para a demonstração de resultados	114 251	(344 661)
22	Reconhecimento dos desvios atuariais	48 723	(493 465)
22	Impostos sobre desvios atuariais	65 528	148 804
	Outro rendimento integral	(109 122 810)	(22 558 147)
31	Resultado líquido do exercício	36 364 080	39 427 853
	Rendimento integral do exercício	(72 758 730)	16 869 706

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em Euros)

	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	36 364 080	39 427 853
Depreciações e amortizações do exercício	3 375 478	4 177 383
Variação das provisões técnicas de seguro direto	27 583 572	15 577 990
Variação das provisões técnicas de resseguro cedido	(1 611 021)	(7 709 721)
Variação de passivos por contratos de investimento	(38 812 004)	35 715 983
Variação de justo valor dos imóveis de rendimento e imparidade uso próprio	862 715	(991 646)
Variação de outras provisões	(3 552 201)	(2 499 032)
Variação de ativos de negociação	(312 498)	(374 640)
Variação de empréstimos e contas a receber	(11 514 882)	(2 037 732)
Variação de devedores por operações de seguro direto, de resseguro e outros	(12 663 384)	48 439 532
Variação de outros ativos e passivos por impostos	3 368 000	(7 786 278)
Variação de outros ativos e passivos	(2 811 603)	2 814 616
Variação de credores por operações de seguro direto, de resseguro e outros	(3 805 666)	1 834 852
Juros e proveitos similares	(22 013 932)	(24 552 271)
	(25 543 345)	102 036 890
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Variação nos ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	15 119 637	(81 698 464)
Variação nos ativos financeiros disponíveis para venda	3 325 968	(1 274 233)
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	(1 462 929)	-
(Aquisições)/Alienações de ativos tangíveis e intangíveis	(2 974 541)	(2 350 874)
(Aquisições)/Alienações de terrenos e edifícios	5 819 314	1 189 000
Juros e proveitos similares	22 013 932	24 552 271
	41 841 381	(59 582 300)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(33 139 045)	(30 000 000)
	(33 139 045)	(30 000 000)
Variação líquida em caixa e equivalentes	(16 841 009)	12 454 590
Caixa e equivalentes no início do período	26 279 558	13 824 968
Caixa e equivalente no fim do período	9 438 549	26 279 558

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Exercício de 2022

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., (“Allianz Portugal” ou “Companhia”) com sede na Rua Andrade Corvo, n.º.32, 1069-014, em Lisboa, é uma Companhia anónima, resultante da fusão por incorporação na Portugal Previdente - Companhia de Seguros, S.A., da Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., constituída por escritura pública de 27 de setembro de 1999. Esta fusão teve, em termos contabilísticos, efeitos retroativos a 1 de janeiro de 1999.

A Companhia tem como objeto social o exercício das atividades de seguro e resseguro dos ramos Vida e Não Vida, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

A Companhia é detida em 35% pelo Banco Português de Investimento, S.A. (BPI) e em 64,85% pela Allianz Europe, B.V., sendo a Allianz SE o “ultimate parent” da Allianz Portugal.

A 31 de dezembro de 2021 a Companhia detinha uma participação de 88,60% na Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (subsidiária). A 15 de dezembro de 2022 a subsidiária foi extinta, passando a Companhia a assumir a gestão dos 5 Fundos. A 31 de dezembro de 2022, os Fundos de pensões sob a gestão da Companhia são analisados como se segue:

Fundos	Valor	%
Fundo Allianz Portugal	7 432 602	44%
Fundo AZP II	1 829 014	11%
Fundo AZP III	5 164 702	31%
Fundo Sun Chemical Portugal	496 687	3%
Fundo Aberto Reforma Mais	1 954 749	12%
Total	16 877 755	100%

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração, em 28 de fevereiro de 2023.

2 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 - Bases de apresentação e princípios das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela norma n.º 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

Este normativo corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere

à aplicação da IFRS 4 - "Contratos de seguros" da qual apenas vigora os critérios de classificação contabilística dos contratos de seguros.

As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as interpretações emitidas pelo Internacional Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC"), e pelos respetivos órgãos antecessores.

Em 2022 a Allianz Portugal adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2022. Essas normas apresentam-se discriminadas na nota 2.15. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados os valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras podem também ser analisadas na nota 2.15. Em concreto, a permissão dada pela alteração da IFRS 4 – Contratos de Seguros, da possibilidade de adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros para o momento da aplicação simultânea da IFRS 17 – Contratos de Seguro.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Allianz Portugal na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2022, são consistentes com os exercícios anteriores. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros, arredondados à unidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos ativos e passivos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Allianz Portugal efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na nota 2.14 abaixo.

2.2 - Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades controladas pela Allianz Portugal. Este controlo é normalmente presumido quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as atividades relevantes dessa entidade.

Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da

constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. - Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

2.4. - Instrumentos financeiros

2.4.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo.

A última emenda à IFRS4 veio permitir ao sector segurador, mediante determinados requisitos, o diferimento da aplicação da IFRS9 até à entrada em vigor da nova norma dos contratos de seguros - IFRS17. Assim, a Companhia continua a aplicar a IAS 39 no tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros.

A Allianz Portugal classifica os seus ativos financeiros no início de cada transação considerando a intenção que lhes está subjacente de acordo com as seguintes categorias:

i) Ativos Financeiros classificados no momento inicial ao justo valor através de resultados, que inclui:

- os ativos financeiros de negociação, que são os adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo a preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Ativos financeiros disponíveis para venda. Esta categoria inclui:

- ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- ativos que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- ativos que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", na demonstração de ganhos e perdas. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito ao seu recebimento.

iii) Ativos financeiros disponíveis até à maturidade

Nesta categoria são reconhecidos ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de ativos financeiros.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

Qualquer reclassificação ou venda de ativos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para ativos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer ativo financeiro nesta categoria.

iv) Empréstimos concedidos e contas a receber

Esta categoria inclui os valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

a) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

As aquisições e alienações de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, de ativos financeiros disponíveis para venda e de ativos financeiros detidos até à maturidade, são reconhecidas na data da negociação ("*trade date*"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa quando:

- a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

b) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os investimentos detidos para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma

perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de ações, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

c) Justo valor

Conforme descrito anteriormente, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de resultados" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração. Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando:

- metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizadas de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento; e
- pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

d) Transferências entre categorias

As regras de reclassificação da IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros permitem que uma entidade transfira instrumentos financeiros de Ativos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de Ativos financeiros disponíveis para venda, Crédito a clientes - Crédito titulado ou para Ativos financeiros detidos até à maturidade ("*Held-to-maturity*"), desde que sejam verificados os requisitos enunciados na norma para o efeito, nomeadamente:

- se um ativo financeiro, na data da reclassificação, apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou
- quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos financeiros reconhecidas na categoria de Ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Crédito a clientes - Crédito titulado e Ativos financeiros detidos até à maturidade são permitidas em determinadas circunstâncias.

São proibidas as transferências de e para outros Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados ("*Fair Value Option*").

e) Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

De acordo com a IAS 39, um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- alterações adversas nas condições do setor.

A Allianz Portugal utiliza os seguintes critérios para a realização do teste de imparidade para os ativos financeiros disponíveis para venda:

Títulos de rendimento variável (ações e fundos):

- decréscimo prolongado do justo valor: um ativo cujo justo valor esteja abaixo do seu valor de custo durante nove meses consecutivos, ou;
- decréscimo significativo do justo valor: um ativo cujo justo valor, na data do reporte, esteja pelo menos 20% abaixo do seu valor de custo.

Títulos de rendimento fixo (obrigações) - Quando há uma deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, terá de ser analisada a ocorrência de alguns fatores:

- dificuldades financeiras significativas do emitente;
- default no pagamento dos juros ou do principal;
- grande probabilidade de falência;
- desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Critérios adicionais:

Se um ou mais, dos fatores mencionados, se verificarem, existem alguns fatores adicionais que terão de ser analisados:

- queda do justo valor devido à falta de liquidez (desaparecimento de um mercado ativo) ou alargamento de spreads (deterioração da qualidade do crédito);
- permanência do justo valor 20% abaixo do valor amortizado por seis meses consecutivos;
- "downgrades" significativos por parte de uma ou mais agências de rating;
- recomendações de compra/venda dos analistas.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

2.4.2 - Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados:

- inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos; e
- subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

2.4.3 - Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("trade date"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("discounted cash flows") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

2.5 - Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Esta rubrica engloba os valores registados no balanço cuja maturidade é inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.6 - Terrenos e edifícios

Os terrenos e edifícios detidos pela Companhia são valorizados pelo modelo do custo no caso dos imóveis de serviço próprio, de acordo com a opção prevista pela IAS 16, e pelo modelo de justo valor no caso dos imóveis de rendimento, de acordo com o tratamento previsto pela IAS 40.

Independentemente do modelo de valorimetria são efetuadas avaliações regulares, com periodicidade anual, a todos os imóveis. As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

Estas avaliações são efetuadas através da ponderação combinada dos métodos de avaliação “Comparativo de Mercado” e “Rendimento”, e os valores respetivos conduzem às alterações de justo valor nas propriedades de investimento (imóveis de rendimento) e servem para efeitos de teste de imparidade nos ativos tangíveis (imóveis de serviço próprio). O método “Comparativo de Mercado” é sempre utilizado, sendo o mesmo suportado em evidências de mercado, onde é efetuada uma prospeção de mercado de imóveis que sejam comparáveis ao imóvel objeto de avaliação, fundamentando-se os valores pela análise de transações de propriedades análogas.

O método do “Rendimento” consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada. No caso dos imóveis de rendimento que sejam transferidos para ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas, ao abrigo da IFRS 5, os mesmos são avaliados pelo seu justo valor à data da transferência com base em avaliações de peritos independentes ou de acordo com os valores descritos nos contratos promessa de compra e venda deduzidos de eventuais custos de alienação.

Conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Justo valor, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

i. Abordagem de mercado

Consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

ii. Abordagem do custo

Consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados.

iii. Abordagem do rendimento

Consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

2.7 - Outros ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são contabilizados ao respetivo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são capitalizados se for provável que fluirão para a empresa benefícios económicos futuros, que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente.

Os custos de assistência não são capitalizados, visto terem, por objetivo, a reparação e manutenção do ativo existente com vista ao seu normal funcionamento e não o aumento dos benefícios económicos futuros. Este tipo de custos são registado em gastos quando incorrido.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes para que o valor dos imobilizados seja amortizado durante a sua vida útil estimada:

	Nº de anos
Imóveis de uso próprio	25 a 65
Equipamento administrativo	8
Máquinas, aparelhos e ferramentas	2 a 8
Equipamento informático	4
Instalações interiores	3 a 10
Material de transporte	4
Outras imobilizações corpóreas	3 a 8

É avaliado em cada data de reporte, se existem indícios de imparidade. É considerada a existência de imparidade se o valor contabilístico do ativo for superior ao maior valor entre o valor de uso e o justo valor deduzido dos custos de venda (valor recuperável). A imparidade é reconhecida na demonstração de resultados.

A estimativa do período de vida útil do ativo segue critérios económicos (estimativa dos fluxos dos benefícios económicos futuros). O período de vida útil é estimado na compra do ativo e revisto no final de cada data de reporte.

São considerados imóveis para uso próprio, aqueles que se destinam a serem usados pela Companhia no exercício da sua atividade.

2.8 - Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (4 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com desenvolvimento de *software* informático, reconhecidos como ativos são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.9 - Locações

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locações. De acordo com a IFRS 16 as locações de todos os ativos, com algumas exceções, são definidas como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de um valor. As locações são classificadas como operacionais quando não são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e direitos associados ao ativo.

Como locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locador e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nesta data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, será usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

Com base nas exceções previstas na norma contabilística, a Companhia não reconhece no seu balanço o direito de uso e a correspondente responsabilidade de locações de bens de baixo valor (abaixo de 5.000 Euros).

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal, cumprindo os critérios definidos na IFRS 16 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

2.10 - Benefícios aos empregados

Plano de benefício definido – Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar substancialmente um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Anualmente, o Contrato Coletivo de Trabalho é revisto, mas têm sido mantidos os principais termos e condições da alteração de 2011.

As principais alterações decorrentes do Contrato Coletivo de Trabalho de 2011 resumem-se da seguinte forma: (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995 deixam de ser abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal a pagar em 2012 por perda de benefícios e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Allianz Portugal.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em

contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com a IAS 19, a Companhia procedeu à liquidação da responsabilidade (“settlement”).

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido (beneficiários não abrangidos pelas alterações do Acordo Coletivo de trabalho de 2011) e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de Companhias com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado pela Companhia multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos ativos do fundo e os valores obtidos, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica de outro rendimento integral.

A Companhia reconhece na sua demonstração de resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza. Os encargos com reformas antecipadas correspondem ao aumento de responsabilidades decorrente da reforma ocorrer antes do empregado atingir a idade de reforma.

O plano dos benefícios a cargo do Grupo é financiado anualmente com contribuições da Allianz Portugal para cobrir responsabilidades projetadas com pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Plano de contribuição definida (com garantia de Capital)

Com a alteração do Contrato Coletivo de Trabalho em 23 de dezembro de 2011, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma (‘PIR’).

O plano individual de reforma deve prever a garantia de capital, tanto no que diz respeito aos valores transferidos do plano anterior, como das entregas subsequentes efetuadas pelo Grupo.

O contrato constitutivo do Fundo de Pensões AZP III, onde se encontram os planos individuais de reforma dos colaboradores, refere que “para a garantia de capital responde em primeiro lugar a conta reserva com a titularidade da associada, e se nesta conta se verificar insuficiência, a associada efetuará as contribuições extraordinárias necessárias”.

Como a responsabilidade com a garantia de capital recai sobre a Companhia enquanto entidade empregadora, continua a existir uma obrigação legal e construtiva, o que, de acordo com o definido na IAS 19, faz com que o PIR deva ser classificado como um plano de benefício definido.

Prémio de permanência

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de cinco anos na Allianz Portugal. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Benefícios de saúde

A Allianz Portugal concede um benefício de assistência médica discricionária a reformados entre os 65 e os 70 anos,

e os pré-reformados desde a data da pré-reforma, e a reformados por invalidez desde a data da invalidez até aos 70 anos.

O cálculo e registo destas obrigações são efetuados de forma semelhante aos das responsabilidades com pensões.

Bónus

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

2.11 - Contratos de seguro e contratos de investimento

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. Conforme referido acima, o PCES incorpora os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – “Contratos de seguro”, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando, portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- estejam dependentes da performance de um determinada Companhia de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são registadas na rubrica contabilística de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida foram determinadas tendo por base pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado.

Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem a provisão matemática de contratos vida, a provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir, a provisão para prémios não adquiridos, a provisão para riscos em curso, a provisão para estabilização de carteira, o teste de adequação das responsabilidades e a provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

As provisões não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim uma estimativa resultante da aplicação de técnicas de avaliação atuariais. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

A mensuração dos contratos de seguro é feita de acordo com os princípios seguintes:

Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do Exercício.

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro Não Vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efetuada mediante a aplicação do método "Pro-rata temporis", por cada contrato em vigor. De acordo com o ponto 4.2.1 da Norma Regulamentar nº 3/2018-R de 29 de março da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, o método "Pro-rata temporis" é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respetivos custos de aquisição.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício. As provisões para sinistros não são descontadas.

As reservas matemáticas relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas mediante tabelas e fórmulas atuariais, estabelecidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, por referência a métodos atuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo do valor atual das pensões de Acidentes de Trabalho detalham-se como segue:

	Pensões Não Remíveis	Pensões Remíveis	Pensões Assistência Vitalícia
Tábua de mortalidade	INE 2017-2019	TD88/90	120% (INE2017-2019)
Taxa de desconto	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019	5,25%	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6% ocorridos antes de 01/01/2019
Encargos de gestão	2%	-	
Inflação	-	-	0,5%, ocorridos antes de 01/01/2019 1%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)

A Allianz Portugal suporta ainda 0,85% sobre o capital de remição das pensões em pagamento à data de 31 de dezembro de cada ano relativo a contratos de seguro de Acidentes de Trabalho, bem como sobre o valor da provisão matemática das prestações suplementares por assistência de terceira pessoa, em pagamento a 31 de dezembro de cada ano. Este valor é assim entregue ao Estado para que faça a gestão do Fundo Acidentes de Trabalho (FAT). É ainda constituída uma Provisão FAT, para fazer face às contribuições futuras até à extinção das responsabilidades das pensões em pagamento a 31 de dezembro de cada ano.

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

O valor atual desta responsabilidade é registado nas demonstrações financeiras no momento da determinação das pensões.

Provisão matemática

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Allianz Portugal relativamente às apólices emitidas e são calculadas com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor.

A Provisão matemática do ramo Vida, tem como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Allianz Portugal, conforme os pressupostos previstos nas respetivas apólices, como segue:

Modalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa Técnica
Carteira antiga (anterior a 1984)		
Seguros em caso de morte	AF e PM 60/64	3,25% / 4%
Seguros em caso de vida	RF	3,25%
Carteira nova (posterior a 1984)		
Seguros em caso de morte		
Individuais	PM 60/64 e GKM 80	4%
Grupo	PM 60/64 e GKM 80	4%
Seguros em caso de vida		
Individuais	PF 60/64: TV 73/77	4% / 3%
Grupo	PF 60/64: TV 73/77	4%
Complemento Opcional de Reforma	PF 60/64: TV73/77; GRM 80	6% / 4% / 3,5% / 5% / 3%

Provisão para estabilização da carteira

A provisão de estabilização de carteira deve ser constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

A referida provisão é igualmente constituída relativamente aos riscos complementares em idênticas circunstâncias. Nessa base foi constituída provisão para a carteira de seguros do Crédito à Habitação -Taxa fixa.

Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação de resultados, corresponde aos montantes destinados aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação de resultados, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos, nomeadamente mediante a inclusão nas provisões matemáticas.

A provisão para participação nos resultados é dotada, anualmente, com base nas contas de resultados das modalidades que preveem a sua constituição. O seu cálculo é efetuado de acordo com o plano de participação nos resultados de cada modalidade.

Para as apólices que beneficiam de uma participação nos resultados, conforme estabelecido nas condições gerais da apólice, é afetada uma participação no termo de cada ano civil relativamente aos contratos que se encontram em vigor. A distribuição desta participação é efetuada em 1 de janeiro ou na data aniversária seguinte (a 1 de janeiro ou 1 de julho consoante as modalidades).

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Os ganhos e perdas não realizados de ativos financeiros que se encontrem afetos a contratos de seguros e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro no pressuposto de que, efetivamente, lhe serão distribuídos aquando da sua realização.

Provisão para Compromissos de taxa

Allianz Portugal testa a adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Esta avaliação é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. O desconto dos *cash flows* é feito com base na curva de rendimentos financeiros gerada pela carteira de ativos afeta a cada portfólio. Esta avaliação é efetuada por produto ou de forma agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada em resultados por contrapartida da rubrica provisão matemática.

2.12 - Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros resultam do imposto corrente e do imposto diferido. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que serão também registados por contrapartida em capitais próprios.

Os impostos correntes são apurados de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

2.13 - Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

2.14 - Estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

A aplicação das políticas contabilísticas requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Allianz Portugal são analisadas como se segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Allianz Portugal e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Allianz Portugal poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Allianz Portugal e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4.1. e). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da ferialidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4.1 c). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

Valorização de terrenos e edifícios de uso próprio e de rendimento

Conforme referido na nota 2.6 os terrenos e edifícios são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor.

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de comparativo de mercado e a abordagem do rendimento, conforme descritas na nota 2.6.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das

demonstrações financeiras.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.11. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Allianz Portugal, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Impostos sobre os lucros

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia, durante um período de quatro anos, exceto quando são apurados prejuízos fiscais em que o período é de cinco anos para os exercícios de 2017 a 2019 e de doze anos para o exercício de 2020. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Allianz Portugal, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

2.15 - Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Committee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.15.1 - Normas adotadas (Novas ou revistas)

No decorrer do exercício de 2022 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos fixos tangíveis.	1 de janeiro de 2022
IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais	1 de janeiro de 2022
Ciclo de Melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.	1 de janeiro de 2022

Estas alterações não tiveram impactos materiais nas Demonstrações Financeiras da Allianz Portugal.

2.15.2 - Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em Exercícios futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas “materiais”, em detrimento de políticas contabilísticas “significativas”.	1 de janeiro de 2023
IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas.	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados, em termos de agregação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação.	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	Esta alteração permite evitar desfazamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro, para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	1 de janeiro de 2023
IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais.	1 de janeiro de 2023

Relativamente à IFRS 17, e tendo por base o trabalho de implementação realizado até à data, são esperados impactos com alguma relevância nos capitais próprios da Companhia resultantes maioritariamente pelo efeito financeiro do desconto, destacando-se em Não Vida o impacto no ramo de acidentes de trabalho e em vida, o impacto nos contratos de seguro com características de poupança no âmbito da referida norma.

Com base na análise efetuada não foram identificados a existência de contratos onerosos.

Os modelos de mensuração e abordagem de transição a adotar em IFRS 17, podem resumir-se da seguinte forma:

Ramos	Modelos de mensuração em IFRS 17	Abordagem de transição
Não Vida	Abordagem da imputação de Prémios	Retrospectiva Total
Vida - Risco	Abordagem da imputação de Prémios	Retrospectiva Total
Vida - Não Risco	Modelo Geral de Mensuração	Justo Valor

A Companhia irá mensurar todos os contratos de seguro, resseguro e os contratos de investimento com participação nos resultados discricionária nos resultados de acordo com a IFRS 17, os restantes contratos de investimento serão mensurados de acordo com a IFRS 9.

Na presente data, a Companhia ainda se encontra a finalizar o processo de implementação das referidas normas e consequente impactos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.15.3 - Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 1 – Passivos não correntes com "covenants"	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de deferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a "covenants".	1 de janeiro de 2024
IAS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação	Requisitos de contabilização de transações de venda e relocação após a data de transação, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis.	1 de janeiro de 2024

A Allianz Portugal encontra-se a avaliar os impactos futuros nas Demonstrações Financeiras da possível adoção futura pela União Europeia dos normativos acima descritos.

3 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Nesta rubrica estão englobados os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses. Em 31 de dezembro de 2022 as rubricas de caixa e depósitos à ordem totalizavam 9.438.549 Euros, como segue:

	2022	2021
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9 438 549	26 279 558
	9 438 549	26 279 558

4 - INVESTIMENTOS EM FILIAIS ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As participações da Companhia em subsidiárias em 31 de dezembro de 2022 detalham-se conforme segue:

	2022			2021		
	% Part.	Custo de Aquisição	Valor Contabilístico	% Part.	Custo de Aquisição	Valor Contabilístico
Allianz - Sociedade Gestora de Fundo de Pensões, SA	0,00%	-	-	88,60%	930 406	930 406
Barcelona Sea Offices, SA	2,68%	2 393 335	2 393 335	0,00%	-	-

A 31 de dezembro de 2022 a Companhia detém 984.586 ações, correspondente a 2,68% do total do Capital da Barcelona Sea Offices, S.A no montante de 2.393.335. Esta subsidiária tem como objeto social o aluguer de bens imobiliários.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1 - Ativos financeiros detidos para negociação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022		2021	
	Justo Valor	Valor Nocial	Justo Valor	Valor Nocial
Derivados				
Opções	1 654 001	1 654 001	1 341 503	1 341 503
Sub-total	1 654 001	1 654 001	1 341 503	1 341 503
Dos quais:				
Nível 1	-	-	-	-
Nível 2	1 654 001	1 654 001	1 341 503	1 341 503
Nível 3	-	-	-	-
Custo de aquisição	-	-	-	-
Total	1 654 001	1 654 001	1 341 503	1 341 503

5.2. Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022			
	Custo Aquisição	Valias Não Realizadas	Juro	Valor de Balanço
Dívida pública	321 623	(37 428)	1 431	285 626
Instrumentos de capital e unidades de participação	159 200 040	(13 060 824)	-	146 139 217
Total	159 521 664	(13 098 251)	1 431	146 424 843

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	285 626	-	-	285 626
Instrumentos de capital e unidades de participação	146 139 217	-	-	146 139 217
Total	146 424 843	-	-	146 424 843

Relativamente ao ano anterior:

	2021			
	Custo Aquisição	Valias Não Realizadas	Juro	Valor de Balanço
Dívida pública	349 919	(10 733)	1 439	340 625
Instrumentos de capital e unidades de participação	149 601 339	11 602 516	-	161 203 855
Total	149 951 258	11 591 783	1 439	161 544 480

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	340 625	-	-	340 625
Instrumentos de capital e unidades de participação	161 203 855	-	-	161 203 855
Total	161 544 480	-	-	161 544 480

5.3 - Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022					Valor de Balanço
	Custo Aquisição Ajustado	Reserva Justo Valor		Imparidade	Juro	
		Positiva	Negativa			
Títulos de dívida						
De dívida pública	563 746 306	739 831	(62 457 626)	-	6 962 870	508 991 382
De outros emissores	469 416 489	67 704	(42 798 401)	-	3 609 337	430 295 129
Sub-total	1 033 162 796	807 535	(105 256 026)	-	10 572 207	939 286 511
Ações	652 719	-	-	-	-	652 719
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	5 120 464	15 551	-	(62 368)	-	5 073 646
Total	1 038 935 978	823 086	(105 256 026)	(62 368)	10 572 207	945 012 876

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2022				Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Títulos de dívida					
De dívida pública	508 991 382	-	-	-	508 991 382
De outros emissores	430 295 129	-	-	-	430 295 129
Sub-total	939 286 511	-	-	-	939 286 511
Ações	-	-	652 719	-	652 719
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	4 900 472	-	173 175	-	5 073 646
Total	944 186 982	-	825 894	-	945 012 876

Relativamente ao ano anterior:

	2021					Valor de Balanço
	Custo Aquisição Ajustado	Reserva Justo Valor		Imparidade	Juro	
		Positiva	Negativa			
Títulos de dívida						
De dívida pública	533 617 977	46 323 704	(1 447 013)	-	6 933 092	585 427 760
De outros emissores	458 525 774	7 076 427	(1 394 245)	-	4 292 395	468 500 350
Sub-total	992 143 751	53 400 131	(2 841 258)	-	11 225 487	1 053 928 110
Ações	691 511	661	-	-	-	692 171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	47 579 512	47 810	(362 270)	(252 967)	-	47 012 083
Total	1 040 414 773	53 448 601	(3 203 528)	(252 967)	11 225 487	1 101 632 365

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2021			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Títulos de dívida				
De dívida pública	532 805 323	52 622 437	0	585 427 760
De outros emissores	455 229 297	13 271 053	0	468 500 350
Sub-total	988 034 620	65 893 490	-	1 053 928 110
Ações	-	-	692 171	692 171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	46 795 589	0	216 494	47 012 083
Total	1 034 830 209	65 893 490	908 666	1 101 632 365

De acordo com os requisitos da IFRS 13, estão mensurados de acordo com os seguintes níveis de valorização:

Nível 1: Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis publicados por fontes externas;

Nível 2: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando maioritariamente dados observáveis de mercado;

Nível 3: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando essencialmente pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na valorização do instrumento.

5.4. Empréstimos concedidos e contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022	2021
Empréstimos concedidos		
Empréstimos hipotecários	638 062	749 070
Empréstimos sobre apólices	33 069	38 895
Outros empréstimos	13 731 716	2 100 000
	14 402 847	2 887 965

A rubrica de Outros Empréstimos, inclui 11.500.000 Euros relativos a empréstimos a empresas do grupo realizados em 2022.

O referido empréstimo foi celebrado através de um contrato de participação nos lucros numa entidade do grupo que através de uma estrutura definida pelo Grupo Allianz, tem como objetivo o investimento em créditos hipotecários.

No âmbito deste contrato, estão comprometidos investimentos até 21.000.000 Euros.

6 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2022 relativamente aos terrenos e edifícios, são detalhados como segue:

i) Nas rubricas do balanço

	2022							Saldo final
	Saldo inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Transferências	Amortizações	Reforços/ Reversões de Imparidade	Alterações de Justo Valor	Alienações	
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	23 318 587	(5 686 376)	4 074 026	(422 238)	(1 061 715)	-	-	20 222 284
De rendimento	30 288 314	-	(541 995)	-	-	199 000	(5 277 320)	24 668 000
	53 606 901	(5 686 376)	3 532 031	(422 238)	(1 061 715)	199 000	(5 277 320)	44 890 283

ii) E nas rubricas de ganhos e perdas

	2022				
	Rendimentos de Rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de Justo Valor
De uso próprio		1 129 498	422 237	-	(1 061 715)
	-	1 129 498	422 237	-	(1 061 715)
De rendimento					
Com rendimentos no ano	1 354 236	68 998	-	-	195 000
Sem rendimentos no ano	-	72 109	-	-	4 000
	1 354 236	141 107	-	-	199 000
	1 354 236	1 270 604	422 237	-	(862 715)

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021, detalham-se da seguinte forma:

i) Nas rubricas do balanço.

	2021							Saldo Final
	Saldo Inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Aquisições	Amortizações	Reforços/Reversões de Imparidade	Alterações de Justo valor	Alienações	
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	23 318 587	(5 275 449)	-	(410 927)	-	-	-	17 632 211
De rendimento	30 485 668	-	-	-	-	991 646	(1 189 000)	30 288 314
	53 804 255	(5 275 449)	-	(410 927)	-	991 646	(1 189 000)	47 920 525

ii) E nas rubricas de ganhos e perdas.

	2021				
	Rendimentos de Rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de Justo Valor
De uso próprio	-	1 142 207	410 927	-	-
	-	1 142 207	410 927	-	-
De rendimento					
Com rendimentos no ano	1 287 212	75 599	-	-	86 000
Sem rendimentos no ano	-	67 681	-	-	905 646
	1 287 212	143 280	-	-	991 646
	1 287 212	1 285 487	410 927	-	991 646

Conforme referido na Nota 2.6, os terrenos e edifícios de uso próprio são contabilizados pelo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas compreendem as alterações de justo valor nos terrenos e edifícios, nos montantes de 1.260.715 Euros e (991.646) Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia procedeu à reclassificação de um imóvel de rendimento para uso próprio no valor de 4.074.026 Euros (Nota 8).

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6, por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- o valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- a revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do Exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do Exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 98.005 Euros (Nota 22).

7 - AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Allianz Portugal é obrigada a afetar investimentos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2022, a afetação de investimentos é como segue:

	2022				Total
	Seguros de Vida com participação	Seguros de Vida sem participação	Seguros Não Vida	Não afetos	
Caixa e equivalentes	702 000	8 736 549	-	-	9 438 549
Terrenos e edifícios	-	-	38 410 840	6 479 443	44 890 283
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	1 654 001	1 654 001
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	146 424 843	-	-	146 424 843
Investimentos disponíveis para venda	37 098 258	374 367 914	533 129 080	417 623	945 012 876
Investimentos em filiais, associadas e empréstimos conjuntos	-	-	2 393 335	-	2 393 335
Empréstimos concedidos e contas a receber	2 382 096	-	22 781 553	671 131	25 834 780
Outros ativos tangíveis	-	-	-	6 143 883	6 143 883
Outros ativos financeiros	7 000 000	-	19 000 000	36 000 587	62 000 587
Total	47 182 354	529 529 306	615 714 808	51 366 667	1 243 793 136
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	46 381 283	469 766 169	614 681 365	-	1 130 828 817
Excesso / (insuficiência)	801 072	59 763 136	1 033 443	51 366 667	112 964 319

Outros ativos não se encontram afetados a provisões técnicas e passivos por contratos de investimento. A afetação de investimentos no Exercício de 2021:

	2021				
	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros Não Vida	Não afetos	Total
Caixa e equivalentes	3 860 000	10 384 845	12 034 713	-	26 279 558
Terrenos e edifícios	-	-	41 268 560	6 651 965	47 920 525
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	1 341 503	1 341 503
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	161 544 480	-	-	161 544 480
Investimentos disponíveis para venda	45 924 841	427 385 466	627 904 434	417 623	1 101 632 365
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	930 406	930 406
Empréstimos concedidos e contas a receber	5 521 891	-	8 742 983	-	14 264 874
Outros ativos tangíveis	-	-	-	10 500 081	10 500 081
Outros ativos financeiros	-	-	-	54 033 758	54 033 758
Total	55 306 732	599 314 791	689 950 691	73 875 335	1 418 447 549

Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	49 169 046	517 363 944	575 524 259	-	1 142 057 250
Excesso / (insuficiência)	6 137 686	81 950 846	114 426 432	73 875 335	276 390 299

8 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS, ATIVOS SOB DIREITO DE USO E PASSIVOS DE LOCAÇÕES

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2022 relativos a ativos tangíveis, detalham-se como segue:

	2022									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Ativos fixos tangíveis										
Equipamento administrativo	4 965 872	4 590 127	373 529	(153 520)	-	132 350	(153 520)	5 185 881	4 568 957	616 924
Máquinas e ferramentas	5 620 149	4 976 396	113 964	(29 206)	-	347 625	(29 206)	5 704 907	5 294 814	410 093
Equipamento informático	5 190 926	4 624 834	361 680	-	(6 282)	272 848	(6 282)	5 546 324	4 891 401	654 923
Instalações interiores	12 230 924	8 093 512	127 764	(1 318 568)	-	910 618	(751 427)	11 040 121	8 252 702	2 787 418
Material de transporte	23 472	23 472	-	-	-	-	-	23 472	23 472	-
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-
Outras imobilizações corpóreas	4 759 523	3 757 223	122 508	(1 327 248)	-	257 085	(1 327 248)	3 554 783	2 687 061	867 723
Imobilizações em curso	3 774 779	-	564 054	(3 532 031)	-	-	-	806 801	-	806 801
	36 566 476	26 066 395	1 663 500	(6 360 573)	(6 282)	1 920 526	(2 267 683)	31 863 121	25 719 238	6 143 883
Ativos em locação operacional										
Imóveis	1 216 447	-	-	-	-	581 975	-	634 472	-	634 472
Veículos	420 164	-	141 348	-	-	198 369	-	363 143	-	363 143
	1 636 611	-	141 348	-	-	780 344	-	997 616	-	997 616

Os valores apresentados em ativos em locação operacional, dizem respeito aos ativos abrangidos pela IFRS 16. Os valores reconhecidos na conta de Ganhos e Perdas relativo a locações detalham-se como segue:

	2022	2021
Amortizações de direitos de uso	780 344	447 307
Juros de locações	10 341	16 144
Outras despesas com locações	-	160 813
	790 685	624 264

Relativamente aos movimentos ocorridos no Exercício de 2021:

	2021									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Ativos fixos tangíveis										
Equipamento administrativo	4 917 557	4 447 205	48 315	-	-	142 923	-	4 965 872	4 590 127	375 745
Máquinas e ferramentas	5 216 516	4 673 481	403 633	-	-	302 915	-	5 620 149	4 976 396	643 754
Equipamento informático	5 064 365	4 352 195	167 237	(7 752)	(32 925)	305 105	(32 466)	5 190 926	4 624 834	566 092
Instalações interiores	12 122 027	7 122 615	-	108 897	-	970 897	-	12 230 924	8 093 512	4 137 412
Material de transporte	23 472	23 472	-	-	-	-	-	23 472	23 472	-
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-
Outras imobilizações corpóreas	4 621 702	3 483 246	137 821	-	-	273 977	-	4 759 523	3 757 223	1 002 300
Imobilizações em curso	3 666 313	-	217 362	(108 897)	-	-	-	3 774 779	-	3 774 779
	35 632 783	24 103 045	974 369	(7 752)	(32 925)	1 995 816	(32 466)	36 566 476	26 066 395	10 500 081
Ativos em locação operacional										
Imóveis	1 450 690	-	-	-	-	234 244	-	1 216 447	-	1 216 447
Veículos	440 186	-	193 041	-	-	213 063	-	420 164	-	420 164
	1 890 877	-	193 041	-	-	447 307	-	1 636 611	-	1 636 611

Os passivos de locação apresentam o seguinte detalhe:

	2022	2021
Terrenos e edifícios	617 643	1 216 605
Material de transporte	359 642	422 163
	977 285	1 638 768

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2022 e 2021 relativos aos passivos das locações, detalham-se como segue:

Valor em 1 de janeiro de 2021	1 894 710
Incremento do período	209 235
Adições	193 041
Juros	16 144
Outros	50
Decréscimo do período	(465 177)
Pagamentos	(465 177)
Valor em 31 de dezembro de 2021	1 638 768
Incremento do período	169 296
Adições	141 348
Juros	10 341
Outros	17 607
Decréscimo do período	(830 779)
Pagamentos	(830 779)
Valor em 31 de dezembro de 2022	977 285

9 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2022 relativos a ativos intangíveis, resumem-se como segue:

	2022									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Programas informáticos	17 115 380	14 243 953	192 026	-	-	1 032 714	-	17 307 405	15 276 668	2 030 738
Programas infirmáticos (imobilizações em curso)	1 078 701	-	1 125 298	-	-	-	-	2 203 998	-	2 203 998
	18 194 080	14 243 953	1 317 323	-	-	1 032 714	-	19 511 404	15 276 668	4 234 736

Relativamente aos movimentos ocorridos no Exercício de 2021:

	2021									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Programas informáticos	16 817 575	12 440 848	297 805	-	-	1 803 106	-	17 115 380	14 243 953	2 871 426
Programa sinfomáticos (mobilizações em curso)	-	-	1 078 701	-	-	-	-	1 078 701	-	1 078 701
Total	16 817 575	12 440 848	1 376 505	-	-	1 803 106	-	18 194 080	14 243 953	3 950 127

10 - PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Resseguro Cedido						
Provisão para prémios não adquiridos		127 473	17 085 970	129 776	16 184 050	16 313 826
Provisão para sinistros		245 813	23 340 470	1 232 836	21 642 043	22 874 879
Total		373 286	40 426 440	1 362 612	37 826 093	39 188 705

As provisões técnicas de resseguro cedido do segmento Não Vida por ramo, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são detalhadas como segue:

	2022						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos
Resseguro Cedido							
Provisão para prémios não adquiridos	17 085 970	10 077 657	822 516	5 447 755	420 334	258 897	58 811
Provisão para sinistros	23 340 470	8 161 778	5 563 805	7 304 323	971 383	1 211 158	128 024
Total	40 426 440	18 239 434	6 386 321	12 752 078	1 391 717	1 470 055	186 835

	2021						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos
Resseguro Cedido							
Provisão para prémios não adquiridos	16 184 050	9 322 365	746 102	5 185 459	534 336	310 793	84 993
Provisão para sinistros	21 642 042	5 830 532	6 356 057	7 024 096	973 280	1 343 470	114 608
Total	37 826 092	15 152 897	7 102 159	12 209 555	1 507 617	1 654 263	199 601

11 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRETO E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022	2021
Devedores por operações de seguro direto	31 466 881	29 354 673
Resseguradores	897 161	2 534 607
Outros devedores	73 280 873	63 263 920
	105 644 915	95 153 200
Imparidade	(6 342 640)	(8 514 309)
	99 302 275	86 638 891

A evolução da rubrica "Outros devedores" respeita sobretudo às contas de *cash pool* no valor de 62.000.587 Euros, sendo que em 2021 tinha o valor de 54 033 758 Euros.

O ajustamento para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos a receber, resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras.

A evolução dos movimentos ocorridos no Exercício relativamente a estes ajustamentos é analisada como segue:

	2022			
	Saldo Final	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado				
Devedores por operações de seguro direto	2 924 580	120 727	(994 666)	2 050 641
Devedores por outras operações	5 589 729	200 546	(1 498 275)	4 292 000
	8 514 309	321 273	(2 492 941)	6 342 641

	2021			
	Saldo Final	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado				
Devedores por operações de seguro direto	2 218 337	1 127 174	(420 930)	2 924 580
Devedores por outras operações	4 680 019	1 219 142	(309 433)	5 589 729
	6 898 356	2 346 316	(730 363)	8 514 309

O valor dos ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa, sem os ajustamentos de recibos por cobrar, são analisadas como segue:

	2022	2021
Contas a receber por operações de seguro direto	33 117	67 598
Contas a receber por outras operações	4 291 999	5 589 729
	4 325 116	5 657 327

O cálculo dos ajustamentos de recibos por cobrar é efetuado com base na probabilidade de cobrança dos recibos de prémios por cobrar no final do ano e em conformidade com os critérios estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

	2022	2021
Contas a receber por operações de seguro direto	2 017 523	2 856 982
	2 017 523	2 856 982

12 - IMPOSTOS E TAXAS

O cálculo do imposto diferido no final do Exercício de 2022 foi apurado pela Allianz Portugal com base numa taxa média de 28,8%. Esta taxa foi apurada com base na taxa nominal de imposto e derramas que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias e que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração de que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os impostos e taxas incluídos em várias rubricas do balanço detalham-se como segue:

	2022	2021
IRC - Imposto a pagar/a recuperar	164 293	370 951
IVA	(1 125 342)	(248 846)
FAT	(13 247 499)	(12 741 447)
FGA	(548 965)	(564 465)
SELO	(3 615 268)	(4 124 017)
FPR	(94 843)	(94 454)
ASF	(630 382)	(627 984)
INEM	(1 186 356)	(1 207 554)
ANPC	(871 579)	(859 862)
Segurança Social	(593 638)	(593 587)
Retenções IRS/IRC	(991 557)	(824 315)
Outros	(100 237)	(105 072)
Ativos por impostos correntes	164 293	370 951
Passivos por impostos correntes	(23 005 666)	(21 991 603)

A rubrica FAT inclui uma estimativa do valor atual das contribuições futuras para o Fundo de Acidentes de Trabalho de acordo com política contabilística definida na nota 2.11.

Os ativos e passivos por impostos diferidos apresentam o seguinte detalhe, em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	ATIVOS		PASSIVOS		LÍQUIDO	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros	29 061 972	68 121	-	13 981 729	29 061 972	(13 913 608)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	118 190	152 462	-	-	118 190	152 462
Provisões não técnicas	2 628 520	3 648 842	-	-	2 628 520	3 648 842
Responsabilidades com pensões	456 253	468 057	.	-	456 253	468 057
Prejuízos fiscais	-	-	-	-	-	-
Imposto diferido ativo/(passivo)	32 264 935	4 337 483	-	13 981 729	32 264 935	(9 644 247)

Os impostos diferidos foram reconhecidos como segue:

	2022			2021		
	Reservas	Resultados	Total	Reservas	Resultado	Total
Ativos financeiros	43 326 048	(39 301)	43 286 746	8 630 213	26 970	8 657 183
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	(37 682)	(37 682)	-	152 462	152 462
Provisões não técnicas	-	(1 101 962)	(1 101 962)	-	(78 936)	(78 936)
Responsabilidades com pensões	(22 272)	-	(22 272)	56 151	-	56 151
Prejuízos fiscais	-	-	-	-	-	-
Impacto por alteração de taxa	(302 223)	86 537	(215 686)	-	-	-
	43 001 554	(1 092 372)	41 909 181	8 686 363	100 497	8 786 860

Os impostos reconhecidos em reservas detalham-se como segue:

	2022	2021
Impostos diferidos	29 031 628	(13 981 729)
Impostos correntes	1 143 033	99 931
Reservas de reavaliação	30 174 661	(13 881 799)
Impostos diferidos	456 253	468 057
Impostos correntes	(278 863)	(156 229)
Outras reservas	177 390	311 828
Total	30 352 051	(13 569 971)

A reconciliação da taxa de imposto é detalhada como segue:

	2022	2021
Resultados antes de impostos	50 892 281	54 113 862
Taxa(s) de imposto	31,5%	31,5%
Imposto do exercício	16 031 069	17 045 867
Tributações autónomas	390 293	375 239
Outras diferenças permanentes	(1 893 161)	(2 735 096)
Imposto reconhecido nos resultados	14 528 201	14 686 009
Taxa efetiva	28,5%	27,1%

13 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Ativo)

A rubrica de acréscimos e diferimentos no ativo, detalha-se da seguinte forma:

	2022	2021
Juros	424 662	430 063
Pensões AT	37 015	37 454
Rendas e alugueres	4 122	12 710
	465 799	480 227

14 - PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Seguro Direto						
Provisão para prémios não adquiridos	2 991 071	117 214 209	120 205 281	2 961 343	111 048 101	114 009 444
Provisão matemática	118 004 296	-	118 004 296	126 145 078	-	126 145 078
Provisão para sinistros	27 625 404	475 839 683	503 465 087	28 030 502	444 687 988	472 718 490
Provisão para desvios de sinistralidade	-	21 400 687	21 400 687	-	19 574 056	19 574 056
Provisão para riscos em curso	-	39 676	39 376	-	47 019	47 019
Provisão para estabilização de carteira	252 508	-	252 508	207 543	-	207 543
Provisão para participação nos resultados	23 692 824	187 110	23 879 934	26 795 171	167 095	26 962 266
Total	172 566 103	614 681 365	787 247 468	184 139 637	575 524 259	759 663 896

A provisão para prémios não adquiridos de Não Vida encontra-se líquida de custos de aquisição diferidos no montante de 44.385.333 Euros (41.916.518 Euros em 2021).

As provisões técnicas do segmento Não Vida por ramo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são detalhadas como segue:

	2022						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos
Seguro Direto							
Provisão para prémios não adquiridos	117 214 209	31 712 296	29 225 121	50 368 675	982 378	4 884 188	41 551
Provisão para sinistros	475 839 683	269 062 468	49 257 443	143 387 968	2 551 789	11 422 386	157 630
Provisão para desvios de sinistralidade	21 400 687	-	20 989 587	-	-	-	411 099
Provisão para riscos em curso	39 676	-	-	-	4 882	-	34 794
Provisão para participação nos resultados	187 110	110 846	-	192 954	10 660	(127 350)	-
Total	614 681 365	300 885 611	99 472 151	193 949 597	3 549 708	16 179 224	645 074

	2021						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos
Seguro Direto							
Provisão para prémios não adquiridos	111 048 101	29 235 752	27 581 275	48 483 406	1 123 769	4 567 060	56 840
Provisão para sinistros	444 687 988	254 645 223	46 379 097	130 148 115	2 317 658	11 051 944	145 951
Provisão para desvios de sinistralidade	19 574 056	-	19 163 483	-	-	-	410 573
Provisão para riscos em curso	47 019	-	-	-	29 435	-	17 585
Provisão para participação nos resultados	167 095	108 420	-	67 385	11 000	(19 711)	-
Total	575 524 259	283 989 395	93 123 855	178 698 906	3 481 862	15 599 293	630 948

Em 31 de dezembro de 2022, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo Vida de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

Provisão matemática

Modalidades	Provisão Matemática 2022		Provisão Matemática 2021	
	No início do Exercício	No final do Exercício	No início do Exercício	No final do Exercício
1. Vida Individual - Cor Longo Prazo	176 774	144 853	205 986	176 774
2. Vida Individual - Cor PPR	1 529 200	1 343 689	1 780 071	1 529 200
3. Vida Grupo - PLUS	925 828	768 243	941 151	925 828
4. Vida - Seguros. Não Temporários	8 457 825	7 529 695	9 030 155	8 457 825
5. Vida - Seguros Temporários	41 936	38 655	47 266	41 936
7. Vida - Plano Poupança AS	-	-	-	-
8. Vida - PPR AS	265 777	213 817	375 557	265 777
9. Vida - Grupo Temporários Anuais Renováveis	-	-	-	-
10. Allianz PPR 3%	6 284 957	5 702 380	6 898 927	6 284 957
11. Allianz Plano Poupança 3%	3 660 390	2 983 078	4 130 270	3 660 390
12. Rendas Vitalícias + Capitais Diferidos SPS	-	-	-	-
13. Plano 2000	64 848	80 663	140 301	94 848
14. Capital Diferido a Prémios Únicos Sucessivos SPS 4%	-	-	-	-
15. Plano Poupança SPS - PPR	2 052 622	1 634 193	2 552 926	2 052 622
16. Rendas Vitalícias em Fundo Autonomo SPS	25 570	5 935	27 262	25 570
17. UniversAll Plano Poupança (2%)	987 854	979 433	1 011 064	987 854
18. UniversAll PPR (2%)	4 071 719	3 759 897	4 339 438	4 071 719
19. UniversAll Total (2%)	2 497 801	2 432 382	2 506 287	2 497 801
20. Plano Poupança Grupo - 2%	16 186 816	16 978 758	15 788 161	16 186 816
21. Allianz Renda Mais	65 669 829	59 128 469	86 923 449	65 669 829
22. Crédito Habitação - Taxa Fixa	305	252 769	35 056	305
23. Financeiros Taxa Renovável sem participação	4 006 005	3 793 283	4 514 159	4 006 005
24. Outros sem participação	9 209 020	10 234 102	9 524 649	9 209 020
Total	126 145 078	118 004 296	150 772 136	126 145 078

Provisão para participação nos resultados

Modalidades	2022	2021
Crédito Habitação - Taxa fixa	19 944 464	19 738 815
Vida - Seguros temporários	1 093 301	1 093 301
Vida Individual - Cor Longo Prazo	(1)	1 513 583
Vida Individual - Cor PPR	1 539 300	3 226 281
Outros produtos Vida	1 115 761	1 290 577
Outros produtos Não Vida	187 110	99 709
Total	23 879 934	26 962 266

Em 31 de dezembro de 2022, a provisão para participação nos resultados a atribuir é de zero Euros (1.439.947 Euros em 2021) e a provisão para participação nos resultados atribuída ascende a 23.879.934 Euros (25.933.498 Euros em 2021). A Provisão para participação nos resultados teve seguinte atribuição:

Modalidades	Participação nos Resultados 2022		Participação nos Resultados 2021	
	Atribuído ao Exercício	Distribuída no Exercício	Atribuído ao Exercício	Distribuída no Exercício
Vida - Seguros Temporários	444 914	474 502	431 222	578 274
Vida Individual - Cor Longo Prazo	(743 725)	-	-	-
Vida Individual - Cor PPR	(694 429)	-	-	-
Outros produtos Vida	473 619	-	324 575	-
Outros produtos Não Vida	(334 139)	-	361 929	-
Total	(853 760)	474 502	1 117 726	578 274

15 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITOS DE CONTRATOS DE SEGURO E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

A rubrica relativa aos passivos por contratos de investimento, detalha-se como segue:

	2022	2021
Contratos de investimento ao justo valor de resultados	146 926 562	167 767 941
Contratos de investimentos ao custo amortizado	196 654 787	214 625 412
Total passivos por contratos de investimento	343 581 349	382 393 353

A movimentação dos passivos por contratos de investimento, apresenta o seguinte detalhe:

Contratos ao justo valor através de resultados	2022	2021
Saldo a 1 de janeiro	167 767 941	85 023 984
Depósitos	34 124 752	88 612 992
Benefícios	(28 656 440)	(18 574 942)
Valorizações / Desvalorizações	(26 309 691)	12 705 907
Saldo a 31 de dezembro	146 926 562	167 767 941
Contratos ao custo amortizado	2022	2021
Saldo a 1 de janeiro	214 625 420	261 653 390
Depósitos	24 046 707	12 131 455
Benefícios	(42 574 006)	(60 655 489)
Juro técnico	555 469	1 496 064
Saldo a 31 de dezembro	196 653 590	214 625 420

16 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido. A sua posição em 31 de dezembro de 2022 representa 371.019 Euros (371.023 Euros em 2021).

17 - PASSIVOS POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

17.1 - Responsabilidades com planos individuais de reforma

Conforme referido nas políticas contabilísticas, a Allianz Portugal tinha até 31 de dezembro de 2011 assumido a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT) para os colaboradores admitidos até 22 de junho de 1995.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que veio alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos, deixando estes colaboradores de estarem abrangidos por um plano de benefício definido para passarem a ter um plano de contribuição definida com garantia de capital.

Em 31 de dezembro de 2011, relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19.

Em junho de 2014 foi aprovada pelo ASF a constituição do Fundo de Pensões AZP III, um plano de contribuição definida de acordo com as regras constantes do novo contrato coletivo de trabalho.

De acordo com o referido CCT e atualizações seguintes, a Allianz Portugal passou a garantir, como mínimo, a poupança inicial que resultou da transferência das responsabilidades por serviços passados para as contas individuais, bem como as contribuições anuais seguintes.

À data de 31 de dezembro de 2022 a responsabilidade ascende a 5.164.702 Euros e o valor do fundo de pensões (AZPIII) a cobrir esta responsabilidade ascende ao mesmo montante de 5.164.702 Euros. A contribuição para o PIR em 2022 ascendeu a 346.954 Euros (341.972 Euros em 2021).

17.2 - Responsabilidades com planos de benefícios definidos

Estas responsabilidades respeitam a trabalhadores admitidos até 22 de junho de 1995, estando em situação de reforma ou pré-reforma em 31 de dezembro de 2011 (data de alteração do contrato coletivo de trabalho) Os pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades relativas às obrigações com benefícios definidos dos empregados são os seguintes:

	2022	2021
Taxa de desconto	3,70%	0,90%
Taxa de crescimento salarial	na	na
Taxa de rendimento esperado do fundo	0,30%	0,30%
Taxa de crescimento das pensões	0,30%	0,30%
Taxa de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Método atuarial	Unidade de Crédito Projetada	Unidade de Crédito Projetada

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2022	2021
Reformados	368	375

Os ativos e responsabilidades líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2022 e 2021 apresentam o seguinte detalhe:

	2022			2021		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 31 de dezembro						
Pensionistas	(9 225 281)	(2 067 779)	(11 293 060)	(10 748 500)	(2 196 501)	(12 945 001)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	9 261 616	-	9 261 616	10 760 842	-	10 760 842
Ativos (responsabilidades) líquidas em balanço em 31 de dezembro	36 335	(2 067 779)	(2 031 444)	12 342	(2 196 501)	(2 184 159)

As outras responsabilidades dizem respeito à responsabilidade associada à segurança social dos pré-reformados e a benefícios de saúde atribuídos e outros benefícios pós-emprego.

Este plano de benefícios é financiado pelos fundos AZP e AZP II e por apólices de rendas vitalícias subscritas junto de uma entidade externa.

A Allianz Portugal transferiu, em anos anteriores, parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro cujo valor de responsabilidades (integralmente financiadas) ascende a 644.255 Euros em 31 de dezembro de 2022 (908.753 Euros em 2021).

O acréscimo das responsabilidades em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresenta o seguinte detalhe:

	2022			2021		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 1 de janeiro	(10 748 500)	(2 196 501)	(12 945 001)	(10.903.533)	(1.869.823)	(12.773.356)
Com dos juros	(87 263)	(17 316)	(104 579)	(49 475)	(9 349)	(58 824)
Ganhos e (perdas) atuariais nas responsabilidades	893 214	77 332	970 546	(90 383)	278 782	188 399
Benefícios pagos	2 105 301	-	2 105 301	2 016 887	-	2 016 887
Pagamentos à Segurança Social	-	545 085	545 085	-	-	-
Reformas antecipadas	(1 388 033)	(476 379)	(1 864 412)	(1 721 996)	(596 111)	(2 318 107)
Responsabilidades em 31 de dezembro	(9 225 281)	(2 067 779)	(11 293 060)	(10 748 500)	(2 196 501)	(12 945 001)

A variação dos fundos (AZP e AZP II) em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalha-se como segue:

	2022	2021
Saldo do fundo em 1 de janeiro	10 760 842	10 909 436
Rendimento esperado	92 931	54 549
Ganhos e (perdas) atuariais	(721 856)	(203 756)
Contribuições	1 235 000	2 017 500
Benefícios pagos	(2 105 301)	(2 016 887)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	9 261 616	10 760 842

Os ganhos e perdas atuariais registados nas reservas em 2022 e 2021, são detalhados como segue:

	2022			2021		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Desvios reconhecidos nas reservas em 1 de janeiro	(713 924)	1 661 544	947 620	(1 008 062)	1 462 217	454 155
(Ganhos) e perdas atuariais						
- nas responsabilidades	(893 214)	(77 332)	(970 546)	90 383	199 327	289 710
- nos ativos do plano	721 856	-	721 856	203 756	-	203 756
Desvios reconhecidos nas reservas em 31 de dezembro	(885 281)	1 584 212	698 931	(713 924)	1 661 544	947 620

Os ganhos e perdas atuariais relativos aos colaboradores não abrangidos pelo PIR reconhecidos em resultados do anos de 2022 e 2021 é o seguinte:

	2022	2021
Ganhos e perdas atuariais nos resultados		
- por alteração de pressupostos financeiros	(1 249 941)	(221 720)
- por experiência	356 727	312 103
Total	(893 214)	90 383

As variações das responsabilidades líquidas relativas a responsabilidades com pensões detalham-se como segue:

	2022			2021		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	(12 342)	2 196 501	2 184 159	(5 903)	1 869 823	1 863 920
Ganhos e perdas atuariais das responsabilidades	(893 214)	(77 332)	(970 546)	90.383	(278 782)	(188 399)
Ganhos e perdas atuariais dos fundos	721 856	-	721 856	203 756	-	203 756
Encargos do ano						
- Custo dos juros	87 263	17 316	104 579	49 475	9 340	58 824
- Rendimento esperado do fundo	(92 931)	-	(92 931)	(54 549)	-	(54 549)
- Reformas antecipadas	1 388 033	476 379	1 864 412	1 721 996	596 111	2 318 107
Pagamentos à Segurança Social	-	(545 085)	-	-	-	-
Contribuições efetuadas no ano e benefícios pagos	(1 235 000)	-	(1 235 000)	(2 017 500)	-	(2 017 500)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	(36 335)	2 067 779	2 031 444	(12 342)	2 196 501	2 184 159

Os montantes reconhecidos como custo dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são como segue:

	2022			2021		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Custo dos juros líquidos no saldo da cobertura das responsabilidades	(5 669)	17 316	11 647	(5 073)	9 349	4 276
Reformas antecipadas	1 388 033	500 980	1 889 013	1 721 996	596 111	2 318 107
Custos do Exercício	1 382 364	518 296	1 900 660	1 716 923	605 460	2 322 383

Os ativos dos fundos de pensões (AZP e AZP II) são decompostos da seguinte forma:

	2022	2021
Ações e outros títulos de rendimento variável	24 423	30 575
Títulos de rendimento fixo	8 022 895	8 451 924
Depósitos em instituições de crédito	1 227 157	2 314 098
Valor a transferir	(12 859)	(35 755)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	9 261 616	10 760 842

Os títulos de rendimento fixo incluem juros decorridos.

A análise de sensibilidade à variação de pressupostos com referência a 31 de dezembro de 2022, é a seguinte:

	2022		2021	
	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros		Impacto das alterações dos pressupostos financeiros	
	-0,25%	+0,25%	-0,25%	+0,25%
Taxa de crescimento dos salários	na	na	na	na
Taxa de crescimento das pensões	(97 231)	98 018	(127 585)	129 549
Taxa de desconto	192 880	(184 895)	278 257	(261 329)
	Impacto das alterações dos pressupostos demográficos		Impacto das alterações dos pressupostos demográficos	
	+ 1 ano		+ 1 ano	
Alteração da tábua de mortalidade	276 828		400 804	

18 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2022	2021
Credores por operações de seguro direto	26 488 445	27 929 788
Resseguradores	3 291 276	4 760 920
Outros credores	26 125 685	27 020 364
	55 905 406	59 711 072

Com referência a 31 de dezembro de 2022, na rubrica Credores por operações de seguro direto está incluído o montante de 21.278.916 Euros relativo a comissões extraordinárias de longo prazo a pagar à rede comercial (22.597.079 Euros em 2021).

19 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Passivo)

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos de passivo, detalha-se da seguinte forma:

	2022	2021
Férias e subsídios de férias	4 000 394	3 838 158
Distribuição de resultados	5 303 228	6 179 611
Comissões - rede comercial	15 056 697	16 709 329
Remunerações variáveis	1 380 364	1 646 439
Auditoria e Consultoria	637 302	759 256
Outros acréscimos de custos	154 079	179 312
Proveitos diferidos	97 438	101 336
	26 629 502	29 413 441

A rubrica de outros acréscimos de custos inclui valores relativos a protocolos com mediadores, consultadorias, auditoria, custódia de títulos e faturação ainda não rececionada.

20 - OUTRAS PROVISÕES

A rubrica de outras provisões é detalha-se como segue:

	2022			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	9 211 056	114 160	(3 666 361)	5 658 855
	9 211 056	114 160	(3 666 361)	5 658 855

	2021			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	11 710 088	721 810	(3 220 842)	9 211 056
	11 710 088	721 810	(3 220 842)	9 211 056

A Companhia encontra-se num processo de reestruturação interna que resultará numa alteração das competências dos seus recursos humanos e na redução do seu número de efetivos. O referido processo foi anunciado aos colaboradores em 2020 e decorrerá entre 2021 e 2023.

21 - CAPITAL

O Capital da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., de 39.545.400 Euros, representado por 7.909.080 ações de valor nominal de 5 Euros cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa a Allianz Portugal deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 10% dos lucros líquidos apurados em cada Exercício, até à concorrência do capital social.

Os detentores de capital com uma posição superior a 10% estão detalhados na nota 1 acima e não apresentam alterações face ao exercício anterior.

22 - RESERVAS

22.1 - Reservas de reavaliação

Reconhecem-se nesta rubrica os ajustamentos decorrentes da aplicação do justo valor aos ativos classificados como ativos disponíveis para venda e a revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio.

As reservas de reavaliação são detalhadas como segue:

	2022	2021
Custos de amortização de investimentos disponíveis para venda	1 038 935 978	1 040 359 325
Imparidade	(62 368)	(252.967)
Custo amortizado de investimentos disponíveis para venda líquido de imparidade	1 038 873 610	1 040 106 358
Justo valor de investimentos disponíveis para venda	934 440 670	1 090 406 886
Reserva de justo valor de títulos reclassificados para investimentos a deter até à maturidade	-	-
Reserva de justo valor	-104 432 940	50 300 528
Provisão para participação nos resultados a atribuir		(1 439 947)
Reserva de justo valor de ativos financeiros	-104 432 940	48 860 581
Revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	98 005	98 005
Impostos diferidos e correntes	30 174 661	(13 881 799)
Reserva de reavaliação líquida de impostos	(74 160 274)	35 076 787

22.2 - Reserva por impostos diferidos e correntes

Reconhece-se nesta rubrica o imposto sobre diferenças temporárias, registadas na situação líquida, entre o resultado contabilístico e o resultado fiscalmente aceite para efeitos de tributação em Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), na medida em que exista uma probabilidade razoável de que tal imposto venha a ser recuperado ou pago no futuro. Reconhece-se adicionalmente o imposto corrente, decorrente das variações patrimoniais dos instrumentos financeiros a cobrir responsabilidades do ramo Vida com participação nos resultados.

22.3 - Outras reservas

Incluem a Reserva legal calculada de acordo com disposições legais e são distribuídas da seguinte forma:

	2022	2021
Reserva legal	39 545 400	39 545 400
Prémios de emissão	31 004 878	31 004 878
Reservas - Outras	6 703 938	6 589 687
	77 254 216	77 139 965

23 - PRÉMIOS DE CONTRATOS DE SEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro detalham-se da seguinte forma:

	2022	2021
Prémios Brutos Emitidos - Vida	88 294 426	93 387 775
Prémios Brutos Emitidos - Não Vida	493 155 004	477 149 726
Prémios Brutos Emitidos	581 449 430	570 537 501
Prémios de Resseguro Cedido - Vida	(1 851 678)	(1 966 921)
Prémios de Resseguro Cedido - Não Vida	(49 675 613)	(45 136 480)
Prémios de Resseguro Cedido	(51 527 291)	(47 103 401)
Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos - Vida	(80 212)	2 576 052
Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos - Não Vida	(8 634 924)	(10 412 456)
Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos	(8 715 136)	(7 836 404)
Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido - Vida	(2 303)	2 010
Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido - Não Vida	901 920	1 717 213
Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido	899 617	1 719 223
Variação de Prémios Não Adquiridos	(7 815 519)	(6 117 181)
Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro - Vida	86 360 233	93 998 916
Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro - Não Vida	435 746 387	423 318 003
Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	522 106 620	517 316 919

Os prémios brutos emitidos do ramo Vida, são analisados como segue:

	2022	2021
Relativos a contratos individuais	7 968 388	6 918 926
Relativos a contratos grupo	80 326 038	86 468 848
	88 294 426	93 387 775
Periódicos	86 565 653	91 806 311
Não periódicos	1 728 773	1 581 464
	88 294 426	93 387 775
De contratos sem participação nos resultados	83 812 377	88 995 846
De contratos com participação nos resultados	4 482 049	4 391 929
Prémios Brutos Emitidos - Vida	88 294 426	93 387 775

O segmento Não Vida apresenta o seguinte detalhe:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2022				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
Seguro Direto					
Acidentes e Doença	206 901 321	202 357 715	143 576 605	43 425 812	(3 554 393)
Incêndio e Outros Danos	113 118 254	111 215 298	56 305 314	27 121 017	(21 233 859)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	82 669 536	82 761 369	71 744 459	17 654 885	(396 286)
Outras Coberturas	68 649 436	66 474 706	32 151 279	13 760 596	(12 700 933)
Marítimo, Aéreo e Transportes	5 271 808	5 501 119	3 979 477	1 127 510	(169 412)
Responsabilidade Civil Geral	16 461 230	16 095 711	3 868 095	4 878 838	(1 148 780)
Crédito e Caução	4 596	34 839	6 903	37 039	24 912
Diversos	72 902	73 402	16 634	15 356	(52 718)
Total	493 149 083	484 514 160	311 648 766	108 021 054	(39 231 468)
Resseguro aceite	5 921	5 921	(3 673)	2 286	-
Total geral	493 155 004	484 520 081	311 645 094	108 023 340	(39 231 468)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
Seguro Direto					
Acidentes e Doença	201 139 812	196 066 249	141 287 767	43 600 940	(2 737 788)
Incêndio e Outros Danos	107 346 051	105 670 736	59 871 720	25 170 281	(11 819 074)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	83 430 486	82 744 003	67 678 615	18 077 266	(587 553)
Outras Coberturas	64 973 821	62 523 490	30 635 685	11 732 627	(8 187 586)
Marítimo, Aéreo e Transportes	4 791 809	4 815 644	2 115 521	1 177 607	203 996
Responsabilidade Civil Geral	15 310 558	14 693 894	6 136 904	4 632 845	(1 240 876)
Crédito e Caução	27 496	58 090	177 062	11 714	135 696
Assistência	-	-	-	-	-
Diversos	122 672	151 501	(261 491)	44 567	(369 028)
Total	477 142 704	466 723 607	307 641 782	104 447 847	(24 602 214)
Resseguro aceite	7 022	13 663	(11 332)	5 130	-
Total geral	477 149 726	466 737 270	307 630 450	104 452 977	(24 602 214)

O segmento Não Vida, relativamente ao resseguro cedido, tem o seguinte detalhe:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2022				
	Prémios	Variação prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissão e participação nos resultados	Saldo de resseguro
Resseguro Cedido					
Acidentes e Doença	13 614 837	(755 291)	(4 352 611)	6 463 125	(3 554 393)
Incêndio e Outros Danos	21 047 166	(76 413)	463 796	353 516	(21 233 859)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	794 871	(66 747)	(465 332)	0	(396 286)
Outras Coberturas	12 425 309	(195 549)	106 289	26 214	(12 700 933)
Marítimo, Aéreo e Transportes	380 266	114 002	(13 683)	83 168	(169 412)
Responsabilidade Civil Geral	1 333 849	51 896	31 383	164 556	(1 148 780)
Crédito e Caução	4 701	28 066	(371)	1 175	24 912
Diversos	74 615	(1 884)	(15 968)	7 814	(52 718)
Total	49 675 613	(901 920)	(4 246 497)	7 099 568	(39 231 468)
Resseguro aceite	-	-	-	-	-
Total geral	49 675 613	(901 920)	(4 246 497)	7 099 568	(39 231 468)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021				
	Prémios	Variação prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissão e participação nos resultados	Saldo de resseguro
Resseguro Cedido					
Acidentes e Doença	14 590 089	(1 505 000)	(5 513 108)	7 844 192	(2 737 788)
Incêndio e Outros Danos	15 872 438	(8 907)	(3 633 970)	428 302	(11 819 074)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	650 710	(235 901)	(299 058)	0	(587 553)
Outras Coberturas	11 394 046	(102 197)	(3 308 657)	0	(8 187 586)
Marítimo, Aéreo e Transportes	1 207 387	202 013	(944 384)	264 986	203 996
Responsabilidade Civil Geral	1 259 602	(89 537)	68 563	176 826	(1 240 876)
Crédito e Caução	47 401	22 509	(148 738)	11 850	135 696
Diversos	114 806	(193)	268 379	14 351	(369 028)
Total	45 136 480	(1 717 213)	(13 510 973)	8 740 507	(24 602 214)
Resseguro aceite	-	-	-	-	-
Total geral	45 136 480	(1 717 213)	(13 510 973)	8 740 507	(24 602 214)

24 - COMISSÕES E OUTROS PROVEITOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de 1.825.641 Euros (1.482.194 Euros em 2021), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

25 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros por ramos detalham-se como segue:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2022			
	Montantes pagos Prestações	Montantes pagos Custos de gestão de sinistros imputados	Varição da provisão para sinistros	Custos com sinistros
Seguro Direto				
	119 439 177	9 721 074	14 416 354	143 576 605
Incêndio e Outros Danos	50 090 144	3 367 541	2 847 629	56 305 314
Automóvel				
Responsabilidade Civil	57 608 652	3 504 332	10 631 475	71 744 459
Outras Coberturas	27 307 422	2 810 393	2 033 464	32 151 279
Marítimo, Aéreo e Transportes	3 497 534	123 411	358 532	3 979 477
Responsabilidade Civil Geral	2 990 564	501 907	375 623	3 868 095
Crédito e Caução	63	6 466	374	6 903
Diversos	2 869	2 459	11 306	16 634
Total	260 936 425	20 037 584	30 674 757	311 648 755
Resseguro aceite	458	-	(4 130)	(3 673)
Total geral	260 936 883	20 037 584	30 670 626	311 645 094

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021			
	Montantes pagos Prestações	Montantes pagos Custos de gestão de sinistros imputados	Varição da provisão para sinistros	Custos com sinistros
Seguro Direto				
Acidentes e Doença	117 566 837	9 721 074	13 999 856	141 287 767
Incêndio e Outros Danos	52 980 952	3 367 541	3 523 227	59 871 720
Automóvel				
Responsabilidade Civil	56 369 505	3 504 332	7 804 777	67 678 615
Outras Coberturas	25 848 767	2 810 393	1 976 525	30 635 685
Marítimo, Aéreo e Transportes	2 127 187	123 411	(135 076)	2 115 521
Responsabilidade Civil Geral	3 696 285	501 907	1 938 711	6 136 904
Crédito e Caução	20 284	6 466	150 312	177 062
Diversos	342 982	2 459	(588 932)	(261 491)
Total	258 934 800	20 037 584	28 669 398	307 641 782
Resseguro aceite	6 413	-	(17 745)	(11 332)
Total geral	258 941 212	20 037 584	28 651 653	307 630 450

Os custos com sinistros e variação de outras provisões, detalham-se como segue:

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Seguro Direto						
Sinistros pagos	35 993 008	280 974 467	316 967 475	55 251 295	272 461 731	327 713 027
Variação da provisão para sinistros	(405 098)	30 670 626	30 265 528	1 738 204	37 757 322	39 495 525
Provisão matemática	(8 150 430)	-	(8 150 430)	(29 871 734)	-	(29 871 734)
Provisão para participação nos resultados	(1 187 899)	334 139	(853 760)	4 816 438	506 328	5 322 766
Outras provisões técnicas	44 965	1 819 287	1 864 252	(270 979)	343 032	72 053
	26 294 546	313 798 519	340 093 065	31 663 224	311 068 413	342 731 637
Resseguro cedido						
Sinistros pagos	1 151 069	2 548 068	3 699 137	212 434	14 122 347	14 334 781
Variação da provisão para sinistros	(987 023)	1 698 428	711 405	(56 521)	2 137 145	2 080 624
	164 046	4 246 496	4 410 542	155 913	16 259 492	16 415 405
Total líquido de resseguro	(26 130 500)	(309 552 023)	(335 682 523)	(31 507 311)	(294 808 921)	(326 316 232)

26 - GASTOS DIVERSOS POR FUNÇÃO E NATUREZA

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os custos e gastos de exploração líquidos detalham-se como segue:

	2022	2021
Custos e gastos de exploração líquidos		
Custos de aquisição	141 238 975	141 800 080
Custos de aquisição diferidos (variação)	(2 509 651)	(4 049 515)
Custos administrativos	17 731 973	16 545 160
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(7 810 899)	(9 376 891)
Total	148 650 398	144 918 834

A rubrica custos de aquisição inclui o montante de 98.974.992 Euros (98.989.710 Euros em 2021) relativo a comissões e outros incentivos atribuídos aos mediadores e corretores da Allianz Portugal.

Os custos administrativos apresentam o seguinte detalhe:

	2022	2021
Custos com pessoal	39 400 529	40 722 052
Fornecimentos e serviços externos	32 036 734	28 691 692
Impostos e taxas	3 146 942	3 248 608
Amortizações do exercício	3 835 739	4 771 583
Provisões	(3 050 963)	(3 220 842)
Comissões	473 501	550 395
Total	75 842 483	74 763 488

Os custos administrativos foram imputados da seguinte forma:

	2022	2021
Custos com sinistros	21 706 119	21 890 749
Custos de exploração		
Custos de aquisição	32 278 561	32 178 205
Custos administrativos	17 731 973	16 545 160
Custos com investimentos	4 125 831	4 149 374
Total	75 842 483	74 763 488

Os gastos financeiros detalham-se da seguinte forma:

	2022	2021
Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Ativos financeiros disponíveis para venda	6 539 535	8 314 249
Títulos de dívida	4 125 831	4 149 374
	10 665 366	12 463 623

Na rubrica Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas está incluído o montante de 6.539.543 Euros relativo a gastos de alisamento dos títulos de rendimento fixo em carteira.

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos, detalha-se da seguinte forma:

	2022	2021
Serviço de apoio informático	11 520 941	11 935 834
Rendas e alugueres	4 178 106	2 960 897
Publicidade e propaganda	3 685 812	3 146 499
Serviços de gestão	2 575 136	1 737 002
Consultoria	1 686 243	812 131
Despesas de representação	1 403 949	1 145 763
Conservação e reparação	990 719	735 088
Comunicações	870 141	1 366 960
Deslocações e estadas	776 268	476 968
Custos com cobranças de prémios	738 424	715 779
Franquias postais/transporte postal	639 492	636 827
Limpeza, higiene e conforto	436 253	529 836
Serviço de impressão	367 957	423 165
Quotizações	342 655	373 394
Seguros	244 483	242 719
Vigilância e segurança	229 665	223 472
Audoria	350 849	210 904
Eletricidade	148 843	163 725
Artigos para oferta	88 808	120 818
Outros trabalhos especializados	761 990	733 914
Total	32 036 734	28 691 692

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) são registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos - Auditoria. Relativamente ao exercício de 2022 os honorários (inclindo IVA) ascenderam a 350.849 Euros (210.904 Euros em 2021), tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Allianz Portugal de 259.530 Euros (137.188 Euros em 2021) e 8.137 Euros da revisão legal das contas do Fundo de Pensões geridos pela Companhia. Inclui igualmente serviços de garantia de fiabilidade sobre reporte prudencial da Companhia no montante de 79.976 Euros /(73.716 Euros em 2021) e 1.085 Euros relativo aos Fundos de Pensões.

A variação nos honorários é essencialmente justificada pelos trabalhos de pré *assurance* no âmbito da aplicação das normas IFRS 17 e IFRS 9.

27 - GASTOS COM PESSOAL

27.1 - Número de trabalhadores ao serviço, por categoria profissional

O número de colaboradores ao serviço da Companhia no final dos Exercícios de 2022 e 2021 detalham-se pelas diferentes categorias da seguinte forma:

	2022	2021
Dirigentes executivos	1	1
Quadros superiores	38	39
Quadros médios	68	87
Profissionais altamente qualificados	235	213
Profissionais qualificados	281	286
Estagiários	8	4
Total	631	630

27.2 - Custos com pessoal referentes ao Exercício

Os custos com pessoal referentes aos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalham-se como segue:

	2022	2021
Remunerações	27 183 645	28 480 400
Órgãos sociais	697 006	812 868
Pessoal	26 486 639	27 667 533
Encargos sobre remunerações	6 386 120	6 805 634
Benefícios pós-emprego	1 729 318	2 058 895
Planos de contribuição definida	346 954	341 972
Planos de benefícios definida	1 382 364	1 716 923
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	375 139	324 233
Benefícios de cessação de emprego	1 162 115	902 735
Seguros obrigatórios	1 866 570	1 753 867
Gastos de ação social	117 257	60 770
Outros gastos com pessoal	580 363	335 518
Total	39 400 529	40 722 052

27.3 - Informações adicionais relativamente a transações com órgãos sociais

Para além das remunerações e outros benefícios concedidos, não existem quaisquer transações com membros dos órgãos sociais.

28 - RENDIMENTOS

Os rendimentos de investimentos detalham-se da seguinte forma:

	2022	2021
Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	19 695 348	21 481 455
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	39 421	467 381
Depósitos bancários	1 335	(360 180)
Outros	270 654	17 680
Sub-total	20 006 759	21 606 336
Juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Propriedades de investimento	1 354 236	1 287 212
Sub-total	798 768	(208 852)
Total	20 805 527	21 397 484

29 - GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Os ganhos e perdas realizados em ativos financeiros detidos para venda, detalham-se como segue:

	2022		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	848 382	(934 535)	(86 153)
Instrumentos de capital e unidades de participação	50 957	(1 179 943)	(1 128 986)
Total	899 339	(2 114 477)	(1 215 139)

	2021		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	1 048 617	(3 937)	1 044 680
Instrumentos de capital e unidades de participação	4 588	-	4 588
Total	1 053 205	(3 937)	1 049 268

30 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor, detalham-se como segue:

	2022	2021
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação		
Opções	91 633	92 177
Total	91 633	92 177

31 - RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, são apresentados como segue:

	2022	2021
Resultado líquido do exercício	36 364 080	39 427 853
Número de ações	7 909 080	7 909 080
Resultado por ação	4,60	4,99

32 - DIVIDENDOS

Atendendo ao resultado líquido verificado no ano de 2021, foram distribuídos e pagos dividendos em 2022 no valor de 33.139.045 Euros.

33 - SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Companhia, as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Allianz e os respetivos órgãos sociais.

Os saldos e transações entre partes relacionadas, para o Exercício de 2022 e 2021, encontram-se representadas no seguinte quadro:

	2022							
	Allianz SE	ALLIANZ UNTERFÖHRING	Allianz Companhia de Seguros (Espanha)	Outros Grupos Allianz	ALLIANZ SGFP	Fundos Pensões	BPI	Total
ATIVO	63 654 587	26 075 869	9 612 961	19 056 016	-	36 335	8 356 411	126 792 179
Caixa e seus derivados e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-	8 356 411	8 356 411
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2 393 334,54	-	-	-	2 393 335
Ativos financeiros detidos para negociação	1 654 001	-	-	-	-	-	-	1 654 001
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguros cedido	-	27 557 042	8 473 431	15 332 174	-	-	-	51 362 647
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	62 000 587	(1 481 173)	1 139 530	1 330 508	-	36 335	-	63 025 786
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	10 726	-	-	-	10 726
PASSIVO	1 010 780	12 480	1 645 173	1 109 379	-	2 077 868	41 223 380	47 079 060
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	18	-	-	-	18
Outros credores por operações de seguros e outras operações	1 010 780	12 480	1 645 173	1 109 361	-	2 077 868	21 278 916	27 134 579
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	19 944 464	-
GANHOS E PERDAS	(1 464 649)	(15 152 959)	(5 411 759)	(26 005 600)	32 928	(1 355 575)	(51 356 440)	(100 714 054)
Prémios brutos emitidos	-	3 421	-	2 500	-	-	-	5 921
Prémios de resseguro cedido	-	(20 352 647)	(2 123 973)	(17 798 810)	-	-	-	(40 275 431)
Provisão prémios não adquiridos parte dos resseguradores (variação)	-	73 541	(110 293)	244 879	-	-	-	208 126
Custos com sinistros liquidados de resseguro	-	5 042 314	(794 267)	604 555	-	-	-	4 852 602
Custos e gastos de exploração líquidos	(1 563 281)	64 556	(2 738 220)	(9 237 925)	-	(1 382 364)	(52 341 027)	(67 198 262)
Rendimentos	-	-	-	7 608	-	-	984 587	992 195
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	98 632	-	-	-	-	-	-	98 632
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	15 857	354 995	171 593	-	-	-	542 445
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	32 928	26 789	-	59 717

	2021							
	Allianz SE	ALLIANZ UNTERFÖHRING	Allianz Companhia de Seguros (Espanha)	Outros Grupos Allianz	ALLIANZ SGFP	Fundos Pensões	BPI	Total
ATIVO	2 021	15 857	11 173 848	19 862 458	930 406	12 342	20 052 875	130 177 164
Caixa e seus derivados e depósitos à ordem	-	15 857	-	-	-	-	20 052 875	20 052 875
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	930 406	-	-	930 406
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	1 341 503
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	2 100 000	-	-	-	2 100 000
Provisões técnicas de resseguros cedido	2 021	-	9 522 359	16 872 961	-	-	-	48 214 205
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	DE0001 -	DE1000	1 651 489	889 496	-	12 342	-	57 538 176
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	10 726	-	-	-	10 726
PASSIVO	-	-	2 649 133	5 159 186	(53 394)	2 182 285	42 335 894	32 910 596
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	18	-	-	-	18
Outros credores por operações de seguros e outras operações	-	-	2 649 133	5 159 168	(53 394)	2 182 285	22 597 079	32 910 578
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	19 738 815	-
GANHOS E PERDAS	54 702 423	1 031 536	1 309 518	(22 029 545)	43 410	(1 844 274)	(53 183 053)	(86 438 557)
Prémios brutos emitidos	-	913 966	-	2 500	-	-	-	5 835
Prémios de resseguro cedido	54 033 758	33 622	(2 813 650)	(16 645 172)	-	-	-	(33 493 143)
Provisão prémios não adquiridos parte dos resseguradores (variação)	-	-	(96 287)	315 702	-	-	-	178 291
Custos com sinistros liquidados de resseguro	-	-	4 401 408	2 018 527	-	-	-	11 059 594
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(575 058)	(7 877 763)	-	(1 716 923)	(54 164 826)	(65 684 771)
Rendimentos	-	-	-	10 726	-	-	981 773	932 686
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	334 333	41 974	-	-	-	-	-	89 144
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	393 105	145 935	-	-	-	557 749
Outros rendimentos/gastos	334 333	41 974	-	-	43 410	(127 351)	-	(83 941)

As transações com a entidades do Grupo Allianz referem-se a investimentos, resseguro, companhias representadas, prestação de serviços, *cash pool*, representação fiscal e fornecedores não residentes. As transações com o BPI referem-se a investimentos, comissões bancárias, comissões de mediação e corretagem.

Em 2022, os valores pagos e processados para os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização, no âmbito das respetivas funções, foram os seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2022	2021
Teresa Paila Lan Brantuas Silva	696 528	540 958
Vicente Tardio Barutel	30 000	30 000

Os restantes membros do Conselho de Administração não receberam qualquer remuneração nos Exercícios de 2022 e 2021.

CONSELHO FISCAL	2022	2021
José Vaz Serra de Moura	6 000	6 000
Diogo Inácio Vadre Castelino Alvim	-	5 000
Isaque Marcos Lameiras Raos	-	5 000
Diogo Manuel Achando Moniz	5 000	-
José Júlio Martins Romão	5 000	-

34 - ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

Relativamente aos elementos extrapatrimoniais à data de encerramento do Exercício de 2022, temos que considerar os seguintes valores: 256.187 Euros relativos a penhoras (364.892 Euros em 2021) e 581.183 Euros relativos a garantias bancárias (575.964 Euros em 2021).

35 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Allianz Portugal determina e apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente.

Um segmento operacional é uma componente identificável da Allianz Portugal que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

A Allianz Portugal controla a sua atividade através dos seguintes segmentos operacionais: Vida, Acidentes de Trabalho, Automóvel, Incêndio e Outros Danos e Restantes Ramos Não Vida.

O relato por segmentos operacionais de Não Vida para os Exercícios de 2022 e 2021, detalham-se como segue:

RUBRICAS DO GANHOS E PERDAS - CONTA TÉCNICA NÃO VIDA	2022				
	Total Não Vida	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incêndio e Outros Danos	Restantes Ramos
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	435 746 387	97 786 840	136 278 191	90 250 467	111 430 888
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(307 398 597)	(74 735 816)	(103 536 696)	(56 765 437)	(72 360 648)
Provisão para riscos em curso (variação)	7 343	-	-	-	7 343
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(1 826 630)	-	-	(1 826 104)	(526)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(334 139)	-	(125 569)	-	(208 570)
Custos e gastos de exploração líquidos	(100 923 772)	(18 711 912)	(31 389 267)	(26 769 787)	(24 052 805)
Rendimentos	8 778 086	7 270 369	605 272	582 756	319 690
Ganhos de investimentos	(2 533 139)	(1 098 876)	(915 223)	(335 641)	(183 399)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1 120 203)	(717 902)	(161 515)	(155 479)	(85 308)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	954 375	611 994	137 449	132 336	72 597
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(22 240)	(16 995)	(5 545)	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	540 754	(1 564)	542 394	(49)	(27)
Resultado técnico	31 867 926	10 386 138	1 429 490	5 113 062	14 939 235
Rubrica do balanço					
Ativos afetos à representação das provisões técnicas	667 188 149	291 710 749	239 724 698	112 674 563	23 078 140
Provisões técnicas	614 681 365	300 885 611	193 949 597	99 472 151	20 374 007

RUBRICAS DO GANHOS E PERDAS - CONTA TÉCNICA NÃO VIDA	2021				
	Total Não Vida	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incêndio e Outros Danos	Restantes Ramos
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	423 318 002	103 013 563	133 560 834	89 820 869	96 922 736
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(294 119 477)	(78 098 821)	(94 706 585)	(56 226 417)	(65 087 654)
Provisão para riscos em curso (variação)	190 196	-	-	159 207	30 989
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(1 743 164)	-	-	(1 731 211)	(11 953)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(361 929)	-	(174 868)	-	(187 060)
Custos e gastos de exploração líquidos	(95 712 470)	(20 848 614)	(29 809 892)	(24 747 109)	(20 306 855)
Rendimentos	8 210 183	6 510 671	945 956	495 268	258 289
Ganhos de investimentos	(2 414 861)	(1 047 808)	(873 214)	(320 211)	(173 628)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	958 851	513 800	247 717	129 696	67 638
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	1 150 986	513 640	354 749	185 734	96 863
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(24 114)	(22 437)	(933)	(489)	(255)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	555 699	(2 703)	556 777	1 891	(266)
Resultado Técnico	40 007 903	10 531 291	10 100 540	7 767 228	11 608 844
Rubrica do Balanço					
Ativos afetos à representação das provisões técnicas	681 207 708	291 979 489	214 825 478	111 950 191	62 452 550
Provisões técnicas	575 524 259	251 751 410	178 698 906	93 123 855	51 950 088

O relato por segmentos operacionais de Vida para os Exercícios de 2022 e 2021, detalham-se como segue:

GANHOS E PERDAS	2022				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	85 795 969	564 264	-	-	86 360 233
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviço	-	-	-	1 825 641	1 825 641
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(23 419 691)	(5 769 676)	(7 199 438)	964 940	(35 423 864)
Provisão matemática (variação)	(1 400 535)	2 796 883	6 754 082	-	8 150 431
Participação nos resultados atribuída	(590 576)	1 778 475	-	-	1 187 899
Provisão para compromissos de taxa (variação)	(44 965)	-	-	-	(44 965)
Custos e gastos de exploração líquidos	(45 203 944)	(1 542 952)	(10 555)	(969 175)	(47 726 626)
Rendimentos	-	6 041 404	-	(555 469)	5 485 935
Gastos de investimentos	(20 068)	(1 572 624)	-	-	(1 592 692)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	13 917	-	57 060	70 977
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(39 828)	-	-	(39 828)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Resultado técnico	15 116 190	2 269 864	(455 910)	1 322 997	18 253 140

GANHOS E PERDAS	2021				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	93 270 244	728 671	-	-	93 998 915
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviço	-	-	-	1 482 194	1 482 194
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(28 768 807)	(6 599 778)	(22 044 081)	532	(57 412 134)
Provisão matemática (variação)	306 620	2 572 244	21 761 774	-	24 640 639
Participação nos resultados atribuída	(637 988)	(117 809)	-	-	(755 797)
Provisão para compromissos de taxa (variação)	8 819	-	-	-	8 819
Custos e gastos de exploração líquidos	(46 382 362)	(1 300 397)	(248 216)	(1 275 388)	(49 206 363)
Rendimentos	1 591 715	1 188 426	1 480 954	4 546 710	8 807 806
Gastos de investimentos	(1 161 819)	(2 442 052)	-	(2 089 323)	(5 693 193)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(2 107)	(242)	92 767	90 417
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(33 397)	(3 066)	(19 654)	(27 255)	(83 372)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Resultado técnico	(75 077 217)	(6 704 539)	930 535	2 730 237	15 877 932

36 - GESTÃO DE RISCO NA ALLIANZ PORTUGAL

Perfil de risco

A Allianz Portugal considera a gestão de risco como uma das suas principais competências e, como tal, é uma parte integrante dos seus processos de negócio. Assim sendo, os objetivos chave dessa estrutura de gestão de risco são os seguintes:

- promoção de uma forte cultura de gestão de risco, apoiada por uma sólida estrutura de governação;
- aplicação consistente de uma estrutura de capital de risco (ou "Risk Capital") integrada a todos os níveis da Companhia e, de acordo com o estabelecido pelo Grupo Allianz (em diante designado por Grupo), para proteger a sua base de capital e apoiar uma gestão efetiva do mesmo;
- integração das diferentes categorias de risco e necessidades de capital dentro dos processos de gestão e da tomada de decisão, através da atribuição de risco e alocação de capital aos vários segmentos.

A Companhia calcula o Requisito de Capital de Solvência utilizando a fórmula Padrão, de acordo com o normativo em vigor estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e pela Autoridade Europeia de Seguros e Pensões (EIOPA).

No final de 2022 o Requisito de Capital de Solvência da Allianz Portugal foi de 111.546 milhares de euros (valores não auditados), destacando-se como principais riscos, os riscos de subscrição Não Vida, dadas as características inerentes do negócio segurador e o maior peso do negócio de Não Vida na carteira total da Companhia, seguidos dos riscos de mercado maioritariamente explicados pela estratégia de investimento da empresa e pelo elevado volume de ativos sob gestão.

A Companhia define uma Estratégia de Risco e um Apetite ao Risco como elemento fundamental na estrutura de gestão de risco da Allianz Portugal. A estratégia de risco, os princípios de gestão de risco e o apetite ao risco global derivam da estratégia de negócio da Allianz Portugal e são coordenados de acordo com a mesma. O apetite ao risco da Allianz, definido para todos os riscos materiais, tanto qualitativos como quantitativos, é desenvolvido de maneira a permitir que seja possível (i) desagregar o apetite ao risco até ao nível considerado adequado para o seu uso na gestão da Companhia, e (ii) ter em conta as expectativas dos acionistas e os requisitos exigidos pelos reguladores e supervisores.

Princípios de gestão de capital da Allianz Portugal

O regime Solvência II baseando-se na avaliação de ativos e passivos segundo princípios económicos tem inerente alguma volatilidade dos fundos próprios e dos requisitos de capital, sendo o objetivo da Allianz ter um rácio de solvência robusto que lhe permita suportar potenciais impactos adversos extremos, garantindo assim todas as suas responsabilidades perante os

seus segurados sem necessidade de recorrer a aumentos de capital por parte dos seus acionistas.

A Gestão da Allianz Portugal considera que a estrutura de governação da empresa é adequada e eficiente na monitorização dos riscos a que a Companhia se encontra exposta. A posição do capital é controlada de forma rigorosa tendo em conta todos os fatores que o possam influenciar e nomeadamente através da realização regular de testes de *stress* com base em cenários adversos. Estes controlos permitem à empresa tomar medidas que assegurem tanto uma base de capital como uma solvência sólida, de forma continuada.

A Allianz Portugal tem uma política de gestão das suas carteiras de ativos muito prudente tendo em consideração o retorno face ao risco assumido. Os riscos económicos e de concentração são ativamente restringidos através de limites bem definidos sendo também utilizada a métrica de retorno do capital de risco (RoRC) na análise dos segmentos Não Vida e Vida. Esta métrica permite identificar as linhas de negócio e os produtos que têm lucros consistentes face ao capital alocado. Nos parágrafos abaixo será apresentada uma descrição de cada categoria de risco bem como uma explicação da sua evolução face ao anterior.

Riscos Quantificáveis

Riscos de mercado

A Allianz Portugal tem como característica inerente da sua operação seguradora, um elevado valor de ativos sob gestão sendo as obrigações de renda fixa onde concentra a maioria dos seus investimentos. Desta forma, as suas carteiras de investimento estão dependentes da evolução dos mercados financeiros, variando o seu valor ao longo do tempo e estando naturalmente expostas ao risco de mercado. O Risco de Mercado consiste no risco de movimentos adversos no valor dos ativos e passivos relacionados com variações do mercado de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor imobiliário.

A política de investimentos pauta-se por níveis prudentes de aceitação e diversificação do risco através do estabelecimento de uma alocação estratégica dos ativos (*strategic asset allocation*), que é revista periodicamente.

A aprovação da estratégia de investimento e a verificação do cumprimento da política de investimentos é efetuada pelo Comité de Investimentos.

A Gestão de Ativos e Passivos, do ano 2022, foi efetuada utilizando uma metodologia designada por ALM (*Asset Liability Management*). Esta metodologia permitiu efetuar as seguintes análises:

- análise gap duration de ativos e passivos;
- análise de cobertura (verifica-se que existem ativos suficientes para cobrir as responsabilidades existentes);
- análise de liquidez;
- análise do risco de reinvestimento e risco de preço.

Risco de taxas de juro

O risco de taxa de juro advém principalmente do mismatch entre a duração dos ativos e dos passivos, mas também varia com as variações da taxa de juro sem risco. Do lado dos ativos, provém principalmente de obrigações com taxas de juro fixas, enquanto que do lado dos passivos o principal fator de risco são as provisões técnicas. O requisito de capital estimado do risco da taxa de juro aumentou bastante ao longo do ano 2022, essencialmente por via do aumento significativo verificado nas taxas de juro sem risco e por consequência no respetivo choque.

Risco acionista

O risco acionista da Allianz Portugal compõe uma parte relativamente pequena do risco de mercado dada a prudente política de investimento da Companhia com um volume de investimentos em ações completamente residual. A quase totalidade da exposição a este risco provém dos ativos tangíveis como exposição ao risco de ações tipo 2, de acordo com a normativa regulatória. Durante o ano de 2022 este risco desceu bastante face ao ano anterior uma vez que os fundos de investimento para os quais não dispúnhamos da sua composição detalhada (*lookthrough*) foram vendidos na sua totalidade.

Risco imobiliário

O risco imobiliário consiste na possibilidade de movimentos adversos no valor dos imóveis e em 2022 este requisito de capital manteve-se muito estável.

Risco de spread

O cálculo do requisito de capital do risco de Spread tem por base o risco de perdas nos fundos de base que resultem da diminuição da avaliação de crédito de um determinado título financeiro por parte de uma ECAI reconhecida.

O risco de Spread diminuiu face a 2021 resultante essencialmente da diminuição da exposição a obrigações corporativas.

Risco de concentração

O requisito de capital estimado do risco de concentração manteve-se estável quando comparado com o ano anterior.

Risco de contraparte

O risco de contraparte consiste no risco de perdas inesperadas provocadas pela depreciação da qualidade creditícia (rating) ou mesmo incumprimento de um parceiro de negócio.

A Allianz Portugal possui um conjunto de ferramentas que permitem gerir de forma ativa a exposição da carteira de ativos aos diversos emitentes e monitorizar a sua evolução.

Durante o ano de 2022, o risco de contraparte não teve alterações significativas. A qualidade creditícia das entidades resseguradoras a que a Allianz Portugal está exposta em 2022, concentra-se essencialmente em entidades da Companhia Allianz, pelo que apresentam uma qualidade creditícia AA.

Risco específico de seguros

O Risco Específico de Seguros representa o risco de perdas provocadas pela comercialização de contratos de seguro, desenvolvimento de produtos, tarificação, processo de subscrição, provisionamento de responsabilidades, gestão de sinistros e gestão de resseguro.

A Allianz Portugal tem estabelecido políticas claras de subscrição, tarificação e de desenvolvimento dos produtos, tendo definido requisitos mínimos standardizados de risco. Estes requisitos não só são cumpridos no desenvolvimento e aprovação de novos produtos, mas também em mudanças significativas nos produtos existentes.

Relativamente às políticas de subscrição, estão definidos standards mínimos de risco para a subscrição, cujo grande objetivo é proteger a Companhia de riscos excessivos e suportar a otimização de risco/retorno. Por sua vez, as tarifas dos vários produtos em vigor são construídas com base em técnicas atuariais e revistas regularmente.

O provisionamento é acompanhado regularmente, reunindo-se trimestralmente o Comité de Reservas com o objetivo de analisar a evolução das reservas e determinar a necessidade de proceder a ajustamentos.

Risco específico de seguros do segmento Vida

O risco específico de Seguros do Segmento Vida é composto pelo risco de mortalidade, longevidade, catastrófico, resgate e despesas. Os riscos de mortalidade, longevidade e catastrófico consistem no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nos pressupostos de taxa de mortalidade. Enquanto que o risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nas taxas de resgate face ao considerado no cálculo da melhor estimativa. O risco de despesas por sua vez consiste no risco de perdas originadas por um aumento nas despesas e taxa de inflação consideradas no cálculo das provisões técnicas.

No final de 2022, o risco específico estimado do segmento Vida aumentou quando comparado com o ano anterior devido à subida das taxas de juro sem risco que influencia negativamente o risco de resgate.

Riscos específicos de seguros do segmento Não Vida

O risco de prémios e reservas consiste no risco de insuficiência de cobertura de prémios ou de perdas provenientes da utilização de bases de cálculo não adequadas ou insuficientes. O risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas na descontinuidade nas apólices de seguro rentáveis. O risco catastrófico consiste no risco de perdas originadas por um evento inesperado de origem natural ou humana.

O risco específico de Não Vida permaneceu bastante estável face a 2021.

Riscos específicos de seguros do segmento Acidentes e Doença

O módulo de risco específico de Acidentes e Doença encontra-se dividido nos submódulos de acidentes e doença STV (semelhante a técnicas de Vida), acidentes e doença NSTV (não semelhante a técnicas de Vida) e risco catastrófico de acidentes e doença. No ano de 2022 verificou-se uma diminuição neste risco, no sub-risco de acidentes com técnicas de avaliação semelhante a Vida, relacionado com a subida das taxas de juro sem risco.

Risco operacional

O risco operacional é definido como o risco de perdas resultantes da falha ou da inadequação de processos ou sistemas internos, do erro humano ou do comportamento humano inadequado, ou de eventos externos.

O ligeiro aumento no requisito de capital estimado para o risco operacional em 2022 deve-se à evolução positiva da carteira de seguros da Companhia.

O risco operacional está efetivamente presente em todas as atividades realizadas na Allianz Portugal e, tipicamente, não é possível que seja evitado. No entanto, a Allianz Portugal tem definida uma estrutura para a gestão do risco operacional da qual fazem parte todos os colaboradores e, especialmente, todos os níveis de gestão da Allianz Portugal.

Estes riscos são geralmente geridos durante o curso normal das operações, ou seja, os responsáveis dos riscos e dos processos, como parte das suas funções de primeira linha, devem estar sensibilizados para a identificação dos riscos operacionais incorporados nas suas atividades, que ameacem o alcance dos seus objetivos, e devem decidir sobre o nível adequado de tolerância ao risco. Assim, sempre que necessário, deverão pôr em curso ações de mitigação apropriadas até que o nível de tolerância do risco seja obtido.

Outros Riscos

Risco de liquidez

O risco de liquidez, definido como o risco de perdas resultantes da incapacidade de fazer face a liquidações de curto ou médio prazo é monitorizado usando a metodologia ALM. Este tipo de risco surge principalmente da existência de um mismatch entre a periodicidade dos fluxos de caixa dos ativos e dos passivos. O principal objetivo da Allianz Portugal aquando do planeamento e gestão da posição de liquidez é garantir que todas as obrigações de pagamento estão asseguradas.

Como forma de cumprir este objetivo, a empresa monitoriza e faz uma previsão regular da sua liquidez de curto-prazo, submetendo-a ainda a um limite absoluto mínimo de forma a permitir a sua proteção face a eventuais crises de liquidez. A liquidez de curto-prazo é, ainda, gerida através de uma ferramenta central disponibilizada pela Companhia Allianz chamada "cash pool". De referir também, que a Allianz Portugal aplica requisitos de contingência de liquidez que incluem a não capacidade de acesso a mercados de capitais externos e cenários combinados de risco de mercado e catastrófico.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

RISCO DE LIQUIDEZ 2022	Até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	> 5 anos Maturidade	Maturidade indeterminada	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	9 438 549	9 438 549
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	1 654 001	1 654 001
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	146 139 217	110 088	70 315	105 223	-	146 424 843
Dívida pública	-	110 088	70 315	105 223	-	285 626
Instrumentos de capital	146 139 217	-	-	-	-	146 139 217
Investimentos disponíveis para venda	112 606 566	103 079 300	365 042 835	364 284 175	-	945 012 876
Dívida pública	47 884 199	32 870 470	178 446 216	249 790 497	-	508 991 382
Obrigações de outros emissores	58 996 002	70 208 831	186 596 619	114 493 678	-	430 295 129
Instrumentos de capital	5 726 365	-	-	-	-	5 726 365
Outros ativos financeiros	14 402 847	-	-	-	2 393 335	16 796 181
Total de ativos financeiros	273 148 629	103 189 389	365 113 150	364 389 398	13 485 884	1 119 326 450
Passivos financeiros	226 349 523	21 561 007	76 035 045	75 912 198	-	399 857 774
Total de passivos financeiros	226 349 523	21 561 007	76 035 045	75 912 198	-	399 857 774
Líquido	46 799 105	81 628 381	289 078 104	288 477 200	13 485 884	719 468 675

RISCO DE LIQUIDEZ 2021	Até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	> 5 anos Maturidade	Maturidade indeterminada	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	26 279 558	26 279 558
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	1 341 503	1 341 503
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	15.101	-	199 695	325 523	161 203 855	161 744 175
Dívida pública	15.101	-	199 695	325 523	-	540 320
Instrumentos de capital	-	-	-	-	161 203 855	161 203 855
Investimentos disponíveis para venda	139 387 392	123 751 305	299 342 475	491 446 938	48 634 661	1 102 562 771
Dívida pública	37 236 368	51 352 334	122 114 729	374 724 328	-	585 427 760
Obrigações de outros emissores	102 151 024	72 398 971	177 227 746	116 722 610	-	468 500 350
Instrumentos de capital	-	-	-	-	48 634 661	48 634 661
Outros ativos financeiros	139 661	1 114	11 539	2 708 623	27 029	2 887 965
Total de ativos financeiros	139 542 155	123 752 419	299 553 709	494 481 084	237 486 605	1 294 815 972
Passivos financeiros	86 567 855	23 500 756	57 053 196	93 664 944	181 688 695	442 475 447
Total de passivos financeiros	86 567 855	23 500 756	57 053 196	93 664 944	181 688 695	442 475 447
Líquido	52 974 299	100 251 663	242 500 513	400 816 140	55 797 910	852 340 525

Risco reputacional

O risco reputacional é descrito como o risco de uma queda inesperada do valor do negócio ou do valor do negócio futuro devido a perdas de reputação da marca Allianz. Todos os departamentos da Allianz Portugal trabalham de forma cooperativa na identificação de riscos reputacionais. A área de Comunicação é responsável pela avaliação e pelas tomadas de decisão sobre os riscos reputacionais, e pela gestão dos problemas reputacionais.

Adicionalmente, a avaliação de riscos reputacionais é feita através de uma metodologia estruturada que disponibiliza uma base consistente para a comparação entre o risco e o prémio tendo em particular consideração: áreas de negócio sensíveis e riscos de conduta durante a elaboração, distribuição e prestação de serviços. Por outro lado, aquando da elaboração, distribuição e venda de produtos e serviços, a Allianz Portugal faz uma análise relativa ao cumprimento das expectativas razoáveis dos clientes quanto ao justo valor e ao resultado esperado dos mesmos. Assim, os impactos de eventos de risco reputacional são mitigados utilizando uma abordagem coordenada entre a comunicação e a gestão da crise.

As decisões sobre riscos reputacionais individuais são integradas na estrutura geral de gestão de risco da Allianz Portugal e, assim, estes riscos são identificados e analisados num processo anual interno chamado "Top Risk Assessment" onde a gestão de topo toma decisões face à estratégia de gestão de risco e ações decorrentes deste.

Análises de sensibilidade

A Allianz Portugal efetua análises regulares de stress testing que permitem avaliar com profundidade os seus riscos. Esta análise possibilita a avaliação dos impactos de situações adversas e a medição dos efeitos de várias estratégias de gestão. O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2022 e a quantificação dos respetivos riscos, conforme acima identificados, serão apresentados no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia durante o mês de abril de 2022.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e requisitos de capital estimados, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2022.

Plano de continuidade

O Plano de Continuidade identifica as responsabilidades e tarefas necessárias para restabelecer o normal e bom funcionamento da Companhia, no caso de ocorrer um incidente que provoque interrupção por um período de tempo indeterminado. Esta interrupção pode ocorrer na sequência da destruição de instalações, equipamentos, ou danos em pessoas, impedindo a prestação de serviços a clientes internos ou externos.

O Plano de Continuidade destina-se a assegurar, a segurança e bem-estar dos trabalhadores, manutenção da comunicação interna, continuidade dos processos críticos de negócio, cumprimento de obrigações contratuais, gestão do risco e a manutenção da confidencialidade dos dados e reputação do negócio (via comunicações externas).

No âmbito do Plano é tido em consideração o edifício onde ocorreu o incidente, o tipo de cenário de desastre, se o tipo de danos provocados foi nas instalações e/ou na infraestrutura tecnológica e sistema informáticos e ainda o período em que ocorreu (dentro ou fora do período laboral, com ou sem os sistemas informáticos "abertos").

O Plano de Continuidade é atualizado regularmente contendo os procedimentos alternativos para todas as áreas críticas do negócio.

Governança do risco

Princípios de governança do risco

A Allianz Portugal considera o controlo de risco como uma das suas competências centrais. Desta forma, os princípios de governança de risco integram todas as unidades de negócio da Companhia, destacando-se os seguintes:

- fomentar uma cultura de gestão de risco sólida, apoiada por uma estrutura de governança de risco robusta;
- aplicar de forma consistente um modelo integral de capital de risco sobre todas as unidades de negócio, protegendo a base de fundos próprios e apoiando a gestão de capital efetiva;
- integrar considerações do risco e de requisitos de capital na gestão e processo de decisão, pela atribuição do risco e alocação de capital às várias unidades de negócio.

O apetite de risco da Allianz Portugal é definido pela sua estratégia de risco e imposição de limites. O risco é observado e reportado em detalhe, permitindo detetar eventuais desvios à tolerância de risco numa fase inicial do mesmo.

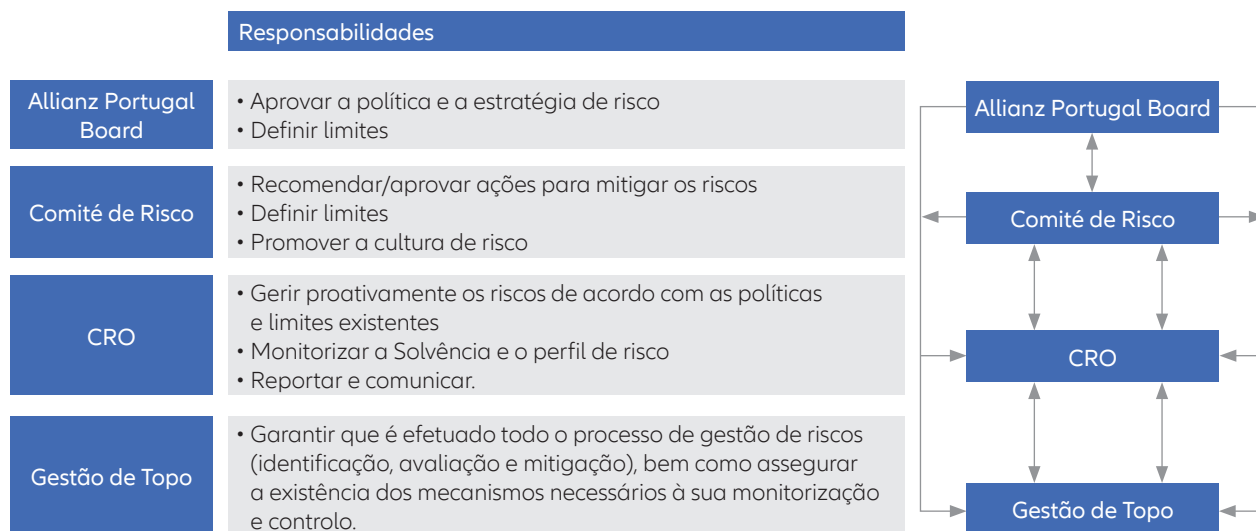
Com o intuito de garantir o interesse dos acionistas e os requisitos impostos pelo regulador, os princípios de governança de risco acrescentam valor à Companhia através de quatro componentes principais:

- subscrição e identificação de risco: os princípios sólidos de subscrição e identificação do risco estabelecem as pedras basilares da adequação do risco e das decisões a tomar, tais como a aprovação de transações individuais e alocação estratégica de ativos. Estes princípios incluem a avaliação e os padrões de risco, métodos de avaliação e padrões mínimos de subscrição claros.
- reporte e monitorização de risco: o nosso abrangente reporte de riscos qualitativos e quantitativos e princípios de monitorização fornecem os indicadores de risco e a transparência necessária à tomada de decisões por parte da gestão de topo em relação ao risco geral da Companhia e se este se encontra dentro dos limites aceites e alocado à equipa certa.
- estratégia e apetite de risco: a nossa estratégia de risco define claramente o nosso apetite de risco. Esta garante que os retornos são apropriados face aos riscos assumidos e que as funções encarregadas estão em linha com a capacidade da Allianz Portugal de suportar o risco. Este perfil de risco e retorno é melhorado a partir de considerações sobre a integração do risco e das necessidades de capital no processo de decisão. Tal permite não só manter uma estratégia de risco e objetivos de negócio consistentes, mas também aproveitar oportunidades dentro dos níveis de tolerância de risco.
- comunicação e transparência: a divulgação transparente e robusta proporciona a base para a comunicação desta estratégia para todas as partes externas e internas interessadas, garantindo um impacto positivo e sustentável na avaliação da Companhia e no seu financiamento. Adicionalmente, esta divulgação fortalece a consciencialização face ao risco e à cultura de risco da Allianz Portugal.

Estrutura de governação do risco

A Allianz Portugal possui, na sua estrutura organizacional, um Departamento de Controlo de Risco cujo responsável é o CRO da Companhia e que reporta ao CFO.

A estrutura de gestão de risco pode ser resumida da seguinte forma:



O principal objetivo do Comité de Risco é promover o cumprimento das políticas, limites e guidelines, contribuindo para a construção de uma forte cultura de risco. A introdução e manutenção de infraestruturas, controlos e processos que proativamente contribuam para identificar e monitorizar os riscos, são também orientações claramente definidas na estratégia da Companhia e que são monitorizadas neste Comité.

Enquanto entidade financeira, a Allianz Portugal considera a gestão de risco como parte integrante nas suas atividades e competências. Como tal, a tomada de decisão da Administração integra as considerações de risco e as necessidades de capital. A Administração é responsável pela Estratégia de Risco, sendo definida anualmente em função do risco que a Companhia está disposta a aceitar para cumprir os seus objetivos estratégicos e aproveitar as oportunidades de negócio subjacentes.

De referir que a Allianz Portugal tem implementado a sua Política de Gestão de Risco de forma transversal a todas as áreas da Companhia, definindo os seus princípios fundamentais bem como as responsabilidades dos diversos intervenientes na sua implementação, monitorização e comunicação.

37 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO DESCRITOS EM PONTOS ANTERIORES

Após a data das demonstrações financeiras, não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos, passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Inventário de Títulos e Participações Financeiras

Anexo I

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						Unitário	Total
	1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS							
	1.1 - Nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
11	sub-total	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0%	0,00
	1.2 - Estrangeiras							
	1.2.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
PROJ SEA ASSET	PROJ SEA ASSETPT1R81	2 393 334,54	0,00		1,00	2,393,334,54	1,00	2,393,334,54
121	sub-total	2393 334,54	0,00		1,00	2,393,334,54		2,393,334,54
	1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo							
XTL400002154	ARM-COMP-PRT NHG	0,00	11 500 000,00	100%	100,00%	11.500.000,00	100,00%	11.500.000,00
112	sub-total	0,00	11 500 000,00			11.500.000,00		11.500.000,00
	1.2.4 - Outras							
PROJ SEA LOANS	PROJETO SEA Loan	0,00	2 262 715,73	100%	100,00%	2.262.715,73	98,63%	2.231.715,73
124	sub-total	0,00	2 262 715,73			2.262.715,73		2.231.715,73
12	total	2 393 334,54	13 762 715,73			16.156.050,27		16.125.050,27
11+ 12	total	2 393 334,54	13 762 715,73			16.156.050,27		16.125.050,27
	2 - OUTROS TÍTULOS							
	2.1 - Nacionais							
	2.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.1.1.1 - De dívida pública							
PTOTEAOE0021	PGB 4.95 10/25/23		21 500 000,00	100%	103,85%	22 328 106,40	101,76%	21 877 325,00
PTOTEKOE0011	PGB 2 7/8 10/15/25	0,00	38 970 000,00	100%	111,15%	43 313 394,61	99,83%	38 905 685,08
PTOTELOE0028	PGB 0.475 10/18/30	0,00	18 600 000,00	100%	102,08%	18 987 369,35	80,70%	15 009 549,00
PTOTENOE0034	PGB 0.9 10/12/35	0,00	3 000 000,00	100%	97,87%	2 936 083,65	71,80%	2 154 150,00
PTOTENOE0033	PGB 0.3 10/17/31	0,00	14 900 000,00	100%	99,93%	14 889 095,00	76,37%	11 378 683,00
PTOTEQOE0015	PGB 5.65 02/15/24	0,00	11 500 000,00	100%	115,89%	13 327 892,72	103,08%	11 854 200,00
PTOTETOE0012	PGB 2 7/8 07/21/26	0,00	37 655 000,00	100%	108,49%	40 852 096,42	99,84%	37 596 594,75
PTOTEUOE0019	PGB 4 1/8 04/14/27	0,00	19 780 000,00	100%	120,50%	23 834 135,80	104,62%	20 693 836,00
PTOTEVOE0018	PGB 2 1/8 10/17/28	0,00	9 810 000,00	100%	100,64%	9 872 330,15	95,22%	9 340 591,50
PTOTEWOE0017	PGB 2 1/4 04/18/34	0,00	8 850 000,00	100%	112,19%	9 928 896,25	87,38%	7 733 130,00
PTOTE5OE0007	PGB 4.1 04/15/37	0,00	11 090 000,00	100%	110,81%	12 288 867,30	102,56%	11 373 904,00
PTOTEBOE0020	PGB 4.1 02/15/45	0,00	29 235 000,00	100%	106,23%	31 056 317,95	103,40%	30 229 168,19
PTOTECO0037	PGB 1 04/12/52	0,00	20 000 000,00	100%	87,98%	17 596 714,01	48,79%	9 758 300,00
PTOTEPOE0032	PGB 1.15 04/11/42	0,00	23 375 000,00	100%	84,03%	19 641 834,75	63,16%	14 763 182,50
PTOTEROE0014	PGB 3 7/8 02/15/30	0,00	9 540 000,00	100%	111,16%	10 604 893,31	103,93%	9 914 862,00
PTOTEXO0024	PGB 1.95 06/15/29	0,00	4 220 000,00	100%	111,16%	4 690 855,89	93,09%	3 928 272,42
	sub-total	0,00	282 025 000,00			296 148 883,56		256 511 433,44
	2.1.1.2 - De outros emissores públicos							
	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
	2.1.1.3 - De outros emissores							
XS1846632104	EDPPL 1 5/8 01/26/26	0,00	1 500 000	100%	105,56%	1 583 430,00	93,68%	1 405 260,00
XS0399353506	EDPPL 0 11/12/23	0,00	2 000 000	100%	78,21%	1 564 279,61	97,58%	1 951 560,00
	sub-total	0,00	3 500 000			3 147 709,61		3 356 820,00
211	sub-total	0,00	285 525 000			299 296 593,17		259 868 253,44
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.1.2.1 - Ações							
XT9219100181	C. HOSPITALAR S. FRANCISCO	148 842,00	0,00		0,70	104 747,56	0,70	104 747,56
XT9219100124	FUNFRAP-FUNDIÇÃO PORTUGUESA SA	50 000,00	0,00		4,99	249 398,95	4,99	249 398,95
XT9219100030	AUDATEX PORTUGAL SA	520,00	0,00		249,40	129 687,45	249,40	129 687,45
XT9219100340	CASTIL PARQUE	200,00	0,00		1.295,63	259 125,51	1.295,63	168 224,30
XT9219100464	Lusitania Seguros	191,00	0,00		0,00	0,00	0,00	660,72
	sub-total	199 753,00	0,00			742 959,47		652 718,98

	2.1.2.2 - Títulos de participação							
	sub-total							
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
	2.1.2.4 - Outros							
	sub-total	0,00	0,00			0,00		0,00
212	sub-total	199 756,00	0,00			742 959,47		652 718,98
211+212	total	199 753,00	285 525 000,00			300 039 552,64		260 520 972,42
	2.2 - Estrangeiros							
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.2.1.1 - De dívida pública							
DE0001102440	DBR 0 1/2 02/15/28	0,00	14 650 000,00	100%	92,98%	13 621 311,00	90,29%	13 227 118,75
ES00000122E5	SPGB 4.65 07/30/25	0,00	15 620 000,00	100%	113,00%	17 650 062,60	104,07%	16 255 349,28
ES00000123C7	SPGB 5.9 07/30/26	0,00	1 500 000,00	100%	137,80%	2 066 925,00	109,50%	1 642 448,34
ES00000123U9	SPGB 5.4 01/31/23	0,00	5 805 000,00	100%	122,98%	7 139 227,58	100,25%	5 819 529,74
ES0000012411	SPGB 5 3/4 07/30/32	0,00	3 750 000,00	100%	154,11%	5 779 303,03	118,10%	4 428 733,06
ES00000124C5	SPGB 5.15 10/31/28	0,00	8 550 000,00	100%	134,93%	11 536 941,99	109,85%	9 391 861,99
ES00000126B2	SPGB 2 3/4 10/31/24	0,00	9 805 000,00	100%	109,16%	10 703 161,00	99,61%	9 767 080,25
ES00000127G9	SPGB 2.15 10/31/25	0,00	9 170 000,00	100%	111,10%	10 187 655,76	97,81%	8 969 193,05
ES00000127Z9	SPGB 1.95 04/30/26	0,00	6 100 000,00	100%	105,91%	6 460 711,50	96,52%	5 887 521,81
ES00000128H5	SPGB 1.3 10/31/26	0,00	2 000 000,00	100%	101,85%	2 036 980,40	93,71%	1 874 133,68
ES00000128Q6	SPGB 2.35 07/30/33	0,00	2 650 000,00	100%	112,85%	2 990 520,61	88,69%	2 350 351,38
ES00001010B7	MADRID 0.42 04/30/31	0,00	10 250 000,00	100%	99,34%	10 182 270,96	76,72%	7 864 261,25
ES0000106726	BASQUE 0.45 04/30/32	0,00	7 000 000,00	100%	99,17%	6 941 798,96	74,82%	5 237 575,00
FR0013128584	UNEDIC 0 5/8 03/03/26	0,00	8 200 000,00	100%	101,19%	8 297 771,38	92,27%	7 565 812,00
BE0000320292	BGB 4 1/4 03/28/41	0,00	400 000,00	100%	158,48%	633 928,00	109,97%	439 860,00
BE0000336454	BGB 1.9 06/22/38	0,00	500 000,00	100%	110,35%	551 765,00	81,70%	408 500,00
BE0008063126	OLOD 0 03/28/28	0,00	2 000 000,00	100%	96,19%	1 923 802,02	86,55%	1 731 020,00
BE0008071202	OLOD 0 03/28/35	0,00	2 500 000,00	100%	87,21%	2 180 359,37	65,96%	1 648 912,50
BE0008072218	OLOD 0 03/28/36	0,00	2 400 000,00	100%	85,64%	2 055 351,92	63,53%	1 524 600,00
BE0008074230	OLOD 0 03/28/38	0,00	2 000 000,00	100%	83,50%	1 669 994,10	59,10%	1 182 000,00
BE0008075245	OLOD 0 03/28/39	0,00	2 600 000,00	100%	81,61%	2 121 895,76	57,06%	1 483 560,00
BE0008076250	OLOD 0 03/28/40	0,00	1 900 000,00	100%	80,05%	1 520 977,38	55,18%	1 048 325,00
BE0008077266	OLOD 0 03/28/41	0,00	1 800 000,00	100%	78,81%	1 418 491,11	53,15%	956 700,00
DE0001102515	DBR 0 05/15/35	0,00	5 300 000,00	100%	75,35%	3 993 603,00	72,30%	3 832 006,00
DE0001102598	DBR 1 05/15/38	0,00	7 300 000,00	100%	85,20%	6 219 527,00	79,19%	5 780 870,00
ES00000120N0	SPGB 4.9 07/30/40	0,00	850 000,00	100%	142,81%	1 213 902,70	113,53%	964 982,58
ES00000121S7	SPGB 4.7 07/30/41	0,00	1 600 000,00	100%	145,38%	2 326 059,60	110,36%	1 765 768,88
ES00000124H4	SPGB 5.15 10/31/44	0,00	1 175 000,00	100%	151,42%	1 779 241,18	117,74%	1 383 426,32
ES00000128C6	SPGB 2.9 10/31/46	0,00	1 325 000,00	100%	107,12%	1 419 328,60	84,81%	1 123 731,06
ES0000012B47	SPGB 2.7 10/31/48	0,00	1 875 000,00	100%	102,45%	1 920 945,04	80,63%	1 511 828,27
ES0000101701	MADRID 3 1/4 05/03/46	0,00	200 000,00	100%	145,30%	290 595,87	86,96%	173 920,60
EU000A1822D4	EU 0 3/4 04/04/31	0,00	3 000 000,00	100%	100,09%	3 002 786,95	82,97%	2 489 070,00
EU000A1G0DB8	EFSF 2.35 07/29/44	0,00	1 000 000,00	100%	126,25%	1 262 529,23	86,92%	869 240,00
EU000A1G0D0T0	EFSF 1 1/4 05/24/33	0,00	700 000,00	100%	98,98%	692 874,00	82,92%	580 447,00
EU000A1GY6W8	EU 3 3/4 04/04/42	0,00	2 000 000,00	100%	150,23%	3 004 566,01	106,14%	2 122 840,00
EU000A1HBSX57	EU 2 1/2 11/04/27	0,00	2 000 000,00	100%	112,52%	2 250 345,23	97,79%	1 955 810,00
EU000A1Z6TV6	EU 1 1/2 10/04/35	0,00	200 000,00	100%	108,41%	216 814,80	82,13%	164 250,00
EU000A1ZR7H3	EU 1 3/8 10/04/29	0,00	2 000 000,00	100%	106,12%	2 122 439,42	89,76%	1 795 100,00
FR0010070060	FRTR 4 3/4 04/25/35	0,00	250 000,00	100%	156,83%	392 068,01	114,28%	285 700,00
FR0010171975	FRTR 4 04/25/55	0,00	850 000,00	100%	171,85%	1 460 719,52	111,65%	948 982,50
FR0010371401	FRTR 4 10/25/38	0,00	150 000,00	100%	152,05%	228 079,04	107,56%	161 332,50
FR0010773192	FRTR 4 1/2 04/25/41	0,00	275 000,00	100%	165,94%	456 344,33	115,22%	316 855,00
FR0010809533	FRTRD 0 04/25/47	0,00	200 000,00	100%	68,46%	136 914,09	43,89%	87 780,00
FR0010809640	FRTRD 0 04/25/53	0,00	400 000,00	100%	60,21%	240 843,60	36,21%	144 820,00
FR0010871038	FRTRD 0 04/25/56	0,00	400 000,00	100%	56,32%	225 260,92	32,68%	130 700,00
FR0010871079	FRTRD 0 04/25/60	0,00	500 000,00	100%	52,00%	259 985,00	28,65%	143 250,00
FR0011461037	FRTR 3 1/4 05/25/45	0,00	1 300 000,00	100%	154,65%	2 010 453,49	98,10%	1 275 235,00
FR0012993103	FRTR 1 1/2 05/25/31	0,00	200 000,00	100%	110,82%	221 641,36	89,47%	178 940,00
FR0013154044	FRTR 1 1/4 05/25/36	0,00	150 000,00	100%	105,64%	158 461,49	77,62%	116 422,50
FR0013234333	FRTR 1 3/4 06/25/39	0,00	250 000,00	100%	113,60%	283 997,26	80,71%	201 775,00
FR0013257524	FRTR 2 05/25/48	0,00	400 000,00	100%	117,01%	468 023,85	76,96%	307 840,00
FR0013404969	FRTR 1 1/2 05/25/50	0,00	300 000,00	100%	103,59%	310 758,96	67,31%	201 930,00
IE00BKFVC345	IRISH 0.4 05/15/35	0,00	2 000 000,00	100%	76,14%	1 522 720,00	70,71%	1 414 100,00
IT0001086567	BTIPS 7 1/4 11/01/26	0,00	1 800 000,00	100%	111,18%	2 001 213,38	112,84%	2 031 085,17

NL0000003556	NETHRS 0 01/15/33	0,00	2 800 000,00	100%	95,23%	2 666 458,37	74,60%	2 088 660,00
NL0000003564	NETHRS 0 01/15/34	0,00	1 000 000,00	100%	94,12%	941 248,92	71,90%	718 950,00
NL0013552060	NETHER 0 1/2 01/15/40	0,00	2 000 000,00	100%	74,08%	1 481 640,00	67,80%	1 356 000,00
XS2055744689	EUROF 0.15 10/10/34	0,00	1 000 000,00	100%	96,69%	966 858,06	69,25%	692 540,00
ES0000101933	MADRID 0.419 04/30/30	0,00	5 200 000,00	100%	101,48%	5 276 752,00	79,75%	4 147 234,00
EU000A1G0DE2	EFSF 0.2 04/28/25	0,00	1 000 000,00	100%	101,11%	1 011 072,00	93,74%	937 375,00
EU000A1Z99E3	ESM 0.1 07/31/23	0,00	650 000,00	100%	100,14%	650 929,52	98,65%	641 228,25
FR0011462746	UNEDIC 2 1/4 04/05/23	0,00	600 000,00	100%	106,48%	638 902,51	99,88%	599 286,00
IE00BV8C9418	IRISH 1 05/15/26	0,00	3 800 000,00	100%	106,47%	4 045 974,00	94,58%	3 594 040,00
XS1912495691	IBRD 0 5/8 11/22/27	0,00	5 800 000,00	100%	104,59%	6 066 452,00	88,89%	5 155 852,00
DE000A2G5NR0	KFW 0 5/8 01/07/28	0,00	1 500 000,00	100%	104,91%	1 573 620,00	88,74%	1 331 032,50
IE00BDHDPR44	IRISH 0.9 05/15/28	0,00	5 200 000,00	100%	103,18%	5 365 198,00	90,15%	4 688 035,00
EU000A1U9894	ESM 1 09/23/25	0,00	400 000,00	100%	104,17%	416 676,00	94,85%	379 408,00
EU000A1U9951	ESM 0 1/8 04/22/24	0,00	400 000,00	100%	99,76%	399 044,00	96,41%	385 644,00
FR0011755156	UNEDIC 2 3/8 05/25/24	0,00	400 000,00	100%	111,65%	446 600,00	98,84%	395 360,00
FR0000571085	FRTR 8 1/2 04/25/23	0,00	3 600 000,00	100%	152,85%	5 502 600,00	101,71%	3 661 380,00
IE00BFZRQ242	IRISH 1.35 03/18/31	0,00	850 000,00	100%	112,02%	952 195,50	88,27%	750 295,00
DE0001102424	DBR 0 1/2 08/15/27	0,00	1 100 000,00	100%	93,02%	1 023 198,00	91,22%	1 003 420,00
DE0001135085	DBR 4 3/4 07/04/28	0,00	2 100 000,00	100%	113,90%	2 391 933,00	110,62%	2 323 041,00
DE0001141869	OBL 1.3 10/15/27	0,00	1 100 000,00	100%	96,22%	1 058 453,00	94,34%	1 037 690,50
ES00000123X3	SPGB 4.4 10/31/23	0,00	5 700 000,00	100%	118,28%	6 741 761,46	101,41%	5 780 226,42
ES00000126Z1	SPGB 1.6 04/30/25	0,00	1 000 000,00	100%	103,01%	1 030 140,00	96,94%	969 388,86
EU000A1GVVFB	EU 3 09/04/26	0,00	3 000 000,00	100%	106,24%	3 187 113,72	99,94%	2 998 260,00
IE00BH3SQ895	IRISH 1.1 05/15/29	0,00	1 750 000,00	100%	109,51%	1 916 487,50	89,16%	1 560 212,50
FR0010466938	FRTR 4 1/4 10/25/23	0,00	2 600 000,00	100%	107,20%	2 787 071,51	101,13%	2 629 250,00
IE00B6X95T99	IRISH 3.4 03/18/24	0,00	2 200 000,00	100%	101,75%	2 238 478,00	100,70%	2 215 290,00
NL0010733424	NETHER 2 07/15/24	0,00	1 100 000,00	100%	99,93%	1 099 274,00	98,82%	1 087 020,00
NL0000102275	NETHER 3 3/4 01/15/23	0,00	2 135 000,00	100%	96,06%	2 050 823,88	99,93%	2 133 505,50
IE00BJ38CR43	IRISH 2.4 05/15/30	0,00	800 000,00	100%	123,43%	987 424,00	96,26%	770 040,00
AT0000383864	RAGB 6 1/4 07/15/27	0,00	740 000,02	100%	132,25%	978 668,53	114,19%	845 013,42
BE0000291972	BGB 5 1/2 03/28/28	0,00	200 000,00	100%	115,65%	231 305,01	112,81%	225 610,00
ES00000128P8	SPGB 1 1/2 04/30/27	0,00	300 000,00	100%	105,57%	316 722,00	93,59%	280 756,05
DE0001102374	DBR 0 1/2 02/15/25	0,00	1 250 000,00	100%	95,89%	1 198 678,13	95,67%	1 195 850,00
ES00000124W3	SPGB 3.8 04/30/24	0,00	2 300 000,00	100%	102,96%	2 368 166,00	101,26%	2 328 897,75
ES00000127A2	SPGB 1.95 07/30/30	0,00	2 500 000,00	100%	115,90%	2 897 400,00	90,51%	2 262 725,70
ES0000012B88	SPGB 1.4 07/30/28	0,00	3 700 000,00	100%	110,03%	4 071 184,00	90,90%	3 363 355,02
EU000A287074	EU 0 06/02/28	0,00	1 400 000,00	100%	85,10%	1 191 330,00	84,91%	1 188 670,00
FI4000527551	RFGB 1 3/8 04/15/27	0,00	600 000,00	100%	94,74%	568 410,00	93,27%	559 623,00
IE00BKFVC568	IRISH 0.2 05/15/27	0,00	1 000 000,00	100%	90,44%	904 420,00	89,07%	890 650,00
XS1919899960	EUROF 0 1/4 02/09/24	0,00	3 000 000,00	100%	99,54%	2 986 050,00	96,76%	2 902 875,00
	sub-total	0,00	238 875 000,02			254 390 961,98		217 238 175,93
	2.2.1.2 - De outros emissores públicos							
ES0200002063	ADIFAL 0.55 10/31/31	0,00	3 000 000,00	100%	99,83%	2 994 900,00	75,09%	2 252 700,00
FR0011192392	CADES 4 12/15/25	0,00	4 000 000,00	100%	122,87%	4 914 688,50	102,10%	4 083 800,00
FR0012682060	OSEOFI 0 1/2 05/25/25	0,00	3 900 000,00	100%	100,67%	3 926 274,00	93,76%	3 656 562,00
ES0200002055	ADIFAL 0.55 04/30/30	0,00	7 200 000,00	100%	102,28%	7 364 292,33	79,67%	5 736 060,00
FR0013299591	OSEOFI 0 1/8 11/25/23	0,00	4 000 000,00	100%	100,29%	4 011 590,00	97,38%	3 895 080,00
FR0012792000	OSEOFI 1 7/8 05/25/30	0,00	1 000 000,00	100%	110,97%	1 109 700,00	90,80%	908 025,00
XS0410937659	SNCF 4 5/8 02/02/24	0,00	250 000,00	100%	122,50%	306 255,00	101,42%	253 541,25
FR0013367604	OSEOFI 0 7/8 09/26/28	0,00	1 500 000,00	100%	107,54%	1 613 040,00	87,55%	1 313 287,50
XS0488101527	SNCF 4 1/8 02/19/25	0,00	600 000,00	100%	126,35%	758 106,00	101,46%	608 751,00
XS1072141861	ADIFAL 3 1/2 05/27/24	0,00	1 000 000,00	100%	115,29%	1 152 900,00	100,25%	1 002 480,00
ES0200002006	ADIFAL 1 7/8 01/28/25	0,00	5 000 000,00	100%	99,35%	4 967 642,80	97,06%	4 852 811,55
	sub-total	0,00	31 450 000,00	100%		33 119 388,63		28 563 098,30
	2.2.1.3 - De outros emissores							
AT0000A2JAF6	ERSTBK 0.05 09/16/25	0,00	1 600 000,00	100%	99,72%	1 595 533,89	90,08%	1 441 248,00
BE6301510028	ABIBB 1.15 01/22/27	0,00	3 000 000,00	100%	104,71%	3 141 300,00	90,94%	2 728 230,00
DE000A2YNZW8	MBGGR 0 3/8 11/08/26	0,00	3 000 000,00	100%	99,53%	2 985 903,00	89,29%	2 678 550,00
ES0205032032	FERSM 1.382 05/14/26	0,00	2 100 000,00	100%	102,74%	2 157 559,00	91,17%	1 914 570,00
ES0205045026	CAIXAB 0 7/8 10/28/27	0,00	4 000 000,00	100%	97,71%	3 908 220,00	85,76%	3 430 420,00
ES0213307053	CABKSM 0 3/4 07/09/26	0,00	4 100 000,00	100%	101,06%	4 143 287,19	89,06%	3 651 460,00
ES0213679JR9	BKTSM 0 5/8 10/06/27	0,00	4 000 000,00	100%	99,02%	3 960 660,00	84,04%	3 361 520,00
ES0345784013	HIPO HIPO-8 A2 20380315	0,00	167 799,24	100%	99,55%	167 050,41	98,30%	164 953,91
FR0011001684	SOCSCF 4 1/4 02/03/23	0,00	1 700 000,00	100%	112,50%	1 912 534,99	100,20%	1 703 417,00
FR0011225143	EDF 4 1/8 03/25/27	0,00	200 000,00	100%	112,01%	224 020,00	100,37%	200 745,00
FR0011261924	ENGIFP 3 02/01/23	0,00	1 000 000,00	100%	103,33%	1 033 256,54	100,01%	1 000 050,00

FR0011508332	ACASCF 1 7/8 06/07/23	0,00	1 000 000,00	100%	98,98%	989 750,00	99,70%	997 000,00
FR0011694033	DGFP 2.95 01/17/24	0,00	2 600 000,00	100%	107,04%	2 782 980,29	100,20%	2 605 252,00
FR0013060209	RTEFRA 1 5/8 11/27/25	0,00	2 500 000,00	100%	99,55%	2 488 800,00	94,47%	2 361 687,50
FR0013241361	RENAUL 1 3/8 03/08/24	0,00	2 000 000,00	100%	99,85%	1 996 973,49	97,34%	1 946 840,00
FR0013245859	ENGIFP 0 7/8 03/27/24	0,00	4 500 000,00	100%	99,37%	4 471 547,31	96,95%	4 362 885,00
FR0013286838	FRLBP 1 10/16/24	0,00	7 100 000,00	100%	102,65%	7 287 917,05	95,17%	6 757 283,00
FR0013311503	SOCGEN 1 1/8 01/23/25	0,00	4 100 000,00	100%	102,57%	4 205 397,77	94,61%	3 878 846,00
FR0013312493	BPCEGP 0 7/8 01/31/24	0,00	3 900 000,00	100%	99,51%	3 880 787,67	97,36%	3 797 186,50
FR0013312501	BPCEGP 1 5/8 01/31/28	0,00	400 000,00	100%	106,71%	426 840,00	87,79%	351 144,00
FR0013368602	SOCGEN 2 1/8 09/27/28	0,00	1 000 000,00	100%	102,92%	1 029 200,00	88,07%	880 660,00
FR0013412947	BFCM 0 3/4 06/08/26	0,00	5 000 000,00	100%	103,25%	5 162 620,15	90,25%	4 512 725,00
FR0013444684	ORAFP 0 1/2 09/04/32	0,00	100 000,00	100%	99,51%	99 510,00	72,51%	72 512,00
FR0013463668	EFFP 0 3/8 11/27/27	0,00	3 000 000,00	100%	101,54%	3 046 263,00	87,21%	2 616 225,00
FR0013476199	BPCEGP 0 1/4 01/15/26	0,00	2 000 000,00	100%	99,72%	1 994 420,00	90,20%	1 804 070,00
FR0013479276	SOCGEN 0 3/4 01/25/27	0,00	1 300 000,00	100%	100,90%	1 311 676,60	86,45%	1 123 902,00
FR0013479748	HOFF 0 1/4 01/29/27	0,00	1 000 000,00	100%	99,82%	998 150,00	86,70%	866 965,00
FR0013505260	CAFP 2 5/8 12/15/27	0,00	1 000 000,00	100%	106,08%	1 060 760,00	94,44%	944 380,00
FR0013508694	FRPTT 1 3/8 04/21/32	0,00	1 700 000,00	100%	102,85%	1 748 465,00	79,27%	1 347 624,00
FR0013534484	ORAFP 0 1/8 09/16/29	0,00	1 600 000,00	100%	99,27%	1 588 304,17	79,48%	1 271 752,00
FR0013534500	TEREGA 0 7/8 09/17/30	0,00	1 300 000,00	100%	99,06%	1 287 752,99	75,27%	978 516,50
FR00140005C6	ETLFP 1 1/2 10/13/28	0,00	1 000 000,00	100%	98,64%	986 400,00	71,48%	714 765,00
FR0014000Y93	ACAFAF 0 1/8 12/09/27	0,00	3 400 000,00	100%	99,54%	3 384 476,10	82,72%	2 812 565,00
FR0014001G37	BPCEGP 0 1/4 01/14/31	0,00	3 500 000,00	100%	97,17%	3 401 087,73	74,37%	2 602 810,00
FR0014001I68	BFCM 0 1/4 07/19/28	0,00	8 400 000,00	100%	98,27%	8 254 942,21	80,43%	6 755 700,00
FR0014001IO6	FRPTT 0 07/18/29	0,00	1 000 000,00	100%	91,84%	918 370,00	76,81%	768 115,00
FR0014007LM1	BPCEGP 1 01/14/32	0,00	2 000 000,00	100%	94,63%	1 892 620,00	75,43%	1 508 690,00
FR0014007PV3	BFCM 0 5/8 11/19/27	0,00	2 800 000,00	100%	96,31%	2 696 612,00	84,52%	2 366 602,00
FR0014007PW1	BFCM 1 1/8 01/19/32	0,00	600 000,00	100%	95,94%	575 640,00	76,95%	461 700,00
FR001400E7J5	ACAFAF 3 3/8 07/28/27	0,00	1 000 000,00	100%	100,32%	1 003 232,00	97,68%	976 795,00
IT0004689433	UCGIM 5 1/4 04/30/23	0,00	1 000 000,00	100%	107,62%	1 076 165,00	100,83%	1 008 325,00
IT0004889421	ISPIM 3 3/8 01/24/25	0,00	1 000 000,00	100%	99,00%	990 025,00	99,69%	996 935,00
XS0347908096	EOANGR 5.528 02/21/23	0,00	900 000,00	100%	126,29%	1 136 610,00	100,41%	903 690,00
XS0874864860	TELEFO 3.987 01/23/23	0,00	6 500 000,00	100%	100,11%	6 507 163,12	100,09%	6 505 582,70
XS0875797515	DT 3 1/4 01/17/28	0,00	2 042 000,00	100%	117,66%	2 402 606,00	99,43%	2 030 345,97
XS0935427970	JPM 2 7/8 05/24/28	0,00	2 000 000,00	100%	110,91%	2 218 152,39	93,75%	1 875 030,00
XS0970852348	ENIIM 3 3/4 09/12/25	0,00	1 767 000,00	100%	116,22%	2 053 657,00	101,19%	1 788 071,48
XS1023703090	ENIIM 3 5/8 01/29/29	0,00	2 000 000,00	100%	116,68%	2 333 500,00	98,94%	1 978 870,00
XS1040506898	BPLN 2.972 02/27/26	0,00	2 225 000,00	100%	111,61%	2 483 368,00	98,22%	2 185 428,38
XS1069521083	ACAFAF 2 3/8 05/20/24	0,00	1 000 000,00	100%	104,09%	1 040 902,59	98,75%	987 455,00
XS1078218218	SANDSS 3 06/18/26	0,00	3 500 000,00	100%	100,47%	3 516 500,00	97,78%	3 422 387,50
XS1109741329	CMCSA 2 1/2 09/15/26	0,00	6 100 000,00	100%	106,26%	6 481 640,00	95,87%	5 847 917,50
XS1128224703	AIRFP 2 1/8 10/29/29	0,00	500 000,00	100%	118,56%	592 805,00	91,57%	457 825,00
XS1141969912	CMCSA 1 7/8 11/24/23	0,00	2 600 000,00	100%	99,97%	2 599 214,74	99,14%	2 577 549,00
XS1148073205	REPSM 2 1/4 12/10/26	0,00	3 000 000,00	100%	97,68%	2 930 400,00	95,06%	2 851 680,00
XS1195347478	AEMSPA 1 3/4 02/25/25	0,00	600 000,00	100%	100,74%	604 440,00	95,49%	572 928,00
XS1206411230	CCEP 1 7/8 03/18/30	0,00	167 000,00	100%	99,56%	166 265,00	86,95%	145 201,49
XS1219462543	REESM 1 1/8 04/24/25	0,00	1 500 000,00	100%	100,43%	1 506 519,39	94,88%	1 423 260,00
XS1372838679	VOD 1 3/4 08/25/23	0,00	5 500 000,00	100%	101,49%	5 582 156,27	99,42%	5 467 982,66
XS1375955678	IBM 1 3/4 03/07/28	0,00	2 300 000,00	100%	103,92%	2 390 152,25	90,73%	2 086 870,50
XS1377679961	BRITEL 1 3/4 03/10/26	0,00	7 000 000,00	100%	105,30%	7 371 163,68	93,58%	6 550 600,00
XS1382792197	DT 0 5/8 04/03/23	0,00	4 500 000,00	100%	99,33%	4 469 675,12	99,49%	4 476 825,00
XS1403264374	MCD 1 11/15/23	0,00	3 700 000,00	100%	99,82%	3 693 186,65	98,59%	3 647 996,50
XS1403388694	ENGSM 1 3/8 05/05/28	0,00	700 000,00	100%	98,95%	692 680,40	89,60%	627 196,50
XS1410582586	AIRFP 0 7/8 05/13/26	0,00	5 000 000,00	100%	98,68%	4 934 204,42	91,64%	4 581 950,00
XS1527126772	BPLN 1.117 01/25/24	0,00	2 400 000,00	100%	100,00%	2 400 000,11	97,97%	2 351 316,00
XS1551068676	ENIIM 1 1/2 01/17/27	0,00	2 125 000,00	100%	105,83%	2 248 875,00	91,50%	1 944 385,63
XS1557095616	DT 1 3/8 01/30/27	0,00	2 000 000,00	100%	106,51%	2 130 200,00	92,56%	1 851 150,00
XS1574672397	KO 0 1/2 03/08/24	0,00	4 000 000,00	100%	98,70%	3 948 068,09	97,03%	3 881 260,00
XS1581375182	AEMSPA 1 1/4 03/16/24	0,00	3 000 000,00	100%	99,67%	2 990 220,00	97,26%	2 917 935,00
XS1616411119	EOANGR 1 5/8 05/22/29	0,00	525 000,00	100%	99,31%	521 378,00	87,67%	460 251,75
XS1637863546	BPLN 1.637 06/26/29	0,00	1 500 000,00	100%	99,78%	1 496 690,00	87,53%	1 312 882,50
XS1652855815	VOD 1 1/2 07/24/27	0,00	500 000,00	100%	106,05%	530 258,00	90,96%	454 780,00
XS1691781865	HEIANA 1 1/2 10/03/29	0,00	1 250 000,00	100%	101,42%	1 267 750,00	86,87%	1 085 931,25
XS1709374497	FIREIT 1.608 10/31/27	0,00	500 000,00	100%	101,23%	506 150,00	88,50%	442 480,00
XS1716616179	WHR 1.1 11/09/27	0,00	1 000 000,00	100%	98,95%	989 470,00	86,06%	860 565,00
XS1720922175	BRITEL 1 11/21/24	0,00	2 900 000,00	100%	102,65%	2 976 944,94	94,78%	2 748 750,50
XS1767087866	ACEIM 1 1/2 06/08/27	0,00	500 000,00	100%	104,50%	522 520,00	88,41%	442 032,50
XS1820037270	BBVASM 1 3/8 05/14/25	0,00	3 000 000,00	100%	99,54%	2 986 052,61	95,04%	2 851 290,00

XS1907120528	T 1.8 09/05/26	0,00	3 000 000,00	100%	106,97%	3 209 100,00	92,98%	2 789 400,00
XS1955024713	KO 0 3/4 09/22/26	0,00	1 900 000,00	100%	104,68%	1 988 901,00	91,59%	1 740 181,50
XS1958307461	ACAFP 1 3/4 03/05/29	0,00	700 000,00	100%	101,63%	711 417,00	86,80%	607 572,00
XS1968846532	CABKSM 1 1/8 03/27/26	0,00	5 000 000,00	100%	103,35%	5 167 317,90	90,86%	4 542 850,00
XS2015267953	PSABFR 0 5/8 06/21/24	0,00	5 000 000,00	100%	101,51%	5 075 384,34	95,38%	4 768 885,00
XS2024715794	DT 0 1/2 07/05/27	0,00	1 900 000,00	100%	101,32%	1 925 087,60	88,53%	1 682 079,50
XS2026150313	AEMSPA 1 07/16/29	0,00	1 000 000,00	100%	97,08%	970 770,00	79,97%	799 710,00
XS2051494495	BRITEL 1 1/8 09/12/29	0,00	7 500 000,00	100%	99,53%	7 464 481,99	82,77%	6 208 012,50
XS2058729653	BBVASM 0 3/8 10/02/24	0,00	7 300 000,00	100%	97,64%	7 127 958,23	94,83%	6 922 480,50
XS2065601937	IREIM 0 7/8 10/14/29	0,00	1 000 000,00	100%	95,75%	957 500,00	77,56%	775 615,00
XS2066706818	ENELIM 0 06/17/24	0,00	5 000 000,00	100%	99,72%	4 986 205,00	95,15%	4 757 500,00
XS2078734626	RDSALN 0 1/8 11/08/27	0,00	400 000,00	100%	99,97%	399 888,00	85,03%	340 114,00
XS2101349723	BBVASM 0 1/2 01/14/27	0,00	3 000 000,00	100%	99,99%	2 999 700,00	87,14%	2 614 320,00
XS2102916793	MRKGR 0 1/8 07/16/25	0,00	4 500 000,00	100%	100,00%	4 499 958,25	92,39%	4 157 707,50
XS2115091717	IBM 0.3 02/11/28	0,00	1 300 000,00	100%	87,15%	1 132 898,00	84,04%	1 092 526,50
XS2118273601	SIEGR 0 1/2 02/20/32	0,00	200 000,00	100%	102,12%	204 240,00	76,49%	152 987,00
XS2135799679	BPLN 2.519 04/07/28	0,00	2 600 000,00	100%	111,10%	2 888 600,00	93,47%	2 430 285,00
XS2177441990	TELEFO 1.201 08/21/27	0,00	200 000,00	100%	91,44%	182 880,00	89,05%	178 099,00
XS2178586157	CONGR 2 1/2 08/27/26	0,00	6.100.000,00	100%	110,19%	6 721 720,00	95,79%	5 843 434,00
XS2182055181	SIEGR 0 1/4 06/05/24	0,00	2 000 000,00	100%	99,81%	1 996 260,00	96,01%	1 920 220,00
XS2185867830	AIRFP 1 3/8 06/09/26	0,00	3 700 000,00	100%	100,78%	3 729 024,85	93,12%	3 445 532,50
XS2192431380	IGIM 0 1/4 06/24/25	0,00	4 000 000,00	100%	99,32%	3 972 922,48	91,33%	3 653 040,00
XS2197356186	IREIM 1 07/01/30	0,00	2 600 000,00	100%	98,14%	2 551 744,00	75,39%	1 960 218,00
XS2199266268	BAYNGR 1 1/8 01/06/30	0,00	600 000,00	100%	97,00%	581 982,00	82,01%	492 078,00
XS2233154538	KO 0 1/8 03/15/29	0,00	6 400 000,00	100%	95,71%	6 125 280,88	81,61%	5 222 752,00
XS2235986929	MDLZ 0 09/22/26	0,00	2 800 000,00	100%	99,35%	2 781 718,70	86,90%	2 433 172,00
XS2235987224	MDLZ 0 3/8 09/22/29	0,00	2 000 000,00	100%	99,28%	1 985 569,44	79,64%	1 592 850,00
XS2236363573	AMSSM 1 7/8 09/24/28	0,00	1 000 000,00	100%	103,35%	1 033 500,00	89,34%	893 380,00
XS2238787415	MDT 0 10/15/25	0,00	4 900 000,00	100%	99,46%	4 873 389,05	90,71%	4 444 628,50
XS2238792175	MDT 0 3/4 10/15/32	0,00	536 000,00	100%	102,08%	547 148,80	75,18%	402 959,44
XS2265990452	HERIM 0 1/4 12/03/30	0,00	2 100 000,00	100%	94,36%	1 981 546,00	73,27%	1 538 575,50
XS2292547317	FIREIT 0.579 01/29/31	0,00	500 000,00	100%	91,11%	455 525,00	73,70%	368 505,00
XS2303089697	MINGNO 0.01 02/18/28	0,00	9 300 000,00	100%	97,97%	9 111 364,74	80,80%	7 514 138,24
XS2353182293	ENELIM 0 1/2 06/17/30	0,00	1 000 000,00	100%	91,46%	914 570,00	76,28%	762 810,00
XS2381853279	NGGLN 0 1/4 09/01/28	0,00	1 000 000,00	100%	94,08%	940 820,00	81,09%	810 880,00
XS2403444677	NDASS 0 1/2 11/02/28	0,00	1 000 000,00	100%	85,05%	850 540,00	82,12%	821 190,00
XS2433211310	SRGIM 0 3/4 06/20/29	0,00	900 000,00	100%	95,88%	862 920,00	81,36%	732 208,50
XS2442764747	IBM 0 7/8 02/09/30	0,00	3 000 000,00	100%	94,12%	2 823 683,00	81,87%	2 456 205,00
XS2491542374	BASGR 3 1/8 06/29/28	0,00	2 300 000,00	100%	100,59%	2 313 549,00	97,43%	2 240 959,00
FR0013517711	SUFP 0 06/12/23	0,00	1 000 000,00	100%	99,77%	997 708,16	98,80%	988 045,00
XS1150695192	VLVY 4.85 03/10/2078	0,00	900 000,00	100%	96,50%	868 500,00	99,44%	894 978,00
XS1463101680	VOD 1.6 07/29/31	0,00	808 000,00	100%	98,98%	799 764,00	82,38%	665 650,60
XS1485643610	KO 1.1 09/02/36	0,00	800 000,00	100%	90,69%	725 492,00	71,61%	572 908,00
XS1538284230	ACAFP 1 7/8 12/20/26	0,00	2 300 000,00	100%	99,06%	2 278 344,00	92,12%	2 118 806,00
XS1588061777	RESFER 1 7/8 03/30/34	0,00	500 000,00	100%	99,60%	497 985,00	83,90%	419 487,50
XS1718316281	SOCGEN 1 3/8 01/13/28	0,00	300 000,00	100%	100,20%	300 600,00	86,21%	258 631,50
XS2263684776	NESNVX 0 03/03/33	0,00	1 000 000,00	100%	99,01%	990 128,91	70,00%	699 990,00
XS2281343413	BAYNGR 0 5/8 07/12/31	0,00	1 000 000,00	100%	97,31%	973 052,00	74,78%	747 765,00
ES0205032040	FERSM 0.54 11/12/28	0,00	500 000,00	100%	96,02%	480 090,00	78,46%	392 282,50
ES0205061007	CNGEST 1.68 02/26/25	0,00	1 700 000,00	100%	104,76%	1 780 920,00	95,15%	1 617 507,01
ES0312298120	AYTCED 4 3/4 05/25/27	0,00	500 000,00	100%	115,98%	579 900,00	104,14%	520 694,58
ES0413211071	BBVASM 4 02/25/25	0,00	2 000 000,00	100%	100,06%	2 001 251,36	101,00%	2 020 078,98
ES0413211790	BBVASM 3 7/8 01/30/23	0,00	2 500 000,00	100%	102,33%	2 558 320,85	100,13%	2 503 222,90
FR0010891317	EDF 4 5/8 04/26/30	0,00	200 000,00	100%	119,67%	239 340,00	101,00%	202 008,00
FR0013216926	BNFP 1.208 11/03/28	0,00	200 000,00	100%	98,64%	197 280,00	88,15%	176 291,00
FR0013324332	SANFP 0 1/2 03/21/23	0,00	1 500 000,00	100%	99,80%	1 497 045,00	99,59%	1 493 865,00
FR001400AF15	SUEZFP 1 7/8 05/24/27	0,00	2 500 000,00	100%	98,87%	2 471 750,00	90,53%	2 263 237,50
XS0306646042	ENELIM 5 5/8 06/21/27	0,00	200 000,00	100%	119,82%	239 640,00	107,98%	215 958,00
XS0830194501	TTEFP 2 1/8 03/15/23	0,00	900 000,00	100%	108,13%	973 145,00	99,95%	899 550,00
XS1382791975	DT 1 1/2 04/03/28	0,00	125 000,00	100%	100,15%	125 188,00	90,24%	112 803,75
XS1405767515	UPS 1 11/15/28	0,00	1 108 000,00	100%	96,34%	1 067 443,00	85,45%	946 736,14
XS1405780963	ASML 1 3/8 07/07/26	0,00	100 000,00	100%	101,04%	101 040,00	93,84%	93 837,50
XS1575444622	IBESM 1 03/07/25	0,00	2 000 000,00	100%	99,33%	1 986 650,00	95,04%	1 900 760,00
XS1718306050	SOCGEN 0 1/2 01/13/23	0,00	2 000 000,00	100%	99,75%	1 995 051,92	99,93%	1 998 590,00
XS1718480327	UPS 0 3/8 11/15/23	0,00	2 000 000,00	100%	99,80%	1 995 972,88	98,05%	1 960 920,00
XS1721423462	VOD 1 1/8 11/20/25	0,00	500 000,00	100%	101,77%	508 840,00	93,16%	465 820,00
XS1769090728	UNANA 0 1/2 08/12/23	0,00	1 800 000,00	100%	99,64%	1 793 581,28	98,79%	1 778 285,64
XS1907122656	CCEP 1 1/2 11/08/27	0,00	11 400 000,00	100%	105,24%	11 997 741,00	90,39%	10 304 973,00

XS2035620710	REPSM 0 1/4 08/02/27	0,00	1 000 000,00	100%	92,46%	971 702,00	92,26%	864 990,00
XS2168647357	SANTAN 1 3/8 01/05/26	0,00	1 000 000,00	100%	97,69%	996 710,00	92,87%	3 240 492,50
XS2281342878	BAYNGR 0.05 01/12/25	0,00	2 000 000,00	100%	95,69%	1 982 344,00	72,19%	838 237,50
XS2326546434	UBS 0.01 03/31/26	0,00	1 000 000,00	100%	92,97%	879 931,00	80,89%	3 153 565,53
XS2450200824	UNANA 0 3/4 02/28/26	0,00	1 500 000,00	100%	97,17%	1 550 820,00	99,54%	922 555,00
XS2477935345	TENN 1 5/8 11/17/26	0,00	5 000 000,00	100%	99,67%	5 155 639,00	88,44%	928 745,00
DE000LB2CW16	LBBW 0 3/8 02/21/31	0,00	2 000 000,00	100%	99,12%	1 997 140,00	97,12%	1 443 820,00
DE000LB2V7C3	LBBW 0 1/4 07/21/28	0,00	500 000,00	100%	87,99%	526 210,00	77,79%	808 920,00
ES0205045018	CAIXAB 1 1/2 05/10/23	0,00	2 100 000,00	100%	103,39%	1 859 130,00	82,55%	1 493 101,74
ES0213679HN2	BKTSM 0 7/8 07/08/26	0,00	500 000,00	100%	103,11%	490 900,00	88,38%	4 421 975,00
ES0413679525	BKTSM 3.05 05/29/28	0,00	2 600 000,00	100%	99,86%	2 853 932,00	93,19%	1 942 327,14
FR0013456449	RIFP 0 7/8 10/24/31	0,00	400 000,00	100%	105,24%	388 964,00	88,62%	388 970,00
FR00140022B3	SOCGEN 0 1/8 02/18/28	0,00	500 000,00	100%	88,53%	498 750,00	76,22%	1 733 571,00
FR0014009KQ0	SANFP 1 1/4 04/06/29	0,00	1 000 000,00	100%	98,18%	1 032 300,00	94,69%	441 892,50
XS1237271421	MCD 1 7/8 05/26/27	0,00	2 000 000,00	100%	109,77%	1 867 959,00	84,15%	2 423 005,00
XS1755428502	NTGYSM 1 1/2 01/29/28	0,00	1 000 000,00	100%	97,24%	941 900,00	85,82%	354 496,00
XS2051655095	CCEP 0.7 09/12/31	0,00	1 000 000,00	100%	99,75%	945 040,00	88,14%	381 115,00
XS2156236452	TOYOTA 2.28 10/21/27	0,00	1 400 000,00	100%	103,23%	1 393 028,00	75,61%	946 910,00
XS2166219720	ASML 0 5/8 05/07/29	0,00	5 000 000,00	100%	93,40%	4 974 000,00	83,16%	1 683 050,00
XS2168625544	PEP 0 1/2 05/06/28	0,00	1 500 000,00	100%	94,19%	1 282 950,00	78,73%	858 200,00
XS2199266003	BAYNGR 0 3/4 01/06/27	0,00	850 000,00	100%	94,50%	841 755,00	69,33%	881 420,00
XS2237901355	TRNIM 0 3/8 09/25/30	0,00	1 600 000,00	100%	99,50%	1 430 096,00	82,22%	1 058 470,00
XS2238789460	MDT 0 3/8 10/15/28	0,00	1 200 000,00	100%	99,48%	1 053 670,80	80,00%	4 157 825,00
XS2268340010	SRGIM 0 12/07/28	0,00	3 300 000,00	100%	85,53%	3 212 464,00	84,45%	1 180 890,00
XS2275029085	IREIM 0 1/4 01/17/31	0,00	200 000,00	100%	99,03%	190 006,00	84,15%	589 279,50
XS2298304499	SANTAN 0.2 02/11/28	0,00	900 000,00	100%	89,38%	859 657,50	86,41%	1 315 440,00
XS2385790667	NWIDE 0 1/4 09/14/28	0,00	1 500 000,00	100%	87,81%	1 456 725,00	84,99%	959 970,00
XS2450200741	UNANA 1 1/4 02/28/31	0,00	2 000 000,00	100%	97,35%	1 975 930,00	90,88%	2 786 751,00
XS2456247787	BASGR 1 1/2 03/17/31	0,00	1 100 000,00	100%	95,00%	1 098 372,00	90,92%	1 688 305,00
XS2457496359	AEMSPA 1 1/2 03/16/28	0,00	100 000,00	100%	95,52%	99 660,00	94,39%	777 735,00
XS2463961248	LIN 1 3/8 03/31/31	0,00	1 167 000,00	100%	97,12%	1 163 234,82	95,52%	1 274 805,00
XS2463961321	LIN 1 03/31/27	0,00	600 000,00	100%	98,80%	735 953,70	98,29%	1 817 510,00
FR0014003Q41	BNFP 0 12/01/25	0,00	2 100 000,00	100%	99,85%	2 068 587,00	95,94%	1 000 098,00
XS1408317433	ORAFP 1 05/12/25	0,00	600 000,00	100%	99,66%	595 878,00	93,22%	94 386,50
XS1555402145	SRGIM 1 1/4 01/25/25	0,00	800 000,00	100%	99,68%	799 512,00	93,18%	1 114 724,24
DE000A1UDWN5	SIEGR 2 7/8 03/10/28	0,00	1 500 000,00	100%	122,66%	1 497 645,00	97,17%	589 731,00
FR0013216918	BNFP 0.709 11/03/24	0,00	1 500 000,00	100%	98,50%	1 541 440,00	89,11%	2 014 677,00
FR0013463650	EFFP 0 1/8 05/27/25	0,00	800 000,00	100%	99,31%	825 764,00	91,44%	559 314,00
FR0014009DZ6	CAFP 1 7/8 10/30/26	0,00	700 000,00	100%	99,94%	699 048,00	90,99%	745 472,00
FR0014009E10	ORFP 0 3/8 03/29/24	0,00	400 000,00	100%	99,84%	399 224,00	91,86%	1 457 520,00
XS1619312686	AAPL 1 3/8 05/24/29	0,00	2 000 000,00	100%	102,76%	1 984 420,00	98,42%	1 336 605,00
XS1963744260	MCD 0.9 06/15/26	0,00	2 000 000,00	100%	103,22%	1 970 711,36	100,12%	731 552,00
XS2462321212	NESNVX 0 7/8 03/29/27	0,00	500 000,00	100%	99,86%	570 350,00	100,05%	636 912,50
XS2462324745	HLNLN 1 1/4 03/29/26	0,00	1 990 000,00	100%	99,81%	2 223 237,00	100,06%	367 444,00
DE000CZ40LR5	CMZB 0 1/2 09/13/23	0,00	2 000 000,00	100%	99,22%	2 166 200,00	96,90%	1 968 340,00
ES0211845260	ABESM 3 3/4 06/20/23	0,00	1 000 000,00	100%	98,54%	1 003 690,00	95,48%	2 002 400,40
XS0883614231	JPM 2 3/4 02/01/23	0,00	1 000 000,00	100%	114,07%	998 990,00	96,82%	500 272,50
XS1015217703	BMW 2 5/8 01/17/24	0,00	2 000 000,00	100%	111,72%	1 992 680,00	98,43%	1 991 134,30
XS1048529041	RDSALN 2 1/2 03/24/26	0,00	600 000,00	100%	108,31%	616 926,00	89,54%	1 937 920,00
XS1209863254	BAC 1 3/8 03/26/25	0,00	100 000,00	100%	100,37%	96 080,00	94,89%	954 775,00
XS1411405662	RDSALN 0 3/4 05/12/24	0,00	1 100 000,00	100%	99,90%	994 317,00	90,59%	968 160,00
XS1457608013	C 0 3/4 10/26/23	0,00	6 600 000,00	100%	99,63%	6 597 096,00	82,20%	1 968 630,00
XS1558472129	SNCF 1 1/2 02/02/29	0,00	1 000 000,00	100%	102,82%	923 750,00	92,14%	537 213,00
XS1589881785	BMW 0 7/8 04/03/25	0,00	1 100 000,00	100%	96,08%	1 052 150,00	96,96%	94 892,00
XS1960678255	MDT 1 1/8 03/07/27	0,00	1 100 000,00	100%	90,39%	994 317,00	90,59%	996 484,50
XS2193666042	DBHNGR 0 3/8 06/23/29	0,00	6 600 000,00	100%	99,96%	6 597 096,00	82,20%	5 425 357,70
XS2521820048	VLVY 2 08/19/27	0,00	1 000 000,00	100%	92,38%	923 750,00	92,14%	921 375,00
XS2534785865	BBVASM 3 3/8 09/20/27	0,00	1 100 000,00	100%	95,65%	1 052 150,00	96,96%	1 066 598,50
FR0011213453	CRH 3.6 03/08/24	0,00	2 800 000,00	100%	108,71%	3 043 793,50	100,35%	2 809 716,00
XS0842659426	ENELIM 4 7/8 04/17/23	0,00	1 500 000,00	100%	98,97%	1 484 490,88	100,58%	1 508 722,50
FR0013396512	ORAFP 1 1/8 07/15/24	0,00	500 000,00	100%	97,74%	488 695,00	97,08%	485 387,50
FR0013403441	SOCGEN 1 1/4 02/15/24	0,00	500 000,00	100%	98,13%	490 645,00	97,58%	487 887,50
FR0013405537	BNP 1 1/8 08/28/24	0,00	200 000,00	100%	97,60%	195 206,00	96,48%	192 962,00
FR0013464930	BPCEGP 0 1/8 12/04/24	0,00	900 000,00	100%	98,37%	885 374,80	94,09%	846 778,50
XS1456422135	JPM 0 5/8 01/25/24	0,00	100 000,00	100%	97,89%	97 889,00	97,66%	97 657,00
XS1520899532	ABBV 1 3/8 05/17/24	0,00	100 000,00	100%	98,01%	98 005,00	97,26%	97 261,00
XS2168625460	PEP 0 1/4 05/06/24	0,00	500 000,00	100%	96,84%	484 214,00	96,31%	481 570,00
DE000A11QSB8	MBGGR 1 7/8 07/08/24	0,00	600 000,00	100%	103,40%	620 400,00	98,15%	588 894,00

FR0010800540	EDF 4 5/8 09/11/24	0,00	400 000,00	100%	122,85%	491 400,00	101,99%	407 952,00
FR0013201639	SANFP 0 1/2 01/13/27	0,00	600 000,00	100%	94,69%	568 140,00	89,63%	537 777,00
FR0014000D49	MLFP 0 1/4 11/02/32	0,00	1 200 000,00	100%	97,30%	1 167 600,00	73,61%	883 302,00
XS0877622034	BMW 2 3/8 01/24/23	0,00	600 000,00	100%	108,08%	648 480,00	100,04%	600 252,00
XS1134729794	NOVNVX 1 5/8 11/09/26	0,00	350 000,00	100%	105,78%	370 237,00	94,01%	329 019,25
XS1292468045	RDSALN 1 7/8 09/15/25	0,00	300 000,00	100%	107,01%	321 030,00	96,04%	288 120,00
XS1425966287	ENELIM 1 3/8 06/01/26	0,00	1 150 000,00	100%	98,44%	1 132 004,50	92,76%	1 066 682,50
FR0011318658	EDF 2 3/4 03/10/23	0,00	2 000 000,00	100%	111,58%	2 231 570,00	100,03%	2 000 690,00
XS1126183760	SRGIM 1 1/2 04/21/23	0,00	900 000,00	100%	102,55%	922 950,00	99,63%	896 647,50
BE6285455497	ABIBB 2 03/17/28	0,00	485 000,00	100%	113,22%	549 136,40	92,68%	449 488,30
XS2049616621	SIEGR 0 1/8 09/05/29	0,00	35 000,00	100%	100,42%	35 147,70	81,98%	28 694,05
XS2177580250	EOANGR 0 3/4 02/20/28	0,00	35 000,00	100%	103,92%	36 370,60	86,92%	30 421,48
DE000A194DD9	MBGGR 0 7/8 04/09/24	0,00	300 000,00	100%	97,50%	292 503,00	97,03%	291 082,51
XS0982019126	EOANGR 3 01/17/24	0,00	425 000,00	100%	101,03%	429 360,50	100,60%	427 541,50
XS1721422068	VOD 1 7/8 11/20/29	0,00	200 000,00	100%	111,93%	223 860,00	87,52%	175 048,00
XS0758420748	HEIANA 3 1/2 03/19/24	0,00	1 000 000,00	100%	119,46%	1 194 620,00	100,69%	1 006 870,00
XS0875343757	NTGYSM 3 7/8 01/17/23	0,00	1 000 000,00	100%	99,14%	991 390,00	100,04%	1 000 365,00
XS1075995768	MCD 2 5/8 06/11/29	0,00	1 000 000,00	100%	118,52%	1 185 170,00	93,15%	931 480,00
XS1405762805	TKAAV 1 1/2 12/07/26	0,00	1 500 000,00	100%	100,22%	1 503 240,00	92,12%	1 381 860,00
ES0413211816	BBVASM 2 1/4 06/12/24	0,00	900 000,00	100%	111,73%	1 005 570,00	98,34%	885 027,10
ES0440609248	CABKSM 2 5/8 03/21/24	0,00	1 400 000,00	100%	114,81%	1 607 300,00	99,03%	1 386 430,36
FR0010920900	ACACB 4 07/16/25	0,00	500 000,00	100%	114,42%	572 075,60	101,38%	506 890,00
FR0013241676	ORAFP 1 1/2 09/09/27	0,00	600 000,00	100%	99,36%	596 154,00	90,99%	545 925,00
FR0014009A50	BFCM 1 05/23/25	0,00	1 400 000,00	100%	99,93%	1 399 048,00	94,03%	1 316 441,00
XS0418669429	TTEFF 5 1/8 03/26/24	0,00	1 000 000,00	100%	131,90%	1 319 000,00	102,45%	1 024 510,00
XS0950055359	TKAAV 3 1/2 07/04/23	0,00	2 300 000,00	100%	115,63%	2 659 490,00	100,43%	2 309 802,20
XS1135277140	RDSALN 1 5/8 01/20/27	0,00	2 000 000,00	100%	99,04%	1 980 800,00	92,82%	1 856 340,00
XS1180451657	ENIIM 1 1/2 02/02/26	0,00	1 000 000,00	100%	101,27%	1 012 660,00	93,55%	935 475,00
XS1403264291	MCD 1 3/4 05/03/28	0,00	1 000 000,00	100%	91,54%	915 380,00	91,01%	910 085,00
XS1492671158	BPLN 0.83 09/19/24	0,00	1 000 000,00	100%	100,00%	1 000 000,00	95,66%	956 605,00
XS1508912646	ACEIM 1 10/24/26	0,00	450 000,00	100%	98,38%	442 696,50	88,32%	397 453,50
XS1527192485	HEIANA 1 3/8 01/29/27	0,00	500 000,00	100%	99,65%	498 250,00	91,58%	457 902,50
XS2055646918	ABBV 0 3/4 11/18/27	0,00	500 000,00	100%	88,79%	443 925,00	87,42%	437 097,50
XS2530034649	CABKSM 3 3/4 09/07/29	0,00	1 000 000,00	100%	99,37%	993 710,00	97,56%	975 600,00
XS2545206166	BBVASM 4 3/8 10/14/29	0,00	1 200 000,00	100%	101,69%	1 220 301,60	100,83%	1 209 912,00
	sub-total	0,00	465 355 799,24			470 258 019,69		423 328 972,30
221	sub-total	0,00	735 680 799,26			757 768 370,30		669 130 246,53
	2.2.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.2.2.1 - Ações							
	sub-total	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00
	2.2.2.2 - Títulos de participação							
	sub-total							
	2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
LU0423949717	BNP INS EUR 3M-I CAP	49 072,78	0,00		100,94	4 953 205,01	100,94	4 900 471,58
IE00B1TQ1R92	GREFF GLOBAL REAL ESTATE FOF A	2 074,69	0,00		79,30	164 528,65	79,30	138 039,89
IE00B06YB805	PREFP-PAN EUR REAL ESTATE-C	595,82	0,00		107,45	64 023,74	107,45	35 134,97
LU1681047236	AMUNDI EURO STOXX 50 ETF DR	1 570,00	0,00		48,05	75 441,59	48,05	142 948,50
DE000A0ETSR6	DEGI GLOBAL BUSINESS	5 982,29	0,00		100,30	599 995,11	100,30	5775,36
DE0008007998	DEGI INTERNATIONAL	8 374,62	0,00		51,00	427 101,47	51,00	15 325,55
DE0008475070	ALLIANZ INTERGLOBAL-A	284,01	0,00		155,29	44 103,83	155,29	113 777,25
IE00B0M62Q58	ISHARES MSCI WORLD	51 647,00	0,00		39,10	39,10	39,10	2 671 266,08
IE00B9M6SJ31	ISHARES GLB CORP BD EUR-H	70 848,00	0,00		102,69	102,69	102,69	6 040 925,57
LU0158828326	ALLIANZ GLB SUSTAINBLTY-CTE	595 202,79	0,00		23,57	23,57	23,57	12 856 380,16
LU0414046390	ALLIANZ EUR EQY DIV-CT EUR	1 993,75	0,00		219,12	436 867,13	219,12	484 780,80
LU1254136507	ALLIANZ CAP PLUS-CT	146 038,92	0,00		111,43	16 272 826,24	111,43	14 449 091,14
LU1459823677	ALLIANZ-ADV FXD EUR-CT EUR	118 283,55	0,00		100,50	11 887 723,08	100,50	10 197 224,50
LU1462192250	ALLIANZ DY M A ST SRI 15-CT2	323 264,78	0,00		106,40	34 395 852,57	106,40	31 098 072,03
LU1462192417	ALLIANZ DY M A ST SRI 50-CT2	376 970,30	0,00		127,19	47 948 017,71	127,19	45 153 502,29
LU1462192680	ALLIANZ DY M A ST SRI 75-CT2	158 317,65	0,00		150,25	23 787 668,82	150,25	22 910 147,28
	sub-total	1 910 520,95	0,00			164 381 797,52		151 212 862,95
	2.2.2.4 - Outros							
222	sub-total	1 910 520,95	0,00			164 381 797,52		151 212 862,95
221+222	total	1 910 520,95	735.680.799,26			922 150 167,82		820 343 109,48
3 - Total Geral		4 503 608,49	1.034.968.514,99			1 238 645 770,73		1 096 989 132,17

**RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
SOBRE AS CONTAS
DO EXERCÍCIO DE 2022**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Relatório e Parecer

do Conselho Fiscal

sobre as Contas do Exercício

de 2022

Senhores Acionistas,

Em conformidade com a legislação em vigor, no cumprimento do disposto nos estatutos da Companhia de seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A. e no mandato que nos foi conferido, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a ação desenvolvida e emitir o seu parecer sobre a informação e as demonstrações financeiras ao exercício de 2022, que lhe foram apresentados para apreciação pelo Conselho de Administração, bem como sobre o relatório de auditoria do revisor oficial de contas.

1. Atuação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade e os negócios da Empresa, nomeadamente através da apreciação dos documentos e registos contabilísticos, e da consulta e análise de outra documentação conexa, no sentido de apreciar o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Sempre que o considerou necessário, o Conselho Fiscal procedeu ainda à realização de iniciativas de fiscalização e outros procedimentos, com a profundidade que julgou adequadas às circunstâncias.

No âmbito da sua atuação, o Conselho Fiscal manteve contactos regulares com membros da Comissão Executiva, bem como com os diversos serviços da Empresa, em particular, com o Dr. Luís Ferreira.

De acordo com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal procedeu também a reuniões periódicas, tendo mantido outros contactos pontuais, sempre que as circunstâncias o justificaram, independentemente do trabalho realizado por cada um dos seus membros, no âmbito da análise da documentação disponibilizada e do acompanhamento da evolução da Empresa, e no tocante à sua situação financeira, quer ao desenrolar das operações designadamente por áreas de negócio, quer na apreciação da evolução do modelo de organização da Empresa, cotejando os instrumentos previsionais de gestão com a execução alcançada.

Cumprir salientar que, por via da dissolução da Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., participada desta empresa, doravante deixará de haver necessidade de contas consolidadas.

Manteve o Conselho Fiscal também, durante todo o Exercício, as adequadas informações por parte do Revisor Oficial de Contas e/ou do Departamento Financeiro.

Foram pelo Conselho analisadas as contas do Exercício de 2022 e o correspondente anexo, que a Administração da empresa elaborou em conformidade com o normativo contabilístico aplicável.

Existe uma aderência dos princípios contabilísticos usados na sua preparação e apresentação de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia, bem como a observância dos preceitos legais e estatutários em vigor.

2. Relatório de Gestão

Numa exposição desenvolvida e completa, o Conselho de Administração da ALLIANZ dá nos conta do que foi a evolução do Grupo no exercício de 2022, ano que continuou marcado ainda por consequências da pandemia "Covid 19", mas principalmente pelas consequências da guerra decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia, o que veio a provocar efeitos profundamente negativos na economia mundial, que ainda se mantêm face ao decurso dessa guerra que não terminou.

Saliente-se que continuam a ser muito incertas as consequências da referida guerra, que se iniciou em finais de fevereiro de 2022 e cujas consequências são imprevisíveis para a economia mundial e, muito especialmente, para a Europa.

Assistimos também a uma subida da taxa de inflação cujo valor em 2022 foi de 7,8%, e uma previsível redução para 2023 afigura-se difícil de quantificar, mas de qualquer modo, e aparentemente, a taxa final será ainda elevada.

Por outro lado, o sector segurador português registou uma subida de 9,5% face ao verificado em 2021, sinal de uma recuperação real do sector, passada que foi a pior incidência na economia resultante da pandemia.

O resultado líquido do exercício de 2022 foi positivo e ascendeu a € 36.364.080 o que representa um decréscimo face ao período homólogo que, contudo, tem a justificação que o Relatório do Conselho de Administração bem assinala.

Numa análise geral verifica-se que o total de prémios se manteve em linha com o exercício anterior, havendo mesmo um aumento que ronda os 2%.

A quota de mercado da empresa voltou a progredir em termos globais, resultado de um crescimento com especial relevância nos ramos não-vida e do decréscimo de algumas seguradoras, passando de 5% para 5,3%.

O número de clientes reduziu-se em 1,4% face ao ano anterior, atingindo os 956.074 no final de 2022. Já o número de agentes ativos desceu 7,6%, situando-se nos 4.002.

Ao nível da margem de solvência, no final do ano de 2022, o rácio de cobertura da Allianz Portugal, com base nos princípios do regime de Solvência, foi de 137,7% que compara com 136,2% do ano anterior, continuando a cumprir com ainda maior segurança os requisitos do regime de Solvência li.

De salientar ainda o nível dos Capitais Próprios que atingem valores sólidos e significativos.

3. Demonstrações financeiras individuais

Foram pelo Conselho analisadas devidamente as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 as quais compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados, por naturezas e funções, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, elaboradas pelo Conselho de Administração, em conformidade com o normativo contabilístico aplicável, como acima referimos.

Nas reuniões havidas, pudemos acompanhar as contas intercalares e demais instrumentos de gestão significativos na empresa, e confirmámos tudo o que nos foi apresentado, tendo obtido os esclarecimentos pedidos quando algumas dúvidas surgiam.

Dentro da atividade desenvolvida, salientamos que não encontramos qualquer incumprimento das principais obrigações legais, designadamente para com o regulador.

Não tivemos conhecimento de qualquer espécie de irregularidades ou inexactidões com materialidade, pelo que nos cumpre inclusivamente agradecer todo o apoio que nos foi concedido para o desenvolvimento da nossa missão, sendo de salientar toda a colaboração que nos foi prestada pelo Conselho de Administração, Auditor e demais quadros da empresa em tudo quanto respeita ao nosso trabalho.

A empresa não tem ações próprias e não há notícia de negócios entre a sociedade e os seus administradores, não tendo também havido as chamadas operações de cobertura.

4. Proposta de aplicação de resultados

Analisada a proposta de aplicação de resultados incluída no relatório de gestão, verificamos que a mesma, dada a forma condicional como está redigida, se encontra fundamentada, e de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Conclusões

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira emitido pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, com a qual manifesta a sua concordância, e salienta que não apresenta qualquer reserva, nem ênfase.

No desempenho das nossas funções, não nos deparámos com aspetos que violem as normas legais e estatutárias, nem que afetem materialmente a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- a proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

Lisboa, 15 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Certificação Legal das Contas



Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.348.589.997 Euros e um total de capital próprio de 103.182.003 Euros, incluindo um resultado líquido de 36.364.080 euros), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de variações do capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo.

Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias mais relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Justo valor de instrumentos financeiros

Mensuração e divulgações relacionadas com o justo valor de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 2 e 5 às demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros detidos para negociação, no montante total de 1.093.092 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2022, constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, não só pela sua significativa expressão no balanço da Entidade, mas também por a sua valorização requerer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da Entidade.

A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento na determinação do seu justo valor, nomeadamente quanto à seleção dos preços/cotações divulgados através de plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços. Para os instrumentos financeiros ativamente negociados e em relação aos quais estão disponíveis cotações ou outros indicadores de mercado, a determinação do justo valor tem por base o seu preço ou cotação de fecho à data da demonstração da posição financeira. Na ausência de cotação, a Entidade estima o justo valor utilizando informação fornecida pelas entidades gestoras/emittentes ou adotando metodologias de avaliação.

Neste contexto, alterações no processo de determinação de preços/cotações ou nos pressupostos utilizados nas técnicas de mensuração adotadas pela Entidade poderão originar impactos materiais no apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas

Mensuração e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas anexas 2, 14 e 15 às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2022 a provisão matemática do ramo Vida apresentada na demonstração da posição financeira ascende a 118.004 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento estão registados pelo montante de 343.581 milhares de euros, tendo uma significativa expressão no balanço da Entidade.

A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, inerente à constituição de provisões matemáticas e de passivos financeiros do ramo vida envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos futuros incertos que estão na base do cálculo, tais como, pressupostos económicos e de negócio usados como inputs para estimar as responsabilidades de longo prazo com os beneficiários e o rendimento futuro esperado da

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- a identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- a verificação da efetividade dos principais controlos chave associados à seleção dos preços/cotações para valorização de instrumentos financeiros;
- a verificação dos preços/cotações provenientes de fontes externas para as posições detidas pela Entidade, selecionadas em conformidade com os critérios definidos nas políticas e manuais internos;
- para posições menos líquidas, a revisão dos suportes adequados para a valorização adotada; e
- a análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o justo valor e respetivas técnicas de valorização dos instrumentos financeiros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- a identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;
- a verificação da efetividade dos principais controlos chave associados ao reconhecimento da provisão matemática e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- a identificação e revisão dos principais pressupostos utilizados pela Entidade na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros; e

carteira de investimentos afeto à cobertura dessas responsabilidades, incluindo taxas de reinvestimento. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Entidade para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes pressupostos e estimativas poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas e de responsabilidades associadas a contratos de investimento. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de acidentes de trabalho apresentadas nas notas anexas 2 e 14 às demonstrações financeiras.

A provisão para sinistros de ramos eais, relativa a acidentes de trabalho, apresentada na demonstração da posição financeira, ascende a 254.670 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, representando 20% do total do passivo da Entidade a essa data. Do referido montante, 188.793 milhares de euros respeitam às provisões matemáticas de acidentes de trabalho.

A estimativa das provisões matemáticas de acidentes de trabalho envolve um grau de julgamento significativo do Conselho de Administração da Entidade, nomeadamente no respeitante (i) ao valor total estimado de responsabilidades de longo prazo para com os beneficiários, o qual tem por base requisitos legais e normativos, assim como diversos pressupostos económicos e de negócio e (ii) ao rendimento futuro esperado da carteira de investimentos afeta à cobertura dessas responsabilidades, incluindo as taxas de reinvestimento.

A utilização de diferentes pressupostos poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas de acidentes de trabalho. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Provisão para sinistros de outros ramos

Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de outros ramos. apresentadas nas notas anexas 2 e 14 às demonstrações financeiras.

A provisão para sinistros de outros ramos, apresentada na demonstração da posição financeira, ascende a 221.170 milhares de euros em 31 de dezembro de 2022, representando 18% do total do passivo da Entidade a essa data.

A avaliação da razoabilidade do montante da provisão para sinistros de outros ramos inclui a comparação entre a estimativa atuarial do custo final dos processos de sinistros e os pagamentos ocorridos. Para o efeito, a Entidade utiliza técnicas atuariais baseadas em modelos determinísticos e estocásticos, efetuando uma separação dos sinistros em grupos homogêneos de risco, considerando igualmente a respetiva volatilidade, de forma a incorporar os necessários níveis de confiança no respetivo provisionamento.

A avaliação do grau de provisionamento envolve julgamento relativamente à seleção de pressupostos financeiros e atuariais, tais como taxas de desconto, tábuas de mortalidade, caudas de encerramento dos processos de sinistros, entre outros e,

- a realização de um conjunto de testes independentes para as responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pela Entidade.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente à provisão matemática e aos referidos passivos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- a identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de longo prazo, com acidentes de trabalho;
- testes à qualidade dos dados utilizados pelo departamento atuarial para o cálculo da provisão matemática;
- a verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pela Entidade;
- a identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais do Grupo; e
- a realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos resultados com aqueles determinados pela Entidade.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- a identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades relativas a processos de sinistros de outros ramos;
- a verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pela Entidade;
- a realização de procedimentos de revisão analítica, tais como rácios de cobertura e rácios de sinistralidade;
- a identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais da Entidade; e
- a realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos resultados com aqueles determinados pela Entidade.

nessa medida, constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. O risco existente decorre da possibilidade do montante da provisão para sinistros de outros ramos, reconhecida pela Entidade, não ser suficiente para fazer face às responsabilidades assumidas à data de encerramento de contas.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão e demonstração não financeira nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade as suas atividades.

Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, bem como a verificação de que a demonstração não financeira foi apresentada.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira incluída no relatório de gestão.

Sobre a demonstração não financeira

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6 do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Entidade incluiu no seu relatório de gestão a demonstração não financeira prevista no artigo 66.º - B do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º . do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2018 para um mandato compreendido entre 2018 e 2020, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de março de 2021 para o mandato compreendido entre 2021 e 2023.
- b) o órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- c) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade nesta mesma data; e

d) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

15 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

representada por



Carlos Manuel Sim Sim Maia
R.O.C. 1138
Registado na CMVM com o n.º 20160750



www.allianz.pt

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
Rua Andrade Corvo, 32
1069-014 Lisboa
Telefone: +351 213 165 300
Telefax: +351 213 165 570
e-mail: info@allianz.pt
Capital Social €39.545.400
CRC Lisboa 2977
Pessoa Coletiva 500 069 514